

9. Ângela Sbrogio Furlan		31. Classe vinculada EF - Jardim Petrópolis	1
Rua José Pedro de Freitas, nº 132	Bairro: Paulicéia	Rua Elvira Boyes, nº 358	Bairro: Jardim Petrópolis
Telefone(s): 3434-4923	Atendimento: E.I.	Telefone(s): 3426-5839	Atendimento: E.F.
10. Angelo Zoccante Filho, Professor Doutor		32. Classe vinculada EF - Paulicéia	
Rua Raul Machado Filho, nº 830	Bairro: Água Branca	Rua da Constituição, nº 151	Bairro: Paulicéia
Telefone(s): 3411-7133	Atendimento: E.I.	Telefone(s): 3433-9869	Atendimento: E.F.
11. Anna Maria Fontabelli Avansi, Professora		33. Classe vinculada EF - Santana (Rural)	
Rua Dona Irma Rosseto Pexe, nº 1.491	Bairro: Mário Dedini	Rua Virginia Vitorelli Correr, nº 56	Bairro: Santana (Rural)
Telefone(s): 3413-7133	Atendimento: E.I.	Telefone(s): 3425-0616	Atendimento: E.F.
12. Antonia Benedita Eugênio, Professora		34. Classe vinculada EF - São Vicente	
Rua Maria de Lourdes Fernandes Jacob, nº 111	Bairro: Mário Dedini	Rua Dom Pedro I, nº 1734	Bairro: São Vicente
Telefone(s): 3413-7117	Atendimento: E.F.	Telefone(s): 3432-5277	Atendimento: E.F.
13. Antonia Jesuína Camillo Pipa		35. Classe vinculada EF - Vila Monteiro (leste)	
Rua Mauro Luiz Coimbra, nº 706	Bairro: Santa Rosa	Rua Eça de Queiroz, nº 2595	Bairro: Vila Monteiro (leste)
Telefone(s): 3413-1526 / 3421-2837	Atendimento: E.I. e E.F.	Telefone(s): 3434-4353	Atendimento: E.F.
14. Antonietta Rosalina da Cunha Losso Pedroso, Dra	Datas Mila Mandata	36. Classe vinculada El - Santana (Rural)	Daine Control (D. 11)
Rua Eça de Queiroz, nº 2595 Telefone(s): 3434-4353	Bairro: Vila Monteiro Atendimento: E.I.	Rua Santa Tereza, nº 120	Bairro: Santana (Rural) Atendimento: E.I.
Teleforie(s). 3434-4333	Atendimento. E.i.	Telefone(s): 3425-0616	Atendimento. E.i.
15. Antonio Boldrin		37. Danilo Sancinetti, Professor	
Rua Jorge Anéfalos, s/nº	Bairro: Vila Sônia	Rua Ibrain Nobre, nº 29	Bairro: Cecap
Telefone(s): 3425-1279	Atendimento: E.I.	Telefone(s): 3424-1128	Atendimento: E.I.
16. Antonio Domingos de Camargo, Professor		38. Décio Miglioranza, Professor	
Av. Prof. Dr. Antonio Sanches de Oliveira, nº 155	Bairro: Água Branca	Rua João Amancio de Godoy, 625	Bairro: Ártemis
Telefone(s): 3426-1001	Atendimento: E.I.	Telefone(s): 3438-3366	Atendimento: E.F.
1818-1816(6): 6 126 1881	, Kondinisino. E.i.	1313-1316(0). 0 100 0000	/ Kondiniono. E.i.
17. Antônio Rodrigues Domingues		39. Deolinda Elias Cenedese	
Rua João Alves de Almeida, nº 357	Bairro: Vila Fátima	Rua Dona Amélia Giusti Berreta, nº70	Bairro: Ártemis
Telefone(s): 3421-5315 / 3413-4933	Atendimento: E.I.	Telefone(s): 3438-1371	Atendimento: E.I.
18. Aparecido Carlos Guzzi		40. Dezolina Pires Baltieri	
Avenida Presidente Wenceslau Bráz, nº 831	Bairro: Jardim Planalto	Avenida Euclides Figueiredo, nº 79	Bairro: Vila Sônia
Telefone(s): 3433-4147 / 3432-0489	Atendimento: E.I.	Telefone(s): 3425-1910	Atendimento: E.I.
19. Aracy de Moraes Terra, Professor		41. Diva Araújo de Lemos, Professora	
Av. Prof. Dr. Antonio Sanches de Oliveira, nº 199	Bairro: Água Branca	Rua Maria Stênico, nº 114	Bairro: Nho Quim
Telefone(s): 3411-2947	Atendimento: E.F.	Telefone(s): 3413-2965	Atendimento: E.I.
20. Beatriz Aparecida Defante, Professora		42. Edilene Marli Borghese, Professora	
Rua Nilo Peçanha, nº 1500	Bairro: Vila Sônia	Avenida Thales Castanho de Andrade, nº 1600	Bairro: Monte Líbano
Telefone(s): 3425-5513	Atendimento: E.I.	Telefone(s): 3433-0176	Atendimento: E.F.
21. Benedito de Andrade, Professor	B. C. M. C. B. J. C.	43. Eliana Rodella	Deima Offe James
Avenida Luís Ralph Benatti, nº 1004 Telefone(s): 3421-6991	Bairro: Mário Dedini Atendimento: E.F.	Rua José Alcarde Corrêa nº 260 Telefone(s): 3414-2631	Bairro: São Jorge Atendimento: E.I.
Teleforie(s). 342 1-0991	Atendimento. E.F.	Telefolie(s). 34 14-203 1	Atendimento. L.i.
22. Bernadete de Fátima Oliveira, Professora		44. Elias Boaventura, Professor Doutor	
Rua Zelinda Ferrante Rodrigues, nº 133	Bairro: Vila Industrial	Rua dos Uirapurus, nº 477	Bairro: Pompéia
Telefone(s): 3413-6958	Atendimento: E.I.	Telefone(s): 3424-1577	Atendimento: E.I.
22 Prupa Forreira da Cilva		45. Elisabeth Consolmagno Cruz, Professora	
23. Bruna Ferreira da Silva Rua Chiquinha Gonzaga, nº 180	Bairro: Água Branca	Rua Frei Francisco Antonio Perin, nº 600	Bairro: Novo Horizonte
Telefone(s): 3426-2776	Atendimento: E.I.	Telefone(s): 3433-3237	Atendimento: E.F.
24. Carlos Sodero, Professor		46. Enedina Lourenço Vieira	
Rua Nicola Evangelista Neto, nº 87	Bairro: Boa Esperança	Rua Maria Isabel da Silva Mattos, nº 331	Bairro: Jardim Planalto
Telefone(s): 3425-1882	Atendimento: E.F.	Telefone(s): 3433-8164 / 3435-4743	Atendimento: E.I. e E.F.
25. Classe vinculada - EF Centro		47. Érica Fernanda Gobbo Carlos, Professora	
Rua Campos Salles, nº 300	Bairro: Centro	Rua Francisco Feio, nº 382	Bairro: Morumbi
Telefone(s): 3425-3955	Atendimento: E.F.	3426-0118	Atendimento: E.I.
26. Classe vinculada EF - Jardim Algodoal	Deimer Jardin Alandad	48. Ermelinda Adorno, Professora	
Rua Pompilho Rafael Flores, nº 254 Telefone(s): 3421-5735	Bairro: Jardim Algodoal Atendimento: E.F.	Rua Maria Isabel do Carmo Garcia, nº 51	Bairro: Santa Rita
Telefolie(\$): 3421-3733	Atendimento. E.F.	Telefone(s): 3414-2831	Atendimento: E.I.
27. Classe vinculada EF - Jardim Brasília		49. Euclides Buzetto, Professor	
Rua Irmã Margarida Maria, nº 378	Bairro: Jardim Brasília	Rua da Colônia, 392	Bairro: Jaraguá
Telefone(s): 3433-8001	Atendimento: E.F.	Telefone(s): 3422-7598	Atendimento: E.F.
28. Classe vinculada EF - Jardim Esplanada		50. Eunice Aparecida Rodrigues, Professora	
Rua José Pedro de Freitas, nº 132	Bairro: Jardim Esplanada	Rua Angelo Stocco Filho, nº 95	Bairro: Água Branca
Telefone(s): 3434-4923	Atendimento: E.F.	Telefone(s): 3411-1779	Atendimento: E.I.
29. Classe vinculada EF - Jardim Morumbi		51. Fábio de Souza Maria, Professor	1
Rua Benedito Glicério Teixeira, nº 81	Bairro: Jardim Morumbi	Rua Luis Romio, nº 165	Bairro: Jardim São Francisco
Telefone(s): 3426-1537	Atendimento: E.F.	Telefone(s): 3424-5051	Atendimento: E.F.
	1	52. Flávia Pires Dário, Professora	
30. Classe vinculada EF - Jardim Nova Iguaçu	Poirros landim Nassa Laurana	Rua Canjarana, nº 29	Bairro: Mário Dedini
Rua Valter Ramos Jardim, nº 221 Telefone(s): 3424-4210	Bairro: Jardim Nova Iguaçu Atendimento: E.F.	Telefone(s): 3413-8022	Atendimento: E.I.
10.0.0.0.000/0/. 0 12 1 12 10	/ tonomiono. E.i .	\(\cdot \)	



53. Francisca Guiomar Aliberti Longo		75. João Perin	
Rua Sete, nº 100	Bairro: Santa Terezinha	Estrada Anna Santin, nº 200	Bairro: Nova Suíça
Telefone(s): 3415-5004	Atendimento: E.I.	Telefone(s): 3422-3209	Atendimento: E.I. e E.F.
	Atendimento. L.i.		Alendiniento. E.i. e E.i .
54. Francisco Benedicto Libardi, Professor Rua Bom Pastor, nº 282	Bairro: Vila Cristina	76. Joaquim Carlos Alexandrino de Souza Rua Pauluns Bruns. nº 441	Bairro: Jardim Caxambu
Telefone(s): 3434-6086	Atendimento: E.F.	Telefone(s): 3426-3819	Atendimento: E.I. e E.F.
Telefolie(3). 3434-0000	Atendimento. L.I.	Telefolie(3). 3420-3019	Atendimento. L.i. e L.i .
55. Francisco Célio Betiol, Professor		77. José Antonio de Oliveira	
Rua Morro Agudo, nº 70	Bairro: Parque Piracicaba	Rua Adolfo Correia Dias, nº 41	Bairro: Jardim Bartira
Telefone(s): 3425-1803	Atendimento: E.I.	Telefone(s): 3438-7222	Atendimento: E.I. e E.F.
56. Francisco Corrêa		78. José Antonio de Souza	
Rua Felinto de Brito, nº 376	Bairro: Monte Líbano	Rua Jorge Anéfalos, nº 115	Bairro: Vila Sônia
Telefone(s): 3433-4577 / 3435-0310	Atendimento: E.I. e E.F.	Telefone(s): 3425-4951	Atendimento: E.F.
57. Francisco de Almeida Kronka, Professor		70 José Francisco Alvas	
Rua Cândido Motta, nº 299	Bairro: Cecap	79. José Francisco Alves Rua Antonio Franco de Lima, nº 413	Bairro: Vila Industrial
Telefone(s): 3424-1913	Atendimento: E.F.	Telefone(s): 3421-4237	Atendimento: E.I.
(3) (3) (4) (4) (4) (4) (4) (4) (4) (4) (4) (4		10101010(0): 0421 4201	/tterraimente. L.ii.
58. Geraldo Bernardino		80. José Pousa de Toledo, Professor	
Rua João Domingos Bandoria, nº 143	Bairro: Parque Piracicaba	Rua das Castanheiras, nº 300	Bairro: Mário Dedini
Telefone(s): 3415-3389	Atendimento: E.F.	Telefone(s): 3413-3770	Atendimento: E.F.
50 O.1/("- D		81. Josepha Fernandes Rotta, Professora	
59. Getúlio Dornelles Vargas		81. Josepha Fernandes Rotta, Professora Avenida Corcovado, nº 3.450	Bairro: Vila Sônia
Rua Carolina Molon Neme, nº 100	Bairro: Monte Libano	Telefone(s): 99727-6378	Atendimento: E.I.
Telefone(s): 3434-8408	Atendimento: E.I.	161610116(3). 331 21 -031 0	Atendimento, E.I.
60. Haldumont Nobre Ferraz, Professor		82. Judith Moretti Accorsi, Professora	
Rua Fernando Novello, s/nº	Bairro: Vem Viver	Rua Ipeúna, nº 40	Bairro: Parque Piracicaba
Telefone(s): 99728-3956	Atendimento: E.I.	Telefone(s): 3425-1068 / 3415-1298	Atendimento: E.I. e E.F.
0.4 11.7		7	
61. Heitor Pompermayer, Professor		83. Juliana Dedini Ometto	
Rua Irmã Margarida Maria, nº 378	Bairro: Santa Cecília	Rua Manoel Ocanã, nº 81	Bairro: Novo Horizonte
Telefone(s): 3433-8001 / 3434-7737	Atendimento: E.I.	Telefone(s): 3433-9590	Atendimento: E.I.
62. Hélio Casale Padovani, Professor		Ottober Brooks Towns But	
Rua Maria José Bonassi da Silveira Nunes, 340	Bairro: Água Branca	84. Larissa Rossetti Travaglini	Deimer Contaliele
Telefone(s): 3426-6933	Atendimento: E.I.	Rua Doutor Romeu de Souza Carvalho, nº 200	Bairro: Castelinho Atendimento: E.I.
		Telefone(s): 3433-5412	Atendimento. E.i.
63. Heloisa Helena Azanha Naime, Professora		85. Lasaro Detoni	
Rua Cupuaçu, nº 586	Bairro: Parque Piracicaba	Rua Jacob Bergamin, nº 251	Bairro: Jardim Itapuã
Telefone(s): 3425-7799	Atendimento: E.I.	3433-9952	Atendimento: E.I.
64. Hide Maluf Júnior			
Rua David Gomes da Silva, s/nº	Bairro: Vila Cristina	86. Laura Kiehl Lucci	
Telefone(s): 3433-8020	Atendimento: E.I.	Rua Antonio Ferraz de Arruda, nº 440	Bairro: Água Branca
		Telefone(s): 3426-0791	Atendimento: E.I.
65. Ida Francez Lombardi, Professora		07 Luis Olfudia Alusa Brafassas	
Rua Dois, nº 122	Bairro: Novo Horizonte	87. Luis Cláudio Alves, Professor	Bairro: Vila Fátima
3422-2635	Atendimento: E.F.	Rua Ana Candida de Mello Ferraz, nº 209 Telefone(s): 3423-1346	Atendimento: E.F.
66. Ilda Jenny Stolf Nogueira, Professora		Telefolie(s). 3423-1340	Atendimento. L.I .
Estrada dos Marins, nº 100	Bairro: Glebas Califórnia	88. Luiz de Siqueira, Professor	
Telefone(s): 3433-4958	Atendimento: E.F.	Rua das Oliveiras, nº 788	Bairro: Mário Dedini
		Telefone(s): 3421-9330	Atendimento: E.I.
67. Irene Peron de Oliveira Dorta, Professora			
Rua Tangará, nº 120	Bairro: Novo Horizonte	89. Manoel Rodrigues Lourenço, Professor	
Telefone(s): 3422-1018 / 3402-0689	Atendimento: E.I.	Rodovia Luiz Dias Gonzaga, km 05	Bairro: Pau Queimado
68. Irineu Umberto Packer, Professor		Telefone(s): 3422-3548	Atendimento: E.I. e E.F.
Rua Dona Idalina, nº 376	Bairro: Paulicéia	90. Maria Apparecida Lordello Beltrame, Professora	
Telefone(s): 3435-4863	Atendimento: E.F.	Rua Hermes Gregolim, nº 512	Bairro: Vale do Sol
		Telefone(s): 3415-3867	Atendimento: E.I.
69. Janaína Elaine de Castro, Prof ^a			
Rua Carapicuíba, nº 180	Bairro: Jardim São Francisco	91. Maria Benedicta Pereira Penezi	
Telefone(s): 3433-7819	Atendimento: E.I.	Rua Moacyr Correa, nº 130	Bairro: Campestre
70 Jacobska Marra III		Telefone(s): 3411-9766	Atendimento: E.F.
70. Joaninha Morganti	Delm B. W. W.		
Rua da Constituição, nº 151	Bairro: Paulicéia	92. Maria Canale Angelelli	Indian Control
Telefone(s): 3433-9869	Atendimento: E.I.	Rua João Pedro Corrêa, nº 810	Bairro: Santa Terezinha
71 João Ratieta Noqueira, Professor		Telefone(s): 3425-1625	Atendimento: E.I.
71. João Batista Nogueira, Professor Rua Nossa Senhora do Carmo, nº 298	Bairro: Santa Terezinha	93. Maria Conceição Polizel Mendes, Professora	
Telefone(s): 3425-1300	Atendimento: E.F.	Rua Professor Mariano da Costa, nº 364	Bairro: Jaraguá
		Telefone(s): 3434-4412	Atendimento: E.I.
72. João do Nascimento] [
Rua Antonio Augusto de Souza, nº 456	Bairro: Santa Terezinha	94. Maria de Lourdes Fuzzetti Lorenzi, Professora	Deimar Many
Telefone(s): 3425-1938 / 3425-9318	Atendimento: E.I.	Rua Elvira Boyes, nº 358	Bairro: Morumbi
		Telefone(s): 3426-5839	Atendimento: E.I.
73. João Oriani		95. Maria de Lourdes Silva Viccino, Professora	
Rua Vaticano, nº 510	Bairro: Campestre	Rua Alberto Ramos , nº 555	Bairro: Jardim Itapuã
Telefone(s): 3411-4628	Atendimento: E.F.	Telefone(s): 3432-1787	Atendimento: E.I.
74. João Otávio de Mello Ferraciú		96. Maria Guilhermina Lopes Fagundes, Dona	
Rua Fidelis Stolf, nº 100	Bairro: Santa Terezinha	Rua Campos Salles, nº 300	Bairro: Centro
Telefone(s): 3415-4143 / 3415-4186	Atendimento: E.F.	Telefone(s): 3425-3955	Atendimento: E.I.
147			, actualitorio. Est



97. Mário Boscolo, Professor Rua José Tomazella, nº 40	Bairro: Pompéia
Telefone(s): 3426-4282	Atendimento: E.F.
98. Mário Chorilli, Professor	
Rua João Tedesco, nº 784	Bairro: Água Branca
Telefone(s): 3411-9224	Atendimento: E.F.
99. Mariza Elvira Ell Faganello, Professora	
Rua João Eudóxio da Silva, s/nº	Bairro: Jupiá
Telefone(s): 3427-1265	Atendimento: E.I.
100 Mathaus Tullia Professor	
100. Matheus Tullio, Professor Rua das Ametistas, nº 290	Bairro: Mário Dedini
Telefone(s): 3421-2759	Atendimento: E.I.
101 Maximiano Fermino Gil	
Estrada Dr. Plinio Alves de Moraes, nº 80	Bairro: Anhumas
Telefone(s): 3438-4186	Atendimento: E.I. e E.F.
102. Miecio Cavalheiro Bonilha, Professor	
Rua Pompilho Rafael Flores, nº 254 – Jardim	Bairro: Algodoal
Telefone(s): 3421-5735	Atendimento: E.I.
103. Milton Rontani, Professor	
Rua Dona Aurora, nº 369	Bairro: Paulicéia
Telefone(s): 3433-8539	Atendimento: E.I.
104. Nair Libardi, Professora	
Rua Nicola Evangelista Neto, nº 127	Bairro: Vila Sônia
Telefone(s): 3425-1016	Atendimento: E.I.
105. Nathalio Zanotta Sabino	
Rua Ribeirão Claro, nº 50	Bairro: Ibitiruna
Telefone(s): 3438-4102	Atendimento: E.I. e E.F.
106. Nélio Ferraz de Arruda, Doutor	
Rua Laura Fernandes Campos Ferraz, nº 233	Bairro: Novo Horizonte
3434-8079	Atendimento: E.I.
107. Neusa Sueli de Oliveira, Professora	
Rua João Batista Fornazieri, nº 35	Bairro: Pompéia
Telefone(s): 3414-1470	Atendimento: E.I.
108. Nosso Lar	
Rua Ipiranga, nº 2191	Bairro: Jardim Elite
Telefone(s): 3411-2282	Atendimento: E.I.
109. Olindo Rizzato Paschoal	Deimas Manuschi
Rua Benedito Glicério Teixeira, nº 81	Bairro: Morumbi Atendimento: E.I.
Telefone(s): 3426-1537	Atendimento. E.i.
110. Olívia Capranico, Professora	
Rua Olga Pagotto Santiago, nº 630	Bairro: Mário Dedini
Telefone(s): 3423-3730	Atendimento: E.I. e E.F.
Rua Fernando Barella, nº 30	Bairro: Piracicamirim
Rua Fernando Barella, nº 30	Bairro: Piracicamirim Atendimento: E.I.
Rua Fernando Barella, nº 30 Telefone(s): 3411-3489	
Rua Fernando Barella, nº 30 Telefone(s): 3411-3489 112. Oracy da Silva	
Rua Fernando Barella, nº 30 Telefone(s): 3411-3489 112. Oracy da Silva Estrada das Jazidas, nº 100	Atendimento: E.I.
Rua Fernando Barella, nº 30 Telefone(s): 3411-3489 112. Oracy da Silva Estrada das Jazidas, nº 100 Telefone(s): 3425-8334	Atendimento: E.I. Bairro: Santa Terezinha
Rua Fernando Barella, nº 30 Telefone(s): 3411-3489 112. Oracy da Silva Estrada das Jazidas, nº 100 Telefone(s): 3425-8334 113. Osvladir Julio	Atendimento: E.I. Bairro: Santa Terezinha Atendimento: E.I.
Rua Fernando Barella, nº 30 Telefone(s): 3411-3489 112. Oracy da Silva Estrada das Jazidas, nº 100 Telefone(s): 3425-8334 113. Osvladir Julio Rua Cândido Motta, nº 299	Atendimento: E.I. Bairro: Santa Terezinha Atendimento: E.I. Bairro: Cecap
Rua Fernando Barella, nº 30 Telefone(s): 3411-3489 112. Oracy da Silva Estrada das Jazidas, nº 100 Telefone(s): 3425-8334 113. Osvladir Julio Rua Cândido Motta, nº 299	Atendimento: E.I. Bairro: Santa Terezinha Atendimento: E.I.
Rua Fernando Barella, nº 30 Telefone(s): 3411-3489 112. Oracy da Silva Estrada das Jazidas, nº 100 Telefone(s): 3425-8334 113. Osvladir Julio Rua Cândido Motta, nº 299 Telefone(s): 3424-1301	Atendimento: E.I. Bairro: Santa Terezinha Atendimento: E.I. Bairro: Cecap
Rua Fernando Barella, nº 30 Telefone(s): 3411-3489 112. Oracy da Silva Estrada das Jazidas, nº 100 Telefone(s): 3425-8334 113. Osvladir Julio Rua Cândido Motta, nº 299 Telefone(s): 3424-1301	Atendimento: E.I. Bairro: Santa Terezinha Atendimento: E.I. Bairro: Cecap
Rua Fernando Barella, nº 30 Telefone(s): 3411-3489 112. Oracy da Silva Estrada das Jazidas, nº 100 Telefone(s): 3425-8334 113. Osvladir Julio Rua Cândido Motta, nº 299 Telefone(s): 3424-1301 114. Padre Pedro Baron, Sacerdote Avenida Manoel Conceição, nº 1388	Atendimento: E.I. Bairro: Santa Terezinha Atendimento: E.I. Bairro: Cecap Atendimento: E.I.
Rua Fernando Barella, nº 30 Telefone(s): 3411-3489 112. Oracy da Silva Estrada das Jazidas, nº 100 Telefone(s): 3425-8334 113. Osvladir Julio Rua Cândido Motta, nº 299 Telefone(s): 3424-1301 114. Padre Pedro Baron, Sacerdote Avenida Manoel Conceição, nº 1388 Telefone(s): 3421-5401	Atendimento: E.I. Bairro: Santa Terezinha Atendimento: E.I. Bairro: Cecap Atendimento: E.I. Bairro: Nho Quim
Rua Fernando Barella, nº 30 Telefone(s): 3411-3489 112. Oracy da Silva Estrada das Jazidas, nº 100 Telefone(s): 3425-8334 113. Osvladir Julio Rua Cândido Motta, nº 299 Telefone(s): 3424-1301 114. Padre Pedro Baron, Sacerdote Avenida Manoel Conceição, nº 1388 Telefone(s): 3421-5401	Atendimento: E.I. Bairro: Santa Terezinha Atendimento: E.I. Bairro: Cecap Atendimento: E.I. Bairro: Nho Quim Atendimento: E.F.
Rua Fernando Barella, nº 30 Telefone(s): 3411-3489 112. Oracy da Silva Estrada das Jazidas, nº 100 Telefone(s): 3425-8334 113. Osvladir Julio Rua Cândido Motta, nº 299 Telefone(s): 3424-1301 114. Padre Pedro Baron, Sacerdote Avenida Manoel Conceição, nº 1388 Telefone(s): 3421-5401 115. Rachel de Queiroz Rua Bráulio Pedroso, nº 220	Atendimento: E.I. Bairro: Santa Terezinha Atendimento: E.I. Bairro: Cecap Atendimento: E.I. Bairro: Nho Quim Atendimento: E.F.
Rua Fernando Barella, nº 30 Telefone(s): 3411-3489 112. Oracy da Silva Estrada das Jazidas, nº 100 Telefone(s): 3425-8334 113. Osvladir Julio Rua Cândido Motta, nº 299 Telefone(s): 3424-1301 114. Padre Pedro Baron, Sacerdote Avenida Manoel Conceição, nº 1388 Telefone(s): 3421-5401 115. Rachel de Queiroz Rua Bráulio Pedroso, nº 220	Atendimento: E.I. Bairro: Santa Terezinha Atendimento: E.I. Bairro: Cecap Atendimento: E.I. Bairro: Nho Quim Atendimento: E.F.
111. Olivia de Almeida Carvalho Feres, Professora Rua Fernando Barella, nº 30 Telefone(s): 3411-3489 112. Oracy da Silva Estrada das Jazidas, nº 100 Telefone(s): 3425-8334 113. Osvladir Julio Rua Cândido Motta, nº 299 Telefone(s): 3424-1301 114. Padre Pedro Baron, Sacerdote Avenida Manoel Conceição, nº 1388 Telefone(s): 3421-5401 115. Rachel de Queiroz Rua Bráulio Pedroso, nº 220 Telefone(s): 3411-4053 116. Renato Passeri, Professor	Atendimento: E.I. Bairro: Santa Terezinha Atendimento: E.I. Bairro: Cecap Atendimento: E.I. Bairro: Nho Quim Atendimento: E.F.
Rua Fernando Barella, nº 30 Telefone(s): 3411-3489 112. Oracy da Silva Estrada das Jazidas, nº 100 Telefone(s): 3425-8334 113. Osvladir Julio Rua Cândido Motta, nº 299 Telefone(s): 3424-1301 114. Padre Pedro Baron, Sacerdote Avenida Manoel Conceição, nº 1388 Telefone(s): 3421-5401 115. Rachel de Queiroz Rua Bráulio Pedroso, nº 220 Telefone(s): 3411-4053	Atendimento: E.I. Bairro: Santa Terezinha Atendimento: E.I. Bairro: Cecap Atendimento: E.I. Bairro: Nho Quim Atendimento: E.F.
Rua Fernando Barella, nº 30 Telefone(s): 3411-3489 112. Oracy da Silva Estrada das Jazidas, nº 100 Telefone(s): 3425-8334 113. Osvladir Julio Rua Cândido Motta, nº 299 Telefone(s): 3424-1301 114. Padre Pedro Baron, Sacerdote Avenida Manoel Conceição, nº 1388 Telefone(s): 3421-5401 115. Rachel de Queiroz Rua Bráulio Pedroso, nº 220 Telefone(s): 3411-4053 116. Renato Passeri, Professor Rua Adolfo Marchesoni, nº 21	Atendimento: E.I. Bairro: Santa Terezinha Atendimento: E.I. Bairro: Cecap Atendimento: E.I. Bairro: Nho Quim Atendimento: E.F. Bairro: Pompéia Atendimento: E.F.
Rua Fernando Barella, nº 30 Telefone(s): 3411-3489 112. Oracy da Silva Estrada das Jazidas, nº 100 Telefone(s): 3425-8334 113. Osvladir Julio Rua Cândido Motta, nº 299 Telefone(s): 3424-1301 114. Padre Pedro Baron, Sacerdote Avenida Manoel Conceição, nº 1388 Telefone(s): 3421-5401 115. Rachel de Queiroz Rua Bráulio Pedroso, nº 220 Telefone(s): 3411-4053 116. Renato Passeri, Professor Rua Adolfo Marchesoni, nº 21 Telefone(s): 3425-7678	Bairro: Santa Terezinha Atendimento: E.I. Bairro: Cecap Atendimento: E.I. Bairro: Nho Quim Atendimento: E.F. Bairro: Pompéia Atendimento: E.F.
Rua Fernando Barella, nº 30 Telefone(s): 3411-3489 112. Oracy da Silva Estrada das Jazidas, nº 100 Telefone(s): 3425-8334 113. Osvladir Julio Rua Cândido Motta, nº 299 Telefone(s): 3424-1301 114. Padre Pedro Baron, Sacerdote Avenida Manoel Conceição, nº 1388 Telefone(s): 3421-5401 115. Rachel de Queiroz Rua Bráulio Pedroso, nº 220 Telefone(s): 3411-4053 116. Renato Passeri, Professor Rua Adolfo Marchesoni, nº 21 Telefone(s): 3425-7678	Atendimento: E.I. Bairro: Santa Terezinha Atendimento: E.I. Bairro: Cecap Atendimento: E.I. Bairro: Nho Quim Atendimento: E.F. Bairro: Pompéia Atendimento: E.F. Bairro: Vila Sônia Atendimento: E.I.
Rua Fernando Barella, nº 30 Telefone(s): 3411-3489 112. Oracy da Silva Estrada das Jazidas, nº 100 Telefone(s): 3425-8334 113. Osvladir Julio Rua Cândido Motta, nº 299 Telefone(s): 3424-1301 114. Padre Pedro Baron, Sacerdote Avenida Manoel Conceição, nº 1388 Telefone(s): 3421-5401 115. Rachel de Queiroz Rua Bráulio Pedroso, nº 220 Telefone(s): 3411-4053 116. Renato Passeri, Professor Rua Adolfo Marchesoni, nº 21 Telefone(s): 3425-7678 117. Rita de Cássia Paulucci Costa, Professora Rua João Graner, nº 1648	Atendimento: E.I. Bairro: Santa Terezinha Atendimento: E.I. Bairro: Cecap Atendimento: E.I. Bairro: Nho Quim Atendimento: E.F. Bairro: Pompéia Atendimento: E.F. Bairro: Vila Sônia Atendimento: E.I.
Rua Fernando Barella, nº 30 Telefone(s): 3411-3489 112. Oracy da Silva Estrada das Jazidas, nº 100 Telefone(s): 3425-8334 113. Osvladir Julio Rua Cândido Motta, nº 299 Telefone(s): 3424-1301 114. Padre Pedro Baron, Sacerdote Avenida Manoel Conceição, nº 1388 Telefone(s): 3421-5401 115. Rachel de Queiroz Rua Bráulio Pedroso, nº 220 Telefone(s): 3411-4053 116. Renato Passeri, Professor Rua Adolfo Marchesoni, nº 21 Telefone(s): 3425-7678	Atendimento: E.I. Bairro: Santa Terezinha Atendimento: E.I. Bairro: Cecap Atendimento: E.I. Bairro: Nho Quim Atendimento: E.F. Bairro: Pompéia Atendimento: E.F. Bairro: Vila Sônia Atendimento: E.I.

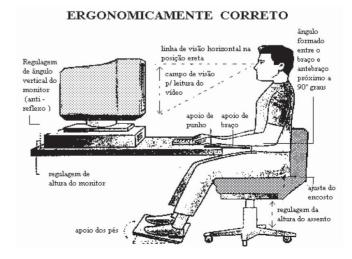
Rua Ricardo Gobbo, nº 03	Bairro: Pompéia
Telefone(s): 3411-3299	Atendimento: E.I.
119. Ruth Vilaça Correia Leite Cardoso, Professora	
Rua Zulmira Ferreira do Vale, 400	Bairro: Jardim Planalto
Telefone(s): 3433-8099	Atendimento: E.I.
120. Sabino Stênico, Professor	
Rua da Colônia, 370	Bairro: Jaraguá
Telefone(s): 3422-7633	Atendimento: E.I.
121. Salim Simão, Professor Doutor	
Rua Antonio Lico, nº 20	Bairro: São Jorge
Telefone(s): 3433-7109	Atendimento: E.I.
122. Santo Granuzzio, Professor	
Rua dos João de Barro, nº 469	Bairro: Pompéia
Telefone(s): 3424-5295	Atendimento: E.F.
123. São Vicente de Paulo	1
Rua Dom Pedro I, nº 1734	Bairro: Cidade Alta
Telefone(s): 3432-5277	Atendimento: E.I.
	1. 35.5
124. Taufic Dumit, Professor	Delimer Ville OA
Rua João Zem, nº 1249	Bairro: Vila Sônia Atendimento: E.F.
Telefone(s): 3425-6064	Atendimento: E.F.
125. Tercilia Bernadete Sanches Costa, Professora	
Rua Gemeli Zaia, nº 50	Bairro: Vila Sônia
Telefone(s): 3415-1915	Atendimento: E.F.
126. Thales Castanho de Andrade, Professor	
Rua Luiz Pereira Leite, nº 2351	Bairro: Água Branca
Telefone(s): 3426-6832	Atendimento: E.F.
127. Tirza Regina de Oliveira Orsini Moretti	
Rua Presidente Washington Luiz, nº 84	Bairro: Vila Cristina
Telefone(s): 3422-6619	Atendimento: E.I.
· ,	/ Nortelline Lin
128. Tomaz Caetano Cannavam Rípoli, Professor	I
Rua Vaticano nº 502	Bairro: Campestre
Telefone(s): 3411-5249	Atendimento: E.I.
129. Vera Lúcia Sabino do Prado, Professora	
Rua Vitória Régia, nº 655 - setor 2	Bairro: Monte Libano
Telefone(s): 3432-3389	Atendimento: E.I.
130. Vilma Leone Dal Pogetto - Professora	
Rua dos Dourados, nº 815	Bairro: Jupiá
Telefone(s): 3427-2735 / 3427-1944	Atendimento: E.F.
, ,	
131. Walter Radamés Accorsi, Professor	Pairro, Ácus Decrea
Rua José Tomazella, nº 80	Bairro: Água Branca Atendimento: E.I.
Telefone(s): 3426-2094	Atendimento: E.I.
132. Walter Vitti, Professor	
Rua Vinte e Um de Abril, nº 200	Bairro: Paulicéia
Telefone(s): 3422-4468	Atendimento: E.I.
133. Wilson Guidotti	
Rua Lins, nº 288	Bairro: Jardim Itapuã
Telefone(s): 3433-4967	Atendimento: E.F.

ANEXO II – Ergonomia

O item 17.1 da NR-17 diz que:

17.1. Esta Norma Regulamentadora visa a estabelecer parâmetros que permitam a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, de modo a proporcionar um máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente.

Assim, recomenda-se adotar posto de trabalho de acordo com os parâmetros estabelecidos, assim como cadeiras ergonômicas para atividades a serem desenvolvidas em terminais de computador, devendo, as mesmas, terem altura do encosto lombar e assento reguláveis, bem como, base de sustentação de cinco pontos (cinco pés) e borda do assento arredondada.

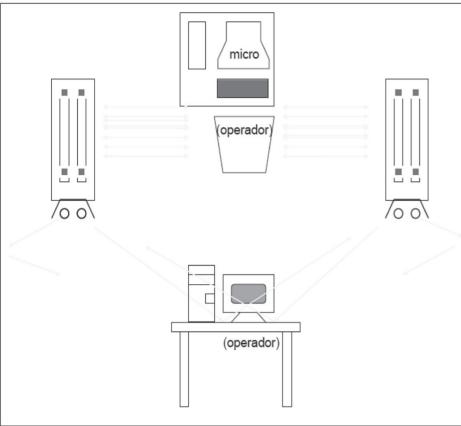


Ainda, de acordo com a NR-17 (Ergonomia), tem-se que

17.5.3. Em todos os locais de trabalho deve haver iluminação adequada, natural ou artificial, geral ou suplementar, apropriada à natureza da atividade.

17.5.3.1. A iluminação geral deve ser uniformemente distribuída e difusa.

17.5.3.2. A iluminação geral ou suplementar deve ser projetada e instalada de forma a evitar ofuscamento, reflexos incômodos, sombras e contrastes excessivos.



A reflexão de luz proveniente de lâmpadas colocadas lateralmente ao operador no posto de trabalho não incide em sua linha de visão.

ANEXO III - Equipamento de Proteção Individual - EPI

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

ANEXO IV – Modelo de Ficha de Controle de EPI

(3)	FICHA DE CONTROLE DE E P I			
Nº Funcional:	Nome: Função:			
Data Admissão:	Setor: Secretaria:			
Local de Trabalho:				
Calça / Saia nº		Camisa / Camiseta nº		Calçado de Segurança nº

TERMO DE RESPONSABILIDADE

cebi da PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA - SECRETARIA MUNICIPAL DE ______, os Equipamentos de pleção Individual, necessários para a execução de minhas atividades profissionais, que me são entregues gratuitamente, conforme determina a legislação no Art. 166 da Transporta de la conforma d

ATA DA NTREGA	QDADE	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	DATA DA DEVOLUÇÃO	Nº C.A	MARCA	ASSINATURA DO SERVIDOR

Prefeitura do Município de Piracicaba

SMS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

2018 / 2019

Sumário

- 1 DESCRIÇÃO DO LEVANTAMENTO
- 2 GHE GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO
- 3 QUADRO FUNCIONAL
- 4 DESCRIÇÃO DOS LOCAIS DE TRABALHO DA SEMS
- 5 AVALIAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS
- 6 CRONOGRAMA
- 7 RECOMENDAÇÕES GERAIS

1 DESCRIÇÃO DO LEVANTAMENTO

Prefeitura do Município de Piracicaba

RAZÃO SOCIAL:	PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA
Endereço:	Rua Capitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233 – Chácara Nazareth
Cidade / Estado:	PIRACICABA / SP
CEP:	13400-900
CNPJ:	46.341.038/0001-29
Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE):	84.11.6
Ramo de Atividade:	Administração Pública em Geral
Grau de Risco (PMP):	01
Número de Servidores:	7.308

Secretaria Municipal de Saúde - SEMS

SECRETARIA:	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Endereço:	Rua Capitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233 – Chácara Nazareth
Cidade / Estado:	PIRACICABA / SP
CEP:	13419-310
Grau de Risco a Ser Considerado na SEMS:	03
Número de Servidores da Secretaria	1.764

2 GHE - GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

GHE – Grupo Homogêneo de Exposição / Análise	DESCRIÇÃO DAS ROTINAS
1,19	Servidores que exercem suas atividades exclusivamente em áreas administrativas (Podem estar lotados nas unidades municipais de saúde ou não).
2,3,4,5,14	Servidores que exercem atividades técnicas na área da saúde em atendimento direto ao público.
6,7,10	Servidores que exercem suas atividades em áreas administrativas e efetuam trabalhos de atendimento ao público.
8,15,16,17	Servidores que exercem suas atividades em áreas administrativas e efetuam visitas nos locais de ação da SEMS.
12, 21	Servidores que exercem suas atividades em áreas administrativas, efetuam eventuais visitas nos locais de trabalho da SEMS e fiscalizam estabelecimentos públicos ou privados.
Demais GHE / Análise	Verificar diretamente na descrição da função e nos quadros de avaliação dos riscos.



3 QUADRO FUNCIONAL

Quadro Resumo

COR	DIVISÃO	CÓDIGO	N° FUNC.	%
	Atenção básica	AB	688	39,00
	Urgência/Emergência	UREM	461	26,13
	Clínicas Especializadas	CE	227	12,87
	Serviço Apoio	SEAP	131	7,43
	Serviços de Apoio Internos	SAI	72	4,08
	Assistência Farmaceutica	AF	67	3,80
	Saúde Bucal	SB	61	3,46
	CAPS	CAPS	50	2,83
	Outros locais	OL	7	0,40
TOTAL		1764		100

Quadro de Composição

DIVISÃO	Local Trabalho	N° de trabalhadores	Agrupamentos
AB	ATENÇAO BASICA-COORDENAÇÃO	13	13
AB	CRAB CECAP	02	91
AB	CRAB MARIO DEDINI	06	
AB	CRAB NOVO HORIZONTE	09	
AB	CRAB PAULISTA	06	
AB	CRAB PIRACICAMIRIM	17	
AB	CRAB SANTA TEREZINHA	15	
AB	CRAB VILA CRISTINA	10	
AB	CRAB VILA REZENDE	15	
AB	CRAB VILA SONIA	11	

AB UBS ALGODOAL 07 AB UBS ALVORADA 13 AB UBS BALBO 09 AB UBS CAXAMBU 14 AB UBS CENTRO 11 AB UBS ESPLANADA 12 AB UBS INDEPENDENCIA 10 AB UBS JUPIA 08 AB UBS PAULICEIA 12 AB UBS PLANALTO 10				
AB UBS BALBO 09 AB UBS CAXAMBU 14 AB UBS CENTRO 11 AB UBS ESPLANADA 12 AB UBS INDEPENDENCIA 10 AB UBS JUPIA 08 AB UBS PAULICEIA 12	AB	UBS ALGODOAL	07	
AB UBS CAXAMBU 14 AB UBS CENTRO 11 AB UBS ESPLANADA 12 AB UBS INDEPENDENCIA 10 AB UBS JUPIA 08 AB UBS PAULICEIA 12	AB	UBS ALVORADA	13	
AB UBS CENTRO 11 AB UBS ESPLANADA 12 AB UBS INDEPENDENCIA 10 AB UBS JUPIA 08 AB UBS PAULICEIA 12	AB	UBS BALBO	09	
AB UBS ESPLANADA 12 AB UBS INDEPENDENCIA 10 AB UBS JUPIA 08 AB UBS PAULICEIA 12	AB	UBS CAXAMBU	14	
AB UBS ESPLANADA 12 AB UBS INDEPENDENCIA 10 AB UBS JUPIA 08 AB UBS PAULICEIA 12	AB	UBS CENTRO	11	106
AB UBS JUPIA 08 AB UBS PAULICEIA 12	AB	UBS ESPLANADA	12	106
AB UBS PAULICEIA 12	AB	UBS INDEPENDENCIA	10	
	AB	UBS JUPIA	08	
AB UBS PLANALTO 10	AB	UBS PAULICEIA	12	
	AB	UBS PLANALTO	10	

AF	FARMACIA - COORDENAÇAO	06	
AF	FARMACIA ALTO CUSTO	06	
AF	FARMACIA ALVORADA	02	
AF	FARMACIA ARTEMIS	01	
AF	FARMACIA CAXAMBU	04	
AF	FARMACIA CECAP	03	
AF	FARMACIA CENTRAL	04	
AF	FARMACIA COSTA RICA	01	
AF	FARMACIA CRAB MARIO DEDINI	01	
AF	FARMACIA CRAB VILA SONIA	02	
AF	FARMACIA ESPLANADA	03	
AF	FARMACIA JARAGUA	02	67
AF	FARMACIA JD ORIENTE	01	
AF	FARMACIA JD SAO PAULO	04	
AF	FARMACIA JUPIA	01	
AF	FARMACIA PAULICEIA	01	
AF	FARMACIA PIRACICAMIRIM	04	
AF	FARMACIA PLANALTO	03	
AF	FARMACIA SANTA TEREZINHA	02	
AF	FARMACIA VILA CRISTINA	03	
AF	FARMACIA VILA FATIMA	03	
AF	FARMACIA VILA REZENDE	06	
AF	FARMACIA VILA SONIA	04	

CAPS CAPS BELA VISTA 14				
CAPS CAPS BELA VISTA 14 CAPS CAPS CENTRO 1 CAPS CAPS INTAITIL 08 CAPS CAPS VILA CRISTINA 08 CAPS CAPS VILA SONIA 08 CAPS CAPS VILA SONIA 08 CE CAPS VILA SONIA 08 CE CAPS VILA SONIA 08 CE CASA DAS OFICINAS 02 CE CADME - OCENAS METABOLICAS 05 CE CADME - OCENAS METABOLICAS 05 CE CEDIC 28 CE CEDIC 28 CE CEDIC 28 CE CENTRO DE DIAGE IMAGEM 10 CE CENTRO DE DIAGE IMAGEM 07 CE CENTRO DE DIAGE IMAGEM 07 CE CENTRO DE DIAGE IMAGEM 07 CE CESIM 07 CE CESIM 07 CE CINICA DOS OLHOS 08 08 CE CINICA DOS OLHOS 01 <td>CAPS</td> <td>CAPS AD - ALCOOL E DROGA</td> <td>10</td> <td></td>	CAPS	CAPS AD - ALCOOL E DROGA	10	
CAPS CAPS INFANTIL 08 CAPS CAPS ILA CRISTINIA 08 CAPS ILA CRISTINIA 08 CAPS ILA CRISTINIA 08 CAPS ILA CRISTINIA 08				
CAPS CAPS VILA CRISTINA 08 CAPS CAPS CAPS VILA SONIA 08 CAPS CAPS CASA DAS OFFICINAS 02 15 CE AMB. TRABALH-CRESTS 15 15 CE CADME-DOENCAS METABOLICAS 06 06 CE CADME-DOENCAS METABOLICAS 06 06 CE CEDIC 28 28 CE CEDICA 28 44 CE CENTRO DE DIAS ESPECIALIDADES 44 44 CE CESM 07 07 CE CENTRO DE SEPECIALIDADES 44 08 CE CENTRO DE SEPECIALIDADES 44 08 CE CENTRO DE SEPECIALIDADES 08 08 CE CENTRO DE SEPECIALIDADES 22 12 CE CINICA DOS OLHOS 17 17 CE LABORATORIO 22 22 CE LABORATORIO 22 22 CE POLICLINICA 17	CAPS	CAPS CENTRO		
CAPS CAPS INTERBALLY CEREST 15 CE AMB TRABALLY CEREST 15 05 CE CASADAS OFICINAS 05 05 CE CADME - DOENCAS METABOLICAS 05 05 CE CASAP 05 05 CE CEDIC 22 23 CE CENTRO DE DIAGE IMAGEM 10 01 CE CENTRO DE DIAGE IMAGEM 10 07 CE CENTRO DE DIAGE IMAGEM 10 07 CE CENTRO DE DIAGE IMAGEM 10 07 CE CENTRO DE DIAGE IMAGEM 10 08 CE CENTRO DE DIAGE IMAGEM 10 08 CE CENTRO DE DIAGEMAGEM 12 12 CE CENTRO DE CATORIO 22 12 12 CE CADARTORIO 23 22 12 CE CADORATORIO 12 22 12 CE CONOSES 32 32 12 SB	CAPS	CAPS INFANTIL	08	50
CAPA CASA DAS OFICINAS 02 CE AMB-TRABALH-CEREST 15 15 CE CADME - DOENCAS METABOLICAS 05 05 CE CASAP 05 28 CE CEDIC 28 28 CE CENTRO DE DESPECIALIDADES 44 44 CE CESM 07 07 CE CESM 08 08 CE CESM 06 08 CE CESM 06 08 CE CENON 06 08 CE CADRA 06 04 CE CABORATORIO 22 22 CE LABORATORIO DE CITOPATOLOGIA 04 04 CE LABORATORIO DE CITOPATOLOGIA 04 04 CE LABORATORIO DE CITOPATOLOGIA 07 7 CE CONOSES 32 32 CE CEO 30 34 SB CEO FOP 13 34	CAPS	CAPS VILA CRISTINA	08	
CE AMB TRABALH-CEREST 15 15 CE CADME - DOENCAS METABOLICAS 65 05 CE CASAP 05 05 CE CEDIC 28 28 CE CEDITO 28 28 CE CENTRO DE DIAGE IMAGEM 10 10 CE CENTRO DE ESPECIALIDADES 44 44 CE CESM 07 07 CE CLINICA DOS OLHOS 08 08 CE CLINICA DOS OLHOS 08 08 CE CLINICA DOS OLHOS 08 08 CE CINICA DOS OLHOS 32 32 CE CARDORATORIO 12 12 CE LABORATORIO 12 17 CE POLICILINCA 17 7 CE POLICILINCA 17 7 SB CEO CORDENAC 12 12 SB CEO FOP 33 12 12 SB	CAPS	CAPS VILA SONIA	08	
CE CADME - DOENCAS METABOLICAS 05 <	CAPS	CASA DAS OFICINAS	02	
CE CADME - DOENCAS METABOLICAS 05 <	CE	AMB.TRABALH-CEREST	15	15
CE CEDIC 28 28 CE CENTRO DE DIAGE IMAGEM 10 10 CE CENTRO DE ESPECIALIDADES 44 44 CE CESM 07 07 CE CESM 07 07 CE CLNICA DOS OLHOS 08 08 CE CLNICA DOS OLHOS 08 08 CE CLNICA DOS OLHOS 08 08 CE CLNICA DOS OLHOS 12 12 CE LABORATORIO 32 32 CE LABORATORIO DE CITOPATOLOGIA 04 04 CE POLICLINICA 17 17 CE RESIBENGIA TERAPEUTICA 02 02 CE ZONOSES 32 32 DL OUTROS LOCAIS 7 7 SB CEO 30 44 SB CEO-FOP 13 49 SB SB DE CEO-FOP 13 13 SEAP PAD <	CE		05	05
CE CENTRO DE DIAG.E IMAGEM 10 10 CE CENTRO DE ESPECIALIDADES 44 44 CE CESM 07 07 CE CESM 07 07 CE CLINICA DOS OLHOS 08 08 CE CIDAN 06 06 CE FISIOTERAPIA 12 12 CE LABORATORIO 32 32 CE LABORATORIO DE CITOPATOLOGIA 04 04 CE POLICLINICA 07 07 CE RESIDERICIA TERAPEUTICA 02 02 CE RESIDERICIA TERAPEUTICA 02 02 CE RESIDERICIA TERAPEUTICA 02 02 CE CEONCIA 30 32 SB CEO-FOP 13 30 SB CEO-SUB 06 12 SEAP PAD 18 18 SEAP PAD 18 18 SEAP PACTO-MORTALIDAD	CE	CASAP	05	05
CE CENTRO DE ESPECIALIDADES 44 44 44 44 6 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 8 8 CEO 30 32 32 32 32 32 32 32 32 32 32 32 32 32 32 32 32 32 32 32 <	CE	CEDIC	28	28
GE MEDICAS 44 44 CE CESM 07 07 CE CLINICA DOS OLHOS 08 08 CE CPAN 06 06 CE CPAN 12 12 12 CE LABORATORIO 32 32 32 CE LABORATORIO DE CITOPATOLOGIA 04 04 04 CE RESIDENCIA TERAPEUTICA 02 02 02 CE RESIDENCIA TERAPEUTICA 02 02 02 CE ZOONOSES 32 32 32 SB CEO 30 7 7 SB CEO 30 7 7 SB CEO-FOP 13 49 49 SB SAUDE BUCAL-COORDENAÇÃO 12 12 12 SEAP PAD 18 18 18 18 SEAP PAD 18 18 18 18 SEAP <td< td=""><td>CE</td><td>CENTRO DE DIAG.E IMAGEM</td><td>10</td><td>10</td></td<>	CE	CENTRO DE DIAG.E IMAGEM	10	10
MEDICAS MEDI	CE		44	44
CC CLINICADOS OLHOS 08 08 CE CPAN 06 06 CE CPAN 06 06 CE FISIOTERAPIA 12 12 CE LABORATORIO 32 32 CE LABORATORIO DE CITOPATOLOGIA 04 04 CE POLICLINICA 17 17 CE RESIDENCIA TERAPEUTICA 02 02 CE RESIDENCIA TERAPEUTICA 02 02 CE ZOONOSES 32 32 SB CEO 30 7 SB CEO-FOP 13 49 SB CEO-SUB 06 01 SB CEO-FOP 13 03 SBA CEOTRUS 01 01 SEAP PAD 18 18 SEAP PAD 18 18 SEAP PROGRAMADE OSTOMIA 01 01 SEAP SITSS 54 4 </td <td></td> <td></td> <td></td> <td></td>				
CE CPAN 06 06 CE FISIOTERAPIA 12 12 CE LABORATORIO 32 32 CE LABORATORIO DE CITOPATOLOGIA 04 04 CE POLICLINICA 17 17 CE RESIDENCIA TERAPEUTICA 02 02 CE ZOONOSES 32 32 CE ZOONOSES 7 7 SB CEO 30 7 SB CEO-FOP 13 49 SB CEO-SUB 06 12 SB CEO-FOP 13 12 SB CEO-TOR 13 13 SEAP CENTRUS 01 01 SEAP PACTO-MORTALIDADE INFANTIL 03 03 SEAP PACTO-MORTALIDADE INFANTIL 03 13 SEAP PROGRAMA DE OSTOMIA 01 13 SEAP SISS 54 54 SEAP SISS 54 5				
CE FISIOTERAPIA 12				
CE LABORATORIO 32 32 CE LABORATORIO DE CITOPATOLOGIA 04 04 CE POLICLINICA 17 17 CE RESIDENCIA TERAPEUTICA 02 02 CE ZOONOSES 32 32 OL OUTROS LOCAIS 7 7 SB CEO 30 49 SB CEO-FOP 13 49 SB CEO-SUB 06 12 SB CEO-SUB 06 01 SBAP CENTRUS 01 01 SEAP PACTO-MORTALIDADE INFANTIL 03 03 SEAP PAD 18 18 18 SEAP PAGGRAMA DE OSTOMIA 01 01 01 SEAP PROGRAMA DE OSTOMIA 01 01 01 SEAP SERVICO SOCIAL 13 13 13 SEAP SITSS 54 23 23 SEAP VIG. SANITARIA <t< td=""><td></td><td></td><td></td><td></td></t<>				
CE LABORATORIO DE CITOPATOLOGIA 04 04 04 04 02 <				
CE POLICLINICA 17 17 17 22				
CE RESIDENCIA TERAPEUTICA 02<				
CE ZOONOSES 32 OL OUTROS LOCAIS 7 7 SB CEO 30				
OL OUTROS LOCAIS 7 7 SB CEO 30 49 SB CEO-FOP 13 49 SB CEO-SUB 06 12 SB SAUDE BUCAL-COORDENAÇAO 12 12 SEAP CENTRUS 01 01 SEAP PACTO-MORTALIDADE INFANTIL 03 03 SEAP PACTO-MORTALIDADE INFANTIL 01 01 SEAP PROGRAMA DE OSTOMIA 01 01 SEAP SERVICO SOCIAL 13 13 13 SEAP SITSS 54 54 54 SEAP VIG. SANITARIA 18 18 18 SAI CENTRAL MAT. E LAVANDERIA 04 04 04				
SB CEO 30 49 SB CEO-FOP 13 49 SB CEO-SUB 06 12 SB SAUDE BUCAL-COORDENAÇAO 12 12 SEAP CENTRUS 01 01 SEAP PACTO-MORTALIDADE INFANTIL 03 03 SEAP PAD 18 18 SEAP PROGRAMA DE OSTOMIA 01 01 SEAP SAC. 13 13 13 SEAP SERVICO SOCIAL 23 23 23 SEAP VIG. SANITARIA 18 18 18 SAI ALMOXARIFADO 24 24 24 SAI CENTRO GIVICO<				
SB CEO-FOP 13 49 SB CEO-SUB 06 12 SB SAUDE BUCAL-COORDENAÇAO 12 12 SEAP CENTRUS 01 01 SEAP PACTO-MORTALIDADE INFANTIL 03 03 SEAP PAD 18 18 SEAP PROGRAMA DE OSTOMIA 01 01 SEAP SEXVICO SOCIAL 01 01 SEAP SITSOS 54 54 54 SEAP SITGOS SOCIAL 23 23 23 23 SEAP VIG. SANITARIA 18 18 18 18 18	OL	OUTROS LOCAIS	7	7
SB CEO-SUB 06 SB SAUDE BUCAL-COORDENAÇAO 12 12 SEAP CENTRUS 01 01 SEAP PACTO-MORTALIDADE INFANTIL 03 03 SEAP PAD 18 18 SEAP PROGRAMA DE OSTOMIA 01 01 SEAP PROGRAMA DE OSTOMIA 01 01 SEAP PROGRAMA DE OSTOMIA 01 01 SEAP SA.C. 13 13 SEAP SERVICO SOCIAL 13 13 SEAP SITSS 54 54 SEAP VIG. SPIDEMIOLOGICA 23 23 SEAP VIG. SANITARIA 18 18 SAI ALMOXARIFADO 24 24 SAI CENTRAL MAT. E LAVANDERIA 04 04 SAI INFORMATICA 02 02 SAI MANUTENCAO 04 04 SAI NEP - NUCLEO ESTRAT.E PLANEJ. 04 04 SAI	SB	CEO	30	
SB SAUDE BUCAL-COORDENAÇAO 12 12 SEAP CENTRUS 01 01 SEAP PACTO-MORTALIDADE INFANTIL 03 03 SEAP PAD 18 18 SEAP PROGRAMA DE OSTOMIA 01 01 SEAP SALC. 13 13 13 SEAP SERVICO SOCIAL 54 54 54 SEAP SITSS 54 54 54 SEAP VIG. SANITARIA 18 18 18 SAI ALMOXARIFADO 24 24 24 SAI CENTRO CIVICO 23 23 23 SAI INFORMATICA 02 04 <	SB	CEO-FOP	13	49
SEAP CENTRUS 01 01 SEAP PACTO-MORTALIDADE INFANTIL 03 03 SEAP PAD 18 18 SEAP PROGRAMA DE OSTOMIA 01 01 SEAP PROGRAMA DE OSTOMIA 01 13 SEAP SAC. 13 13 SEAP SERVICO SOCIAL 54 54 SEAP SITSS 54 54 SEAP VIG. SANITARIA 18 18 SAI ALMOXARIFADO 24 24 SAI CENTRO CIVICO 23 23 SAI CENTRO CIVICO 23 23 SAI INFORMATICA 02 02 SAI MANUTENCAO 04 04 SAI NEP - NUCLEO ESTRATE PLANEJ. 04 04 SAI SETOR DE ARQUIVO 03 03 UREM COT 60 60 UREM UPA - COORDENAÇAO 02 02 UREM				
SEAP PACTO-MORTALIDADE INFANTIL 03 03 SEAP PAD 18 18 SEAP PROGRAMA DE OSTOMIA 01 01 SEAP SA.C. 13 13 SEAP SERVICO SOCIAL - - SEAP SITSS 54 54 SEAP VIG. EPIDEMIOLOGICA 23 23 SEAP VIG. SANITARIA 18 18 SAI ALMOXARIFADO 24 24 SAI CENTRAL MAT. E LAVANDERIA 04 04 SAI INFORMATICA 02 23 SAI INFORMATICA 02 02 SAI MANUTENCAO 04 04 SAI NEP - NUCLEO ESTRATE PLANEJ. 04 04 SAI SESMT 08 08 SAI SETOR DE ARQUIVO 03 03 UREM COT 60 0 UREM UPA - COORDENAÇAO 02 UREM UPA PIR	SB	CEO-SUB	06	
SEAP PAD 18 18 SEAP PROGRAMA DE OSTOMIA 01 01 SEAP SA.C. 13 13 SEAP SERVICO SOCIAL				12
SEAP PROGRAMA DE OSTOMIA 01 01 SEAP S.A.C. 13 13 SEAP SERVICO SOCIAL	SB	SAUDE BUCAL-COORDENAÇÃO	12	
SEAP S.A.C. 13 13 SEAP SERVICO SOCIAL 54 54 SEAP SITSS 54 54 SEAP VIG. EPIDEMIOLOGICA 23 23 SEAP VIG. SANITARIA 18 18 SAI ALMOXARIFADO 24 24 SAI CENTRAL MAT. E LAVANDERIA 04 04 SAI CENTRO CIVICO 23 23 SAI INFORMATICA 02 02 SAI MANUTENCAO 04 04 SAI NEP - NUCLEO ESTRAT.E PLANEJ. 04 04 SAI SESMT 08 08 SAI SETOR DE ARQUIVO 03 03 UREM SAMU 79 79 UREM UPA - COORDENAÇAO 02 02 UREM UPA PIRACICAMIRIM 96 02 UREM UPA VILA CRISTINA 93 02 UREM UPA VILA CRISTINA 93 02 <t< td=""><td>SB SEAP</td><td>SAUDE BUCAL-COORDENAÇAO CENTRUS</td><td>12 01</td><td>01</td></t<>	SB SEAP	SAUDE BUCAL-COORDENAÇAO CENTRUS	12 01	01
SEAP SERVICO SOCIAL 10	SB SEAP SEAP	SAUDE BUCAL-COORDENAÇAO CENTRUS PACTO-MORTALIDADE INFANTIL	12 01 03	01
SEAP SITSS 54 54 SEAP VIG. EPIDEMIOLOGICA 23 23 SEAP VIG. SANITARIA 18 18 SAI ALMOXARIFADO 24 24 SAI CENTRAL MAT. E LAVANDERIA 04 04 SAI CENTRO CIVICO 23 23 SAI INFORMATICA 02 02 SAI MANUTENCAO 04 04 SAI NEP - NUCLEO ESTRAT.E PLANEJ. 04 04 SAI SESMT 08 08 SAI SETOR DE ARQUIVO 03 03 UREM COT 60 0 UREM SAMU 79 79 UREM UPA - COORDENAÇAO 02 02 UREM UPA PIRACICAMIRIM 96 02 UREM UPA VILA CRISTINA 93 02 UREM UPA VILA CRISTINA 93 02 UREM UPA VILA CRISTINA 93 02 <td< td=""><td>SB SEAP SEAP</td><td>SAUDE BUCAL-COORDENAÇAO CENTRUS PACTO-MORTALIDADE INFANTIL PAD</td><td>12 01 03 18</td><td>01 03 18</td></td<>	SB SEAP SEAP	SAUDE BUCAL-COORDENAÇAO CENTRUS PACTO-MORTALIDADE INFANTIL PAD	12 01 03 18	01 03 18
SEAP VIG. EPIDEMIOLOGICA 23 23 SEAP VIG. SANITARIA 18 18 SAI ALMOXARIFADO 24 24 SAI CENTRAL MAT. E LAVANDERIA 04 04 SAI CENTRO CIVICO 23 23 SAI INFORMATICA 02 02 SAI MANUTENCAO 04 04 SAI NEP - NUCLEO ESTRAT.E PLANEJ. 04 04 SAI SESMT 08 08 SAI SETOR DE ARQUIVO 03 03 UREM COT 60 60 UREM SAMU 79 79 UREM UPA - COORDENAÇAO 02 02 UREM UPA NESTOR LONGATTO 74 04 UREM UPA VILA CRISTINA 93 04 <	SB SEAP SEAP SEAP	SAUDE BUCAL-COORDENAÇAO CENTRUS PACTO-MORTALIDADE INFANTIL PAD PROGRAMA DE OSTOMIA	12 01 03 18 01	01 03 18 01
SEAP VIG. SANITARIA 18 18 SAI ALMOXARIFADO 24 24 SAI CENTRAL MAT. E LAVANDERIA 04 04 SAI CENTRO CIVICO 23 23 SAI INFORMATICA 02 02 SAI MANUTENCAO 04 04 SAI NEP - NUCLEO ESTRAT.E PLANEJ. 04 04 SAI SESMT 08 08 SAI SETOR DE ARQUIVO 03 03 UREM COT 60 60 UREM SAMU 79 79 UREM UPA - COORDENAÇAO 02 02 UREM UPA NESTOR LONGATTO 74 04 UREM UPA VILA CRISTINA 93 04 UREM UPA VILA CRISTINA 93 04 UREM UPA VILA REZENDE 57 05	SB SEAP SEAP SEAP SEAP	SAUDE BUCAL-COORDENAÇAO CENTRUS PACTO-MORTALIDADE INFANTIL PAD PROGRAMA DE OSTOMIA S.A.C.	12 01 03 18 01	01 03 18 01
SAI ALMOXARIFADO 24 24 SAI CENTRAL MAT. E LAVANDERIA 04 04 SAI CENTRO CIVICO 23 23 SAI INFORMATICA 02 02 SAI MANUTENCAO 04 04 SAI NEP - NUCLEO ESTRAT.E PLANEJ. 04 04 SAI SESMT 08 08 SAI SETOR DE ARQUIVO 03 03 UREM COT 60 60 UREM UPA - COORDENAÇAO 02 79 UREM UPA NESTOR LONGATTO 74 74 UREM UPA PIRACICAMIRIM 96 322 UREM UPA VILA CRISTINA 93 93 UREM UPA VILA REZENDE 57	SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP	SAUDE BUCAL-COORDENAÇAO CENTRUS PACTO-MORTALIDADE INFANTIL PAD PROGRAMA DE OSTOMIA S.A.C. SERVICO SOCIAL	12 01 03 18 01 13	01 03 18 01 13
SAI CENTRAL MAT. E LAVANDERIA 04 04 SAI CENTRO CIVICO 23 23 SAI INFORMATICA 02 02 SAI MANUTENCAO 04 04 SAI NEP - NUCLEO ESTRAT.E PLANEJ. 04 04 SAI SESMT 08 08 SAI SETOR DE ARQUIVO 03 03 UREM COT 60 60 UREM SAMU 79 79 UREM UPA - COORDENAÇAO 02 2 UREM UPA NESTOR LONGATTO 74 4 UREM UPA PIRACICAMIRIM 96 322 UREM UPA VILA CRISTINA 93 322 UREM UPA VILA REZENDE 57 57	SB SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP	SAUDE BUCAL-COORDENAÇAO CENTRUS PACTO-MORTALIDADE INFANTIL PAD PROGRAMA DE OSTOMIA S.A.C. SERVICO SOCIAL SITSS	12 01 03 18 01 13	01 03 18 01 13
SAI CENTRAL MAT. E LAVANDERIA 04 04 SAI CENTRO CIVICO 23 23 SAI INFORMATICA 02 02 SAI MANUTENCAO 04 04 SAI NEP - NUCLEO ESTRAT.E PLANEJ. 04 04 SAI SESMT 08 08 SAI SETOR DE ARQUIVO 03 03 UREM COT 60 60 UREM SAMU 79 79 UREM UPA - COORDENAÇAO 02 2 UREM UPA NESTOR LONGATTO 74 4 UREM UPA PIRACICAMIRIM 96 322 UREM UPA VILA CRISTINA 93 322 UREM UPA VILA REZENDE 57 57	SB SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP	SAUDE BUCAL-COORDENAÇAO CENTRUS PACTO-MORTALIDADE INFANTIL PAD PROGRAMA DE OSTOMIA S.A.C. SERVICO SOCIAL SITSS VIG. EPIDEMIOLOGICA	12 01 03 18 01 13	01 03 18 01 13 54 23
SAI CENTRO CIVICO 23 23 SAI INFORMATICA 02 02 SAI MANUTENCAO 04 04 SAI NEP - NUCLEO ESTRAT.E PLANEJ. 04 04 SAI SESMT 08 08 SAI SETOR DE ARQUIVO 03 03 UREM COT 60 60 UREM SAMU 79 79 UREM UPA - COORDENAÇAO 02 79 UREM UPA NESTOR LONGATTO 74 74 UREM UPA PIRACICAMIRIM 96 322 UREM UPA VILA CRISTINA 93 322 UREM UPA VILA REZENDE 57	SB SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP	SAUDE BUCAL-COORDENAÇAO CENTRUS PACTO-MORTALIDADE INFANTIL PAD PROGRAMA DE OSTOMIA S.A.C. SERVICO SOCIAL SITSS VIG. EPIDEMIOLOGICA VIG. SANITARIA	12 01 03 18 01 13 54 23	01 03 18 01 13 54 23
SAI INFORMATICA 02 02 SAI MANUTENCAO 04 04 SAI NEP - NUCLEO ESTRAT.E PLANEJ. 04 04 SAI SESMT 08 08 SAI SETOR DE ARQUIVO 03 03 UREM COT 60 60 UREM SAMU 79 79 UREM UPA - COORDENAÇAO 02 2 UREM UPA NESTOR LONGATTO 74 322 UREM UPA VILA CRISTINA 93 UREM UPA VILA REZENDE 57	SB SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP	SAUDE BUCAL-COORDENAÇAO CENTRUS PACTO-MORTALIDADE INFANTIL PAD PROGRAMA DE OSTOMIA S.A.C. SERVICO SOCIAL SITSS VIG. EPIDEMIOLOGICA VIG. SANITARIA ALMOXARIFADO	12 01 03 18 01 13 54 23 18	01 03 18 01 13 54 23 18
SAI MANUTENCAO 04 04 SAI NEP - NUCLEO ESTRAT.E PLANEJ. 04 04 SAI SESMT 08 08 SAI SETOR DE ARQUIVO 03 03 UREM COT 60 60 UREM SAMU 79 79 UREM UPA - COORDENAÇAO 02	SB SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP	SAUDE BUCAL-COORDENAÇAO CENTRUS PACTO-MORTALIDADE INFANTIL PAD PROGRAMA DE OSTOMIA S.A.C. SERVICO SOCIAL SITSS VIG. EPIDEMIOLOGICA VIG. SANITARIA ALMOXARIFADO CENTRAL MAT. E LAVANDERIA	12 01 03 18 01 13 54 23 18	01 03 18 01 13 54 23 18 24
SAI NEP - NUCLEO ESTRAT.E PLANEJ. 04 04 SAI SESMT 08 08 SAI SETOR DE ARQUIVO 03 03 UREM COT 60 60 UREM SAMU 79 79 UREM UPA - COORDENAÇAO 02 UREM UPA NESTOR LONGATTO 74 UREM UPA PIRACICAMIRIM 96 UREM UPA VILA CRISTINA 93 UREM UPA VILA REZENDE 57	SB SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP	SAUDE BUCAL-COORDENAÇAO CENTRUS PACTO-MORTALIDADE INFANTIL PAD PROGRAMA DE OSTOMIA S.A.C. SERVICO SOCIAL SITSS VIG. EPIDEMIOLOGICA VIG. SANITARIA ALMOXARIFADO CENTRAL MAT. E LAVANDERIA CENTRO CIVICO	12 01 03 18 01 13 54 23 18 24 04	01 03 18 01 13 54 23 18 24 04 23
SAI SESMT 08 08 SAI SETOR DE ARQUIVO 03 03 UREM COT 60 60 UREM SAMU 79 79 UREM UPA - COORDENAÇAO 02	SB SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP	SAUDE BUCAL-COORDENAÇAO CENTRUS PACTO-MORTALIDADE INFANTIL PAD PROGRAMA DE OSTOMIA S.A.C. SERVICO SOCIAL SITSS VIG. EPIDEMIOLOGICA VIG. SANITARIA ALMOXARIFADO CENTRAL MAT. E LAVANDERIA CENTRO CIVICO INFORMATICA	12 01 03 18 01 13 54 23 18 24 04 23	01 03 18 01 13 54 23 18 24 04 23 02
SAI SETOR DE ARQUIVO 03 03 UREM COT 60 60 UREM SAMU 79 79 UREM UPA - COORDENAÇAO 02	SB SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP	SAUDE BUCAL-COORDENAÇAO CENTRUS PACTO-MORTALIDADE INFANTIL PAD PROGRAMA DE OSTOMIA S.A.C. SERVICO SOCIAL SITSS VIG. EPIDEMIOLOGICA VIG. SANITARIA ALMOXARIFADO CENTRAL MAT. E LAVANDERIA CENTRO CIVICO INFORMATICA MANUTENCAO	12 01 03 18 01 13 54 23 18 24 04 23 02	01 03 18 01 13 54 23 18 24 04 23 02
UREM COT 60 60 UREM SAMU 79 79 UREM UPA - COORDENAÇAO 02	SB SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP	SAUDE BUCAL-COORDENAÇAO CENTRUS PACTO-MORTALIDADE INFANTIL PAD PROGRAMA DE OSTOMIA S.A.C. SERVICO SOCIAL SITSS VIG. EPIDEMIOLOGICA VIG. SANITARIA ALMOXARIFADO CENTRAL MAT. E LAVANDERIA CENTRO CIVICO INFORMATICA MANUTENCAO NEP - NUCLEO ESTRAT.E PLANEJ.	12 01 03 18 01 13 54 23 18 24 04 23 02 04	01 03 18 01 13 54 23 18 24 04 23 02 04 04
UREM SAMU 79 79 UREM UPA - COORDENAÇAO 02 UREM UPA NESTOR LONGATTO 74 UREM UPA PIRACICAMIRIM 96 322 UREM UPA VILA CRISTINA 93 UREM UPA VILA REZENDE 57	SB SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP	SAUDE BUCAL-COORDENAÇAO CENTRUS PACTO-MORTALIDADE INFANTIL PAD PROGRAMA DE OSTOMIA S.A.C. SERVICO SOCIAL SITSS VIG. EPIDEMIOLOGICA VIG. SANITARIA ALMOXARIFADO CENTRAL MAT. E LAVANDERIA CENTRO CIVICO INFORMATICA MANUTENCAO NEP - NUCLEO ESTRAT.E PLANEJ. SESMT	12 01 03 18 01 13 54 23 18 24 04 23 02 04 04	01 03 18 01 13 54 23 18 24 04 23 02 04 04
UREM UPA - COORDENAÇAO 02 UREM UPA NESTOR LONGATTO 74 UREM UPA PIRACICAMIRIM 96 UREM UPA VILA CRISTINA 93 UREM UPA VILA REZENDE 57	SB SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP	SAUDE BUCAL-COORDENAÇAO CENTRUS PACTO-MORTALIDADE INFANTIL PAD PROGRAMA DE OSTOMIA S.A.C. SERVICO SOCIAL SITSS VIG. EPIDEMIOLOGICA VIG. SANITARIA ALMOXARIFADO CENTRAL MAT. E LAVANDERIA CENTRO CIVICO INFORMATICA MANUTENCAO NEP - NUCLEO ESTRAT.E PLANEJ. SESMT SETOR DE ARQUIVO	12 01 03 18 01 13 54 23 18 24 04 23 02 04 04 04 08 03	01 03 18 01 13 54 23 18 24 04 23 02 04 04 04 08 03
UREM UPA NESTOR LONGATTO 74 UREM UPA PIRACICAMIRIM 96 UREM UPA VILA CRISTINA 93 UREM UPA VILA REZENDE 57	SB SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP	SAUDE BUCAL-COORDENAÇAO CENTRUS PACTO-MORTALIDADE INFANTIL PAD PROGRAMA DE OSTOMIA S.A.C. SERVICO SOCIAL SITSS VIG. EPIDEMIOLOGICA VIG. SANITARIA ALMOXARIFADO CENTRAL MAT. E LAVANDERIA CENTRO CIVICO INFORMATICA MANUTENCAO NEP - NUCLEO ESTRAT.E PLANEJ. SESMT SETOR DE ARQUIVO COT	12 01 03 18 01 13 54 23 18 24 04 23 02 04 04 04 08 03 60	01 03 18 01 13 54 23 18 24 04 23 02 04 04 08 03
UREM UPA PIRACICAMIRIM 96 322 UREM UPA VILA CRISTINA 93 UREM UPA VILA REZENDE 57	SB SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP	SAUDE BUCAL-COORDENAÇAO CENTRUS PACTO-MORTALIDADE INFANTIL PAD PROGRAMA DE OSTOMIA S.A.C. SERVICO SOCIAL SITSS VIG. EPIDEMIOLOGICA VIG. SANITARIA ALMOXARIFADO CENTRAL MAT. E LAVANDERIA CENTRO CIVICO INFORMATICA MANUTENCAO NEP - NUCLEO ESTRAT.E PLANEJ. SESMT SETOR DE ARQUIVO COT SAMU	12 01 03 18 01 13 54 23 18 24 04 23 02 04 04 08 03 60 79	01 03 18 01 13 54 23 18 24 04 23 02 04 04 08 03
UREM UPA VILA CRISTINA 93 UREM UPA VILA REZENDE 57	SB SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP	SAUDE BUCAL-COORDENAÇAO CENTRUS PACTO-MORTALIDADE INFANTIL PAD PROGRAMA DE OSTOMIA S.A.C. SERVICO SOCIAL SITSS VIG. EPIDEMIOLOGICA VIG. SANITARIA ALMOXARIFADO CENTRAL MAT. E LAVANDERIA CENTRO CIVICO INFORMATICA MANUTENCAO NEP - NUCLEO ESTRAT.E PLANEJ. SESMT SETOR DE ARQUIVO COT SAMU UPA - COORDENAÇAO	12 01 03 18 01 13 54 23 18 24 04 23 02 04 04 08 03 60 79	01 03 18 01 13 54 23 18 24 04 23 02 04 04 08 03
UREM UPA VILA REZENDE 57	SB SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP	SAUDE BUCAL-COORDENAÇAO CENTRUS PACTO-MORTALIDADE INFANTIL PAD PROGRAMA DE OSTOMIA S.A.C. SERVICO SOCIAL SITSS VIG. EPIDEMIOLOGICA VIG. SANITARIA ALMOXARIFADO CENTRAL MAT. E LAVANDERIA CENTRO CIVICO INFORMATICA MANUTENCAO NEP - NUCLEO ESTRAT.E PLANEJ. SESMT SETOR DE ARQUIVO COT SAMU UPA - COORDENAÇAO UPA NESTOR LONGATTO	12 01 03 18 01 13 54 23 18 24 04 23 02 04 04 08 03 60 79	01 03 18 01 13 54 23 18 24 04 23 02 04 04 08 03 60 79
	SB SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP	SAUDE BUCAL-COORDENAÇAO CENTRUS PACTO-MORTALIDADE INFANTIL PAD PROGRAMA DE OSTOMIA S.A.C. SERVICO SOCIAL SITSS VIG. EPIDEMIOLOGICA VIG. SANITARIA ALMOXARIFADO CENTRAL MAT. E LAVANDERIA CENTRO CIVICO INFORMATICA MANUTENCAO NEP - NUCLEO ESTRAT.E PLANEJ. SESMT SETOR DE ARQUIVO COT SAMU UPA - COORDENAÇAO UPA PIRACICAMIRIM	12 01 03 18 01 13 54 23 18 24 04 23 02 04 04 08 03 60 79	01 03 18 01 13 54 23 18 24 04 23 02 04 04 08 03 60 79
	SB SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP SEAP	SAUDE BUCAL-COORDENAÇAO CENTRUS PACTO-MORTALIDADE INFANTIL PAD PROGRAMA DE OSTOMIA S.A.C. SERVICO SOCIAL SITSS VIG. EPIDEMIOLOGICA VIG. SANITARIA ALMOXARIFADO CENTRAL MAT. E LAVANDERIA CENTRO CIVICO INFORMATICA MANUTENCAO NEP - NUCLEO ESTRAT.E PLANEJ. SESMT SETOR DE ARQUIVO COT SAMU UPA - COORDENAÇAO UPA NESTOR LONGATTO UPA VILA CRISTINA	12 01 03 18 01 13 54 23 18 24 04 23 02 04 04 04 08 03 60 79 02 74 96 93	01 03 18 01 13 54 23 18 24 04 23 02 04 04 08 03 60 79



Quadro Funcional X Grupo Homogêneo de Exposição - GHE

GHE	ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDAD
		Assessor de Gabinete	01
		Assessor Especial	02
		Assistente Administrativo*	04
		Assistente de Administração*	02
		Assistente de Pesquisa e Promoção*	03
		Auxiliar Administrativo*	16
		Chefe de Divisão**	03
		Chefe de NAA**	01
		Chefe de Setor**	04
	4	Coordenador de Assistência Médica e Pronto Socorro	01
1	1	Diretor de Departamento**	04
		Digitador	01
		Escriturário	33
		Médico Auditor	03
		Médico Radiologista	02
		Orientador Pedagógico	02
		Secretário	01
		Técnico em Administração	07
		Técnico em Microinformática	01
		Telefonista	06
		Assistente de Saúde	37
		Auxiliar de Enfermagem - PSF	99
2	2	Auxiliar de Enfermagem	98
	_	Enfermeira N.S.	65
		Enfermeiro N.SPSF	61
		Técnico de Enfermagem	240
		Médico	62
		Médico Atendimento Domiciliar	01
		Médico Clínico Geral	24
	3A ***	Médico do PSF	26
		Médico Pediatra / Médico Plantonista Pediatra	17
		Médico Plantonista Clínica Médica	20
		Médico Cardiologista	01
		Médico Dermatologista	01
		Médico Gastroenterologista	03
3		Médico Ginecologista	05
		Médico Ortopedista / Médico Plantonista Ortopedista	19
	3B ***	Médico Otorrinolaringologista	03
		Médico Plantonista	87
		Médico Pneumologista	01
		Médico Reumatologista	01
		Médico Ultrassonografista	02
		Médico Urologista	01
		Médico Vascular	01
4	4	Cirurgião Dentista	65
-	7	Cirurgião Dentista Plantonista	07
F	-	Auxiliar em Saúde Bucal	43
5	5	Técnico em Saúde Bucal	06
		Enfermeiro Esp. Medicina do Trabalho	02
6	6	Médico Esp. Medicina do Trabalho	02
		Técnico de Enfermagem do Trabalho	01
		Assistente Social	09
		Fonoaudióloga	04
		Médico Psiquiatra	06
7	7	Especialista em Educação - Psicólogo	01
,	_ ′		
		Professor Educação Artística	01
		Psicólogo	15
		Terapeuta Ocupacional	11
		Biólogo	01
8	8	Ecólogo	01
-		Encarregado de Serviço	02
		Supervisor	01

GHE	ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE
		Analista de Laboratório	15
		Auxiliar de Laboratório	02
9	9	Bioquímico	01
9	9	Médico Citopatologista	01
		Técnico de Laboratório de Citopatologia	01
		Técnico de Laboratório	13
10	10	Auxiliar de Farmácia	47
10	10	Farmacêutico	20
44	44	Nutricionista	05
11	11	Orientador Serviços de Alimentação Escolar	01
40	40	Engenheiro de Segurança do Trabalho	01
12	12	Técnico de Segurança do Trabalho	05
40	13 13	Rádio Operador	03
13		Telefonista Auxiliar de Regulação Médica – TARM	06
1.1	4.4	Fisioterapeuta	16
14	14	Fisioterapeuta CEREST	01
-	15	Agente Comunitário de Saúde	267
-	16	Agente de Saneamento	04
-	17	Agente de Zoonoses	29
-	18	Almoxarife	14
-	19	Atendente	32
-	20	Eletricista	02
	21	Engenheiro Civil	01
-	22	Médico Veterinário	08
-	23	Motorista	63
-	24	Serviços Gerais	07
-	25	Supervisor de Manutenção	01
-	26	Técnico em Imobilização de Gesso	09
-	27	Técnico de Raio-X	39

Observação:

 ${}^{\star}\text{Fun}\\ \text{\'e} a compatível com Auxiliar Administrativo: Assistente Administrativo, Assistente de Administração; Assistente administrativo de Administração de Administra$ de Pesquisa e Promoção. Assim, não há a necessidade da descrição individual.

**Funções compatíveis com Chefe de Setor: **Chefe de Divisão: Chefe de Divisão de Almoxarifado e Distribuição de Materiais; Chefe de Divisão de Convênios e Contratos; Chefe de Divisão de Faturamento. **Chefe de Setor: Chefe de Setor de Epidemiologia Estatística; Chefe de Setor de Manutenção; Chefe de Setor de Pessoal; Chefe de Setor de Vigilância Sanitária; Chefe do Núcleo de Apoio Administrativo. **Diretor de Departamento: Diretor de Departamento de Administração Geral; Diretor de Departamento de Epidemiologia; Diretor de Departamento de Material e Logística; Diretor de Departamento Financeiro. Assim, não foram descritos individualmente.

4 DESCRIÇÃO DOS LOCAIS DE TRABALHO DA SEMS

Características Gerais das Edificações da SEMS *					
Tipo de Construção	Alvenaria	Pé Direito -			
Área Construída	-	Área Total -			
Estrutura	Concreto *				
Cobertura Existente	Laje *				
Laterias Predominantes	Alvenaria *				
Piso Predominante	Granilite/Cerâmico/Cimento/Concreto polido *				
Ventilação	Natural (portas e janelas) e Artificial (Ventilador e/ou Ar-Condicionado)				
Iluminação	Natural e Artificial através de lâmpada fluorescente				
Dados Complementares	A Lista de Edificações da SEMS com os respectivos endereços está apresentada a seguir.				
Observações	das edificações pode	ficas de área total, área construída e pé direito de cada uma m ser obtidas junto à própria SEMS e SEMOB. os assistenciais de saúde devem seguir as orientações da			

^{*** 3}A – Médicos; 3B – Médicos especialistas.



Lista de Edificações da SEMS		I
Unidade	Endereço	Telefone
Almoxarifado – A	Rua Fernando Lopes, 1410 – Paulicéia	34223901
Almoxarifado – B – Paulicéia	Rua Virgílio Furlan, 1277	34221577
Almoxarifado – C	Avenida São Paulo, 828	34359033
Ambulatório de Hemoglobinopatias	Rua Sérgio Cardoso s/nº	34260344
Almoxarifado Nova Piracicaba (Depósito)	Rua Floriano Carraro, 425	34131515
Ambulatório de Saúde Mental	Vila Cristina Avenida Raposo Tavares, 1737	34352094
Ambulatório do Servidor - SEMPEM	Avenida Antonio Correa Barbosa, 2600 - Centro	34330383
Ambulatório do Trabalhador - CEREST	Rua do Trabalho, 634 - Vila Independência	34172030
Arquivo	Rua Jorge Pacheco Chaves, 2595/2601	34344234
Canil Municipal	Rua dos Mandis, s/nº	34272721
CAPS - Centro	Rua Antonio A. de Barros Penteado , 422	34325779
CAPS - Vila Sônia	Rua Dino Bueno, 565	34153343
CAPS A.D.	Rua Moacir Correa, 200	34116520
CAPS II Bela Vista	Rua Bela Vista, 665	34329964
CAPS Infantil	Rua XV de Novembro, 2517	34344732
Casa das Oficinas da S. Mental	Rua Jane Conceição, 1744, 1738	34342210
CASAP - Núcleo do Adolescente	Rua São José, 1487 - Centro	34321200
Central de Monitoramento das Gestantes	Rua Gomes Carneiro, 1629 - Centro	34227968
Central de Vagas Municipais	Avenida Dr. Paulo de Moraes, 2000 - Paulista	34222628
Centro de Doenças Infecto-Contagiosas - CEDIC	Rua do Trabalho, 634 - Vila Independência	34377500
Centro de Especialidades Médicas	Travessa Newton de Almeida Mello, s/nº	34377610
Centro de Esterilização e Material	Rua Dino Bueno, 565	34257407
CENTRUS	Avenida Armando Salles de Oliveira, 2056	34173990
CEO Rua	Tiradentes, 502 – Centro	34333934
CEO II FOP	Rua Dom Pedro II, 627	34337476
CEO SUB (Urgência)	Rua Tiradentes, 502 - Centro	34022328
CESM	Rua Santa Cruz, 2043 – Paulista	34346966
Clínica de Imagem	Avenida Independência, 350	34343042
Clínica de Atenção as Doenças Metabólicas	Avenida Independência, 56	34222719
Clínica de Olhos	Rua Alferes José Caetano, 1453	34343042
Clínica São Dimas	Avenida França, 227	34225309
Conselho Municipal da Saúde	Rua Alferes José Caetano, 1212	34027008
Coordenação de Assistência Farmacêutica	Rua Gomes Carneiro, 1629 - Centro	34229946
Coordenação de Saúde Bucal	Rua Samuel Neves, 570	34112388
Coordenação do Serviço	Social Travessa Newton de Almeida Mello, s/nº	34377613
Coordenação e Adm. das Unidades UPAS	Rua Boa Morte, 1560 - Centro	34224028
Coordenação de Saúde Mental	Rua Jane Conceição, 1744, 1738	34134285
СОТ	Rua Luiz de Camões, 3000 - Piracicamirim	34331686
CPAN	Rua Santa Cruz, 1014	34344566
CRAB Cecap	Rua Melvin Jones, 91	34141466
CRAB Mário Dedini	Rua Nadir Eraldo Estela, 137	34132584
CRAB Novo Horizonte	Rua Moacir Martins, 255	34229655
CRAB Piracicamirim	Rua Gonçalves Dias, 70	34261830
CRAB Santa Terezinha	Rua Nicolau Zem, 220	34252484
CRAB Vila Cristina	Avenida Raposo Tavares, 1851	34344529
CRAB Vila Rezende	Rua Santo Estevão, 394	34218924
CRAB Vila Sônia	Rua João Zem, 751	34257450
E-SUS	Rua Ipiranga, 639	34228857
Farmácia Alto Custo (Nova)	Rua Visconde do Rio Branco, 1625	34223151
Farmácia Ártemis	Rua Nair Saud Abdala, 120	34383107
Farmácia Caxambu	Rua Eng.º Romano Coury, 513	34265658
Farmácia Cecap	Alameda Melvin Jones, 55	34142430
Farmácia Central	Travessa Newton de Almeida Mello, s/nº	34332376
Farmácia Coréia	Rua Santa Helena, 334	34340882

Liste de Edificación de CEMO		
Lista de Edificações da SEMS Farmácia CRAB Mário Dedini	Rua Nadir Eraldo Estela, 137	34134245
Farmácia CRAB Vila Sônia	Rua João Zem, 751	34134508
Farmácia Esplanada	Rua Augusto Furlan, 31	34227923
Farmácia Jaraguá	Rua Professor Mariano da Costa, 380	34321385
Farmácia Jardim Oriente	Avenida Luis Pereira Leite, 2351	34266182
Farmácia Jardim São Paulo	Rua Felinto de Brito, s/nº	34226876
Farmácia Jupiá	Rua João Eudóxio da Silva s/nº	34272865
Farmácia Novo Horizonte	Rua Moacir Martins, 255	34350686
Farmácia Piracicamirim	Rua Rio Grande do Norte, 135	34261668
Farmácia Planalto	Rua Herculano Mônaco, 180	34347100
Farmácia Santa Terezinha	Rua Nicolau Zem, 220	34153373
Farmácia Tupi	Rua Piracicaba, s/nº	34387454
Farmácia Vila Cristina	Rua Presidente Wenceslau Braz, 59	34351853
Farmácia Vila Fátima	Rua João Alves de Almeida, 355	34137907
Farmácia Vila Rezende	Avenida Conceição, 350	34213879
Farmácia Vila Sônia		34153405
	Rua Dino Bueno, 565 Avenida Piracicamirim. 3139	34153405
Fisioterapia Laboratório Municipal de Citanatalegia		
Laboratório Municipal de Citopatologia	Rua Boa Morte, 1171	34331605 34377620
Laboratório Municipal	Rua Dom Pedro I, 817 – Centro	
Manutenção	Rua João Conrado Schimidt, 08	34223905
NEP - Núcleo de Estratégia e Plan. em Saúde Pacto de Combate a Mortalidade Infantil	Rua Ipiranga, 639	34227682
	Rua Gomes Carneiro, 1629 - Centro	34360511
PAD	Avenida Piracicamirim, 3139	34021762
Programa Pasientes Ostamizados	Rua Dino Bueno, 565 Rua Gomes Carneiro, 1629 - Centro	34253712
Programa Pacientes Ostomizados	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	34224751
PSF Algodoal	Rua Vitório Laerte Furlan, 947	34134671
PSF Artomic I	Rodovia Luis Dias Gonzaga, 11	34384205
PSF Ártemis I	Rua Dona Elvira, 335	34381211
	Rua Nadir Saud Abdalla	34383107
PSF Astúrias	Rua Sargento José Carlos Ribeiro, 498	34289919
PSF Boa Esperança I	Rua Corcovado, 2030	34153342
PSF Boa Esperança II	R: Cupuaçu, 340	34255967
PSF Bosque dos Lenheiros I	Rua Cinco (das Seringueiras), 33	34133449
PSF Bosque dos Lenheiros II	Rua Quatro (Pau – Brasil), 326	34137200
PSF Campestre	Avenida Laranjal Paulista, 4090	34260060
PSF Cecap	Alameda Melvin Jones, 55	34242092
PSF Chapadão I	Rua das Gralhas, 120	34243483
PSF Chapadão II	Rua Embuguaçu nº 71	34111578
PSF Costa Rica	Rua Sofia, 80	34261714
PSF Eldorado I	Rua Melvin Jones, 91	34142734
PSF Eldorado II	Rua Yolanda Pereira Delboux, 35	34242490
PSF IAA II	Rua João Pedro Corrêa, 810	34151099
PSF IAA II	Rua João Pedro Corrêa, 242	34253557
PSF Ibitiruna	Rua Piracicaba, 10	34384126
PSF Itapuã I	Rua Garça, 495	34325785
PSF Itapuă II	Rua Cafelândia, 65	34343732
PSF Jaraguá I	Rua Professor Mariano da Costa, 380	34229833
PSF Jaraguá II	Rua Rafael Marques Cantinho, 441	34351686
	Due Couline Mail 11	34221067
PSF Jardim das Flores	Rua Carolina Molon Neme, 45	
PSF Jardim Gilda	Rua Maria de Lourdes Fernandes Jacob, 130	34251569
PSF Jardim Gilda PSF Jardim Oriente	Rua Maria de Lourdes Fernandes Jacob, 130 Avenida Luis Pereira Leite, 2351	34112268
PSF Jardim Gilda PSF Jardim Oriente PSF Jardim Primavera	Rua Maria de Lourdes Fernandes Jacob, 130 Avenida Luis Pereira Leite, 2351 Rua Cecílio Elias, s/nº	34112268 34130140
PSF Jardim Gilda PSF Jardim Oriente PSF Jardim Primavera PSF Jardim Vitória	Rua Maria de Lourdes Fernandes Jacob, 130 Avenida Luis Pereira Leite, 2351 Rua Cecílio Elias, s/nº Avenida Conchas, nº 550 (ao lado do Clubin)	34112268 34130140 34338196
PSF Jardim Gilda PSF Jardim Oriente PSF Jardim Primavera	Rua Maria de Lourdes Fernandes Jacob, 130 Avenida Luis Pereira Leite, 2351 Rua Cecílio Elias, s/nº	34112268 34130140



Lista de Edificações da SEMS		
PSF Mário Dedini I	Rua Luis Ralf Benatti, 1400	34232006
PSF Mário Dedini II	Rua Francisca Tagero Barbosa, 55	34133622
PSF Monte Alegre	Via Comendador Pedro Morgante, 155	34229480
PSF Monte Líbano I	Rua Caçapava, 255	34341755
PSF Monte Líbano II	Rua Professor Felinto de Brito, s/nº	34226817
PSF Paineiras	Rua Eloy Costa Filho, 135 - Paineiras	34354230
PSF Parque Orlanda	Rua Jorge Anéfalos, 350	34252088
PSF Primeiro de Maio	Rua Augusto Gomes da Silva, 40	34111883
PSF Santa Fé	Rua Profa. Laura F. Campos Ferrari, 550	34225773
PSF Santa Rita – Avencas	Rua Joaquim José da Silva, 67	34241776
PSF Santa Rosa I	Rua José Jacir Moreti, 270	34137791
PSF Santa Rosa II	Rua Milton Teixeira de Sá, 220	34132823
PSF Santana	Rua São Jorge s/nº	34250376
PSF São Francisco	Rua Uchoa, s/n°	34241977
PSF São Jorge	Rua Mococa, 180	34232450
PSF São José	Avenida dos Patriotas, 1233	34330414
PSF Serra	Verde Rua Roberto Vaz dos Santos, 17	34281278
PSF Tatuapé I	Rua Prof. Carlos Brasiliense Pinto, 405	34028926
PSF Tatuapé II	Rua Presidente Washington Luiz, 423	34334604
PSF Tupi	Rua Piracicaba, s/nº	34387283
PSF Vila Fátima	Rua João Alves de Almeida, 355	34218577
PSF Vila Industrial	Rua Candido Portinari, 425	34131851
Residência Terapêutica	Rua Moraes Barros, 1625	34113707
SAC (Administração)	Travessa Newton de Almeida Mello, s/nº	34377619
SAC (Internações)	Travessa Newton de Almeida Mello, s/nº	34377607
SAMU Cecap	Eurico Gaspar Dutra, s/nº	34143702
SAMU Vila Rezende	Avenida Conceição, 300	34138290
SAMU/192	Avenida Dr. Paulo de Moraes, 2000	34372700
Sede Administrativa da Atenção Básica	Rua Samuel Neves, 570	34334984
Setor de Informática / TST	Rua João Conrado Schimidt, 08	34226043
Sisprenatal	Rua Samuel Neves, 570	34339528
SITSS	Rua Benjamim Constant, 2265	34171990
SITSS/Serviço Social (Viagem)	Rua Benjamim Constant, 2265	34171984
UBS Algodoal	Rua Gertrudes Barbosa Moretti, 81	34211253
UBS Alvorada	Rua Sérgio Cardoso, 185	34264647
UBS Caxambu	Rua Engº Romano Coury, 513	34264849
UBS Centro	Avenida França, 227	34226872
UBS Esplanada	Rua Augusto Furlan, 31	34345073
UBS Independência	Rua Pedro Chiarini, 144	34330148
UBS Jupiá	Rua João Eudóxio da Silva s/nº	34271644
UBS Parque Piracicaba (Balbo)	Rua Palmital, s/nº	34251143
UBS Paulicéia (Coréia)	Rua Santa Helena, 334	34340882
UBS Planalto	Rua Herculano Mônaco, 180	34337678
UBS Tanquinho	Centro Rural de Tanquinho	34311115
UPA Piracicamirim - Losso Neto	Rua Rio Grande do Norte, 135	34264973
UPA Vila Cristina - Frei Sigrist -	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	34342296
3	Rua Presidente Wenceslau Braz, 69	
UPA Vila Rezende - Alfredo Castro Neves	Rua Presidente Wenceslau Braz, 69 Avenida Conceição, 350	34211439
UPA Vila Rezende - Alfredo Castro Neves UPA Vila Sônia - Nestor Longatto - 3		34211439 34253284
UPA Vila Sônia - Nestor Longatto - 3	Avenida Conceição, 350 Rua Brig. Eduardo Gomes, 106 – Vila Sônia	
UPA Vila Sônia - Nestor Longatto - 3 Vigilância Epidemiológica - (Banco de Dados)	Avenida Conceição, 350	34253284
UPA Vila Sônia - Nestor Longatto - 3 Vigilância Epidemiológica - (Banco de Dados) Vigilância Epidemiológica - (Imunização)	Avenida Conceição, 350 Rua Brig. Eduardo Gomes, 106 – Vila Sônia Rua do Trabalho, 634 - Vila Independência Rua do Trabalho, 634 - Vila Independência	34253284 34358997
UPA Vila Sônia - Nestor Longatto - 3 Vigilância Epidemiológica - (Banco de Dados) Vigilância Epidemiológica - (Imunização) Vigilância Epidemiológica - (Recepção)	Avenida Conceição, 350 Rua Brig. Eduardo Gomes, 106 – Vila Sônia Rua do Trabalho, 634 - Vila Independência Rua do Trabalho, 634 - Vila Independência Rua do Trabalho, 634 - Vila Independência	34253284 34358997 34227375
UPA Vila Sônia - Nestor Longatto - 3 Vigilância Epidemiológica - (Banco de Dados) Vigilância Epidemiológica - (Imunização)	Avenida Conceição, 350 Rua Brig. Eduardo Gomes, 106 – Vila Sônia Rua do Trabalho, 634 - Vila Independência Rua do Trabalho, 634 - Vila Independência	34253284 34358997 34227375 34337858

5 AVALIAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS

GHE	01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Assessor de Gabinete	
POPULAÇÃO	EXPOSTA	01		ÁREA DE ATUAÇÃO	Saúde	
DESCRIÇÃ ATIVIDA		Garantem suporte resultados e fome			anejam, coordenam e supervisionam ações, monitorando	
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO Desempenham suas atividades nas áreas administrativas da PMP.						
GHE	01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Assessor Especial	
POPULAÇÃO	EXPOSTA	02		ÁREA DE ATUAÇÃO	Saúde	
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES AUXIliam de maneira geral no planejamento e na execução das atividades referentes a Administração Pública.						
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO		Desempenham suas atividades nas áreas administrativas da PMP.				

GHE	01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Auxiliar Administrativo		
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	2	5	ÁREA DE ATUAÇÃO	Saúde		
DESCRIÇ ATIVID	isando esclarecer as solicitações do contribuinte; efetuar e zar cobranças e parcelamentos de valores, tarifase e taxas; cebimento de documentos em geral, com a finalidade de digitar documentos, correspondências e relatórios que se organizar e manter atualizados os arquivos; atender ao a manutenção de máquinas e equipamentos sob sua liato.						
LOCALIZ CONDIÇÕES DO LOCAL DI		Desempenham suas atividades nas áreas administrativas da PMP.					
OBSER	VAÇÃO			ar Administrativo: Assistente Administrativo, A ssidade da descrição individual.	ssistente de Administração; Assistente de Pesquisa e		

GHE	01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Chefe de Setor	
POPULAÇÃO	EXPOSTA	12	2	ÁREA DE ATUAÇÃO	Saúde	
DESCRIÇA ATIVIDA		Supervisionam rotinas administrativas em instituições públicas e privadas, chefiando diretamente equipe de escriturários, auxiliares administrativos, secretários de expediente, operadores de máquina de escritório e confirmos. Coordena serviços gerais de malotes, mensageiros, transporte, cartório, limpeza, terceirizados, manutenção de equipamento, mobiliário, instalações etc; administram recursos humanos, bens patrimoniais e materiais de consumo; organizam documentos e correspondências; gerenciam equipe. Podem manter rotinas financeiras, controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas, contas a pagar, fluxo de caixa e conta bancária, emitindo e conferindo notas fiscais e recibos, prestando contas e recolhendo impostos.				
LOCALIZA CONDIÇÕES A DO LOCAL DE	MBIENTAIS			as áreas administrativas da PMP.		
OBSERVAÇÃO		Divisão de Conve de Setor de Man não há a neces:	ênios e Contrato utenção; Chefe o sidade da descr e Epidemiologia;	s; Chefe de Dīvisão de Faturamento. **Chefe de S de Setor de Pessoal; Chefe de Setor de Vigilância ; ição individual. **Diretor de Departamento: Dire ; Diretor de Departamento de Material e Logistica	são de Almoxarifado e Distribuição de Materiais; Chefe de Setor: Chefe de Setor de Epidemiologia Estatistica; Chefe Sanitária; Chefe do Núcleo de Apoio Administrativo. Assim, tor de Departamento de Administração Geral; Diretor de a; Diretor de Departamento Financeiro. Assim, não há a	
GHE	01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Coordenador de Assistência Médica e P.S.	

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES Planejam, coordenam e avaliam ações de saúde definindo estratégias para o bom atendimento nas unidades de saúde.					
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO Centro Cívico. Desempenha suas attividades nas áreas administrativas da PMP.						
GHE 01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Digitador		
POPULAÇÃO EXPOSTA	0	1	ÁREA DE ATUAÇÃO	Saúde		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES						
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	Centro de Referê	ncia em Saúde d	o Trabalhador (CEREST). Desempenha suas ativid	dades exclusivamente nas áreas administrativas da PMP.		

OUE	04	41141105	0.1	FINETO	Familiantala
GHE	01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Escriturário
POPULAÇÃ	DEXPOSTA	3	3	ÁREA DE ATUAÇÃO	Saúde
DESCRIÇ ATIVID	ADES	baseando-se na assuntos a sere unidade, classifii envolvendo intet tipos similares o comparativos: cá dados de rotina fac-símile e micar encaminhá-la ou	s minutas forneci m tratados, objet cando-os por ass pretação e comp de controle, para álculos de juros d ou prestando info ou despachá-la para despachá-la para ara assegurar o	das para atender as rotinas administrativas; recept viando prestar-lhes as informações desejadas; or unto, em ordem alfabética, visando a agilização d aração de dois ou mais dados, conferência de ce cumprimento das necessidades administrativas; e mora, correção monetária e outros, atendre e efe mações relativas aos serviços executados; opera controlar o recebimento e expedição de correspon a pessoas interessadas; redigir memorandos, circ an pessoas interessadas; redigir memorandos, circ an pessoas interessadas; redigir memorandos, circ	a unidade, atendendo as exigências de padrões estéticos, cionar pessoas que procuram a unidade, interiando-se dos ganizar e manter atualizado o arquivo de documentos da informações, efetuar controles relativamente complexos, siculos de licitações, controle de férias, contábil ou outros esteuar cialculos utilizando formulas e envolvendo dados situar ligações telefônicas, anotando ou enviando recados es er conservar equipamentos de reprodução xorgafícia, de deĥocia, registrando-a em livro próprio, com a finalidade de dencia, registrando-a em livro próprio, com a finalidade de judicares, relatórios, oficios simples, observando os padrões suitarse, relatórios, oficios simples, observando os padrões sistrativa; executar outras tarefas correlatas determinadas
LOCALIZ CONDIÇÕES DO LOCAL DI	AMBIENTAIS	Desempenham s	suas atividades n	as áreas administrativas da PMP.	

GHE 01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Médico Auditor
POPULAÇÃO EXPOSTA	03		ÁREA DE ATUAÇÃO	Saúde
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	diagnósticos, cir desenvolver açõi conseguir melhor permitem ao SN componentes do desvios dos padr melhoria progret aperfeiçoamento cumprimento dar objetivos; Verifica repassados a Er apresentar suges ajustes e outros setor saúde; Ob Avaliar o desenv oportunidade de pública, acompar ações educativar distrita ou region pela conservação pacientes um m	úrgicos e terar es en o âmbito de resultado de la Conhecer a requalidade de la Aconhecer a resultada esta esta processos da comes estabelecido sisvia da assista do SUS e paras en ormas e recar a adequação stados, Municipistados, Municipistados, Municipistados, Municipistados, Municipistados para seu a instrumentos conservar o cumprovimento das esperopriar os prinhando a implada de implada de de prevenção lad, mantendo co de boas con elhor atendimentor atendimentor atendimentor atendimentor atendimentor atendimentor atendimentor mas de tratamientos de conservados de cons	peuticos existentes e reconhecidos pela comunida a Saúde Coletiva, direto ou indiretamente na busc vida à população, Aferir a preservação dos padrõe- qualidade, a quantidade, os custos e os gastos di instituição, serviço ou sistema auditado, objetivanc los; Avaliar a qualidade, a propriedade e a efetividad- dendade a saúde; Produzir informações para subsicia a satisfação do usuário; Determinar a conformidad quisitos estabelecidos; Levantar subsidios para a a , legalidade, eficiência, eficácia e resolutividade dos ios e Distrito Foderai; Avaliar a qualidade de assis parimoramento; Avaliar a execução das ações de ate nogêneres; Verificar o cumprimento da legislação fe imento pelos órgãos e entidades dos princípios fur stividados de atenção à saúde realizadas pelas uni- rocessos sob sua responsabilidade; Responder pel ntação e avaliação dos resultados, assim como a re to às doenças infecciosas, visando preservar a saú onstantemente informações sobre as necessidades idições de trabalho, quanto ao ambiente físico, lim nto; Participar de junta médica; Efetuar exames mento para diversos tipos de enfermidades, aplicando entre para de punta médica; Efetuar exames mento para diversos tipos de enfermidades, aplicando entre para de punta médica; Efetuar exames mento para diversos tipos de enfermidades, aplicando entre para de para de para de para de la companyo entre para de para de para de para de para de para entre para de para de para de para entre para de para de para de para entre	técnica profissional e dos meios propedéuticos, de apoios dade médica científica no modelo mundial, bem como, la da promoção da saúde, prevenção das deenças, para se estabelecidos e proceder o levantamento de dados que la atenção à saúde; avaliar objetivamente os elementos do a melhoria dos procedimentos através da detecção de e dos serviços de saúde prestados à população, visando a diar o planejamento das ações que contribuam para o de dos elementos de um sistema ou serviço, verificando o análise crítica da eficácia do sistema ou serviço, es esus se serviços de saúde prestada e seus resultados, bem como enção à saúde, programas, contratos, convênios, acordos, deral, estadual, municipal e a normatização especifica do ndamentais de planejamento de competência e controle; dades prestadoras de serviço SUS; Prover ao auditado a los livros de registros; Participar de programas de saúde edização, em conjunto com equipe da unidade de saúde, ela en o municipio; Participar de reuniões de ámbito local, na unidade de saúde e o bem estar da comunidade; Zelar peza e arejamento adequado, visando proporcionar aos nédicous emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e recursos da medicina; Executar outras tarefas correlatas,
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	S.A.C. Desempe	nham suas ativi	dades nas áreas administrativas da PMP.	

GHE	01	ANÁLISE	01	CARGO	Médico Radiologista
POPULAÇ	ÃO EXPOSTA	02		ÁREA DE ATUAÇÃO	Saúde
	RIÇÃO DAS //DADES	supervisionar as at em dia de todo c radiológicos; respo determinar o diagra de exames de Re prescrever medica estabelecer a saú exigências da capa de acidentes de tra graves ao trabalha programas de saúde, ações e distrital ou regiona comunidade; zelato comunidade; zelato supervisionar esta programa de saúde, acidente programa de acidente programa de acidente programa de acidente programa de acidente programa de acidente programa de acidente acidente programa de acidente programa de acidente acid	ividades dos técn estoque de ma saável pela planil óstico ou, sendo io X, bioquímico mentos, indicand de do paciente; el cidade física e m abalho ou alteraç dor; emitir atesta te pública, acomp ducativas de pre , mantendo cons pela conservaç pacientes um m	cios; responder pelos livros de registros; responder pelos literial usado em serviço; responável pela assinat ha de avaliação dos Técnicos de Raio X. examinar o necessário, requisitar exames complementares e en s., hematológicos e outros, comparando-os com p o dosagem e respectiva via de administração, assetutar exames médicos destinados à administração, assetutar exames médicos destinados à administração, assetutar exames médicos destinados à administração, assetutar exames medicos destinados à administração, examental das mesmas, para possibilitar o aproventamento pela superior de constitución de consecutar d	ombos, acompanhar a autoridade sanitária durante a vistoria; ela qualidade técnica do serviço, responder pela manutenção ela qualidade técnica do serviço, responder pela manutenção papeinte, palpando ou utilizando instrumentos especiais, para caminhá-los ao especialista; analisar e interpretar resultados adrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; mir como cuidados a serem observados, para conservar ou mir como cuidados a serem observados, para conservar ou dindidatos a cargos em ocupações definidas, baseado-se nas odos mais aptos; prestar atendimento de urgência em casos dos mais aptos; prestar atendimento de urgência em casos des mais aptos; prestar atendimento de prevenir consequências mais de óbito, para atender as determinações legais; participar de a similado de saúde, para promover a saúde e o bem estar da mindade de saúde, para promover a saúde e o bem estar da mindade de saúde, para promover a saúde e o bem estar da mindade de saúde, para promover a saúde e o bem estar da mindade de saúde, para promover a saúde e o bem estar da da e emergência, participar de junta médica; obedecer o obedecer o como como como como como como como c
			o das unidades de	e saúde; executar outras tarefas correlatas determina	das pelo superior imediato.
CONDIÇÕE	LIZAÇÃO E ES AMBIENTAIS DE TRABALHO				das pelo superior imediato.
CONDIÇÕE	S AMBIENTAIS	regulamento intern			das pelo superior imediato. Orientador Pedagógico

GHE	01	ANÁLISE	01	CARGO	Orientador Pedagógico					
		7111111111111								
POPULAÇA	O EXPOSTA		02 ÁREA DE ATUAÇÃO							
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ATIVIDADES ATIVIDADES ATIVIDADES ATIVIDADES DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES AT										
CONDIÇÕES	LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO Centro de Controle de Zoonoses – CCZ e Vigilância Epidemiológica - VE.									
GHE	01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Secretário					
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	0	1	ÁREA DE ATUAÇÃO	Saúde					

GHE	01	ANALISE	01	FUNÇÃO	Secretário
POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS		0	1	ÁREA DE ATUAÇÃO	Saúde
ATIVID	ADES		ública municipal.		informática e serviços para as áreas meios e finalísticas da ervisionam ações, monitorando resultados e fomentando
CONDIÇÕES	AMBIENTAIS	Centro Cívico. D	esempenha suas	atividades nas áreas administrativas da PMP.	

GHE 01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Técnico em Administração			
POPULAÇÃO EXPOSTA	07		ÁREA DE ATUAÇÃO	Saúde			
Realizar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logistica; atender fornecedores e clientes, fornece recebendo informações sobre produtos e serviços; coletar perços e elaborar carta-convite de materiais ou serviços necesarios; exempenhos de despesas, verificando a classificação e existência de recursos nas dotações orçamentárias, para apropriar custos de be serviços; acompanhar a confecção dos convénios, prestar contas de subvenção e convéni, efetuar a emissão de atestados para notas fontrioair as notas fiscais de contratos, adiantamentos, licitações, carta-convito, efetuar a emissão de ordem cron de pagamentos para tesouraria; emitir requisições para liberação de verbas e conta financeira; relaizar emissão de ordem cron de pagamentos para tesouraria; emitir requisições para liberação de verbas e conta financeira; relaizar emissão de dispensa de licitação; contratos, inscriptios para depósitos em conta dos fornecedores; efectuar en emissão de dispensas de licitação; contratos, inscriptios para depósitos em conta dos fornecedores; efectuar en emissão de dispensas de licitação; contratos, inscriptios para depósitos em conta dos fornecedores; efectuar en emissão de dispensas de licitação; contratos, inscriptios para depósitos em conta dos fornecedores; efectuar en emissão de dispensas de licitação; contratos, inscriptios para depósitos em conta dos fornecedores; efectuar en emissão de dispensas de licitação; contratos, inscriptios para depósitos em conta dos fornecedores; efectuar en emissão de dispensas de licitação; contratos, inscriptios para depósitos em conta dos fornecedores; efectuar en emissão de dispensas de licitação; contratos, inscriptios para depósitos em conta dos fornecedores; efectuar en emissão de dispensas de licitação; contratos, inscriptios para depósitos em conta de fetigar emissão de empenhos, proceder contratos, contratos in emissão de dispensas conta de fetigar emissão de empenhos, proceder contratos, contratos in emissão de dispensas en empenhos en contra							
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO Desempenham suas atividades exclusivamente nas áreas administrativas da PMP.							
GHE 01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Técnico em Microinformática			
POPULAÇÃO EXPOSTA	O1		ÁREA DE ATUAÇÃO	Saúde			
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Recepcionar os equipamentos que apresentem problemas e organizá-los para a manutenção: efetuar as manutenções corretivas e prevent nos equipamentos, assegurando o funcionamento do hardivaire e do softwaire, elaborar e acompanhar a requisição para manutenção exte DESCRIÇÃO DAS DESCRIÇÃO DAS						
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	Informática TST.	Desempenha su	as atividades nas áreas administrativas da PMP.				
OUE 01	41141105	04	FUNCTO	Walada alata			
GHE 01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Telefonista			
POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Opera equipamer	A 10 30 10 10	ÁREA DE ATUAÇÃO acionando teclas e outros dispositivos, para estabel	Saúde lecer comunicações internas, locais ou interurbanas.			
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO DO LOCAL DE TRABALHO							

			AVALIA	ÇÃO DOS RISCOS –	GHE 01 / ANÁI	LISE 01					
		Reconh	ecimento					Av	aliação		
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância	
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadeguada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
				MEDIDAS DE C	ONTROLE						
	COLETIVAS (EPO	2)		ADMINISTRA	TIVAS				INDIVIDUA	AIS (EPI)	
Sistema de proteção contra incêndios (Extintores e/ou hidrantes); Sinalização, iluminação e saídas de emergência.			TreinarMobiliáPausas laboral	Ordens de Serviço; Treinamento em ergonomia (Orientação postural); Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral; Ginástica laboral.				Não anlicával			

Avaliação dos Riscos realizada para os cargos pertencentes ao GHE-01, que realizam suas atividades em áreas administrativas da PMP.
 Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
 NA - Não es Aplicia.

	GHE	02	ANALISE	02	FUNÇÃO	Assistente de Saúde					
	POPULAÇÃO	EXPOSTA	3'	7	ÁREA DE ATUAÇÃO	Saúde					
Г	DESCRIÇ	ÃO DAS	Auxiliam nas tare	efas dos profissio	nais de saúde. Recepcionam pacientes e executa	am serviços administrativos de apoio à unidade de saúde.					
	ATIVID	ADES	Organizam inforr	nações e planeja	m o trabalho do cotidiano. Executar outras tarefas o	abalho do cotidiano. Executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.					
	CONDIÇÕES A DO LOCAL DE	AMBIENTAIS	Unidades de Saú	ide do Município	de Piracicaba.						

GHE	02	ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Auxiliar de Enfermagem - PSF						
POPULAÇÃ	ÃO EXPOSTA	99		ÁREA DE ATUAÇÃO	Saúde						
ATIVI	ÇÃO DAS DADES										
CONDIÇÕES	ZAÇÃO E S AMBIENTAIS DE TRABALHO	TAIS Unidades do Programa de Saúde da Familia (PSF) e demais Unidades de Saúde do Município de Piracicaba.									
GHE	02	ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Auxiliar de Enfermagem						
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	98		ÁREA DE ATUAÇÃO	Saúde						
	AREA DE ATUAÇÃO Saúde Faz curativos diversos, desinfetando o ferimento e aplicando os medicamentos apropriados; Aplica injeções intramusculares, intravenosas e vacinas segundo prescrição médica; ministra medicamentos e tratamentos aos pacientes, observando os horários e doses prescritas pelo médico responsável; verifica a temperatura, pressão arterial e pulsação dos pacientes, empregando as técnicas e instrumentos apropriados; orienta pacientes em assuntos de sua competência; Prepara pacientes para consultas e exames; Colhe ou recolher material dos pacientes para a realização de exames de laboratório, conforme determinação médica; lava e esteriliza instrumentos médicos e odontológicos utilizando produtos e equipamentos apropriados; auxilia médicos, dontólógos e enfermeiros no papera do material a ser utilizado nas consultas, bem como no atendimento aos pacientes; Auxilia no controla de mantém atualizado o fichário contendo informações sobre os pacientes, tratamentos e medicamentos ministrados e outros dados de interesse médico; Paz visitas domiciliares e a escolas, segundo programação estabelecida, para atender pacientes e coletar dados de interesse médico; Paz visitas domiciliares e a escolas, segundo programação estabelecida, para atender pacientes e coletar dados de interesse médico; Paz visitas domiciliares e a escolas, segundo programação estabelecida, para atender pacientes e coletar dados de interesse médico; Paz visitas domiciliares e a escolas, segundo programação estabelecida, para atender pacientes e coletar dados de interesse médico; Paz visitas domiciliares e a escolas, segundo programação estabelecida, para atender pacientes e coletar dados de interesse médico; Paz visitas domiciliares e a escolas, segundo programação estabelecida, para atender pacientes e coletar dados de interesse médico; Paz visitas domiciliares e a escolas, segundo programação estabelecida o para visita de campanhas de vacinação; Comunica ao superior imediato cualquer problema no funcionamento dos aparentementos da unidade d										
CONDIÇÕES	ZAÇÃO E S AMBIENTAIS DE TRABALHO	Unidades de Saú									

DO LOCAL DI	INADALIIO								
GHE	02	ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Enfermeira N.S.				
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	6		ÁREA DE ATUAÇÃO	Saúde				
DESCRIÇ ATIVID	ADES	nas unidades; or compor a equipe com a equipe de enfermagem nos coordenação, e: aperfeiçoamento unidade; preveni priorizar a assisti as questões pei intermunicipais; a uterino; colher s: RX e availação enfermagem ao pacientes portad acompanhar a ga companhar a ga companhar a se para en entre portado en enfermagem ao pacientes portado.	r, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada ao cliente; avaliar e priorizar os recursos necessários à assistência do cliente dades; opera ros equipamentos utilizados na essistência ao cliente, bem como orientar e teniar a equipe no manuseio dos mesmos; a equipe de suporte avançado de vida; zelar pela conservação dos equipamentos e materiais da unidade; realizar reuniões periódicas equipe de enfermagem; elaborar escala mensal de revezamento, escala de atribuições e escala de feira valair o registro de egem nos prontuários e livros de plantão, orientando a equipe conforme procedimentos padronizados; participar de reuniões com a ação, estabelecendo metas para melhorar a qualidade de atendimento ao cliente; ministrar cursos de atualização e ou oamento do atendimento ao cliente em estado grave à equipe de enfermagam; participar em projetos de construção e reforma da prevenir e controlar de forma sistemática as infeções nas unidades, conforme protocolo de CCI, planejar, dirigir, implementar e a assistência perstada à limeçaz da unidade; planejar, dirigir, implementar e protorizar a assistência perstada à interpaza da unidade; planejar, dirigir, implementar e protorizar a desistência prestada à interpaza da unidade; no cilente com outros serviços da rede municipala, hospitals, laboratórios e serviços municipais en cipiar o Soro Anti-rábico nos casos indicados; conher citologia onocidoa, orientar e educar sobre calcer de mama e câncer colher sangue arterial para exames laboratoriais (gasometria); colocar sonda nascenteral conforme técnica padronizadas, solicitando dialação médica após colocação da mesma; orientar a familia e o cliente com alimentação por sonda nascenterari, fazer consultas de gem ao paciente adulto, criança, gestante, idosos, adolescentes e mulheres; planejar e relaizar ações de ducativas para grupos de sportadores de deonças crônicas (HA, diabetes e outras); planejar e relaizar todas as ações da saúde da muler e do adolescente; nhar a gestante, avaliando critérios de riscos e realizando						
LOCALIZ CONDIÇÕES DO LOCAL DI	AMBIENTAIS	Unidades de Saúde do Município de Piracicaba.							
GHE	02	ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Enfermeira N.SPSF				
POPULAÇÃ		ANALISE 6		ÁREA DE ATUAÇÃO	Saúde				
DESCRIÇ ATIVID	ÃO DAS	Planejar, gerenciar, coordenar, executar e avaliar a Unidade de Saúde da Família; realizar cuidados diretos de enfermagem nas urgências e emergências clínicas, fazendo a indicação para a continuidade da assistência prestada; efetuar consulta de enfermagem nas urgências e complementares, prescrever e transcrever medicações, conforme os protocolos estabelecidos nos programas do Ministério da Saúde e as disposições legais da profissão; desenvolver ações de assistência integral em todas as fases do ciclo de vida: criança, adolescente, mulher, adulto e idoso; executar assistência básica e ações de vigilância epidemiológica e sanitária; realizar ações de saúde em diferentes ambientes, na Unidade de Saúde da Família e, quando necessáno, no domicilio; desenvolver atividades correspondentes às áreas prioritárias de intervenção na Atenção Básica, definidas nas Normas Operacionais de Saúde – NOAS 2001; planejar, organizar e coordenar a criação de grupos de patologias específicas como de hipretenose, diabeticos, saúde emental etc; coordenar e superiorar ações de capacitação de Agente Comunitário de Saúde e Auxiliar de Enfermagem, com vistas ao desempenho de suas funções; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.							
LOCALIZ CONDIÇÕES DO LOCAL DI	AMBIENTAIS	Unidades do Pro	grama de Saúde	e da Família (PSF) e demais Unidades de Saúde d	lo Município de Piracicaba.				

GHE	02	ANÁLISE	02		FUNÇÃO			Т	écnico de l	Enfermagem
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	240		ÁR	EA DE ATUAÇÃO)		úde		
ATIVI	ÇÃO DAS DADES	Auxiliar na elaboração do planejamento de enfermagem, baseando-se nas necessidades identificadas, para determinar a assistência a ser prestada pela equipe, no periodo de trabalho, participar de programas de ceintração às gestantes, crianças, hipertensos e diabéticos, as doenças trasmissiveis e outras, desenvolvendo com o enfermeiro as atividades de educação permanente, para manter os patrões desejáveis de assistência aos pacientes; participar de trabalhos com crianças, desenvolvendo programa de suplementação alimentar, para prevenção da demutrição; executar todos os procedimentos de enfermagem, como administração de sangue e plasma, control e de pressão venosa, monitoração de respiradores artíficiais e prestação de cuidados de confront, para proporcionar maior berm-estra físico e mental aos pacientes; preparar e esterilizar material e instrumental, ambientes e eclupiamentos, seguindo normas técnicas preestabelecidas, para a realização de exames, tratamentos revervenções cirrigiças; controlar o consumo de medicamentos e demais materiais de enfermagem, verificando o estoque para solicitar o suprimento dos memos; participar de campanhas de vacinação e demais campanhas per porgamadas pela Secretaria Municipal de Saúde; comunicar ao superior imediato qualquer problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da unidade de saúde, a fim de que seja providenciado o devido reparo; fazer prê e pôs-consulta conforme deferdio pelas normas programáticas pada Secretaria Municipal de Saúde, manter o local de trabalho impo e arrumado; participar das ações educativas; realizar vistas domiciliares; participar das ações realizadas com grupos de hipertensão arterial, diabéticos, crianças e adolescentes; executar outras tarefas determinadas pelo superior imediato.								
CONDIÇÕES	ZAÇÃO E AMBIENTAIS E TRABALHO	Unidades de Saúde	do Município d	de Piracicaba.						
			AVALIA	CÃO DOS RISC	OS - GHE 02 /	ANÁLISE 02				
		Reconheci	mento					Α	valiação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação	(C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Fíciac	Augento	ALA.	0.14	ALA	NIA	ALA.	ALA	MIA	NIA	NIA

			AVALIA	ÇÃO DOS RISC	OS - GHE 02 /	ANÁLISE 02					
		Reconheci	mento			Avaliação					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.	(C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância	
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Eventual	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	1 - Baixo	NA	
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA	
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA	
De acidente /	M 12 - Cortes e	Material	Intermitente	Contato	Cortes e	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA	

				AU DUS RISC	COS - GHE 02 /	ANALISE 02				
		Reconheci	mento		perfurações				Avaliação	
Mecânico	perfurações	perfurocortante								
	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
		-		MEDIDAS	DE CONTROLE				-	
	COLETIVAS (EPC)		ADMIN	IISTRATIVAS				INDIVII	DUAIS (EPI)
 Sinalizar emergêr Ventilaç Limpezar do ambi Coletor 	res e/ou hidrantes); ção, iluminação	carte de materiais	Padroni Inspeçö padrāo; Sinaliza Capacit uso de I Protoco Perfurov Progran Mobiliár Pausas	ção dos ambien ação inicial e c EPI, vacinação e o para Acid cortantes (Public na de vacinação o adequado;	e correção de contes; continuada sobre: e orientação postu entes com Ma aado no DOM em (v/imunização; correspondentes de contesta de cont	agentes bioló ral; terial Biológi 01/12/2016);	ogicos, co e	 Luva Avea Gorn Ócu prot Más 	as de procedas de Látex; ntal plástico; ro; ilos de segreção lateral cara para pr Máscara cirú Respirador manutenção	urança – com ampla vi e válvulas para ventilação oteção: irgica; PFF2 – N95 (

determinadas pelo superior imediato.

LOCALIZAÇÃO E
CONDIÇÕES AMBIENTAIS
DO LOCAL DE TRABALHO

USF / UBS/ CRAB e domicilios em Piracicaba em geral.

Observações:
- Avaliação dos Riscos realizada para os cargos pertencentes ao GHE-02.
- Avaliação dos Riscos realizada para os cargos pertencentes ao GHE-02.
- Avaliação dos Riscos realizada para os cargos pertencentes ao GHE-02.
- De acordo com o item 32.2.4 7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição en número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato formecimento ou reposição."
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.

GHE 03 ANÁLISE 03A CARGO
POPULAÇÃO EXPOSTA 62 ÁREA DE ATUAÇÃO
Prestar assistência integral à saúde do indivíduo sob sua responsabilida

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	propedéuticos, d mundial, bem co das doenças, par realizar outras fo promover a saúd diagnóstico ou, resultados de exitados de sultados de casidados paciente; manter efetuar orientaçã indicadores de s baixa renda e Pública e Medici	e apoios diagnó mo desenvolver a conseguir mell ormas de tratame e e bem-estar do se necessário, r ames diversos, c em respectiva vi registros dos pi o terapéutica ad aúde da popular ara estudantes na Preventiva; p natológicas; reali	siticos, cirúrgicos e terapéuticos existentes e rea ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta o un dações no âmbito da Saúde Coletiva, direta o un dações no âmbito da Saúde Coletiva, direta vamerento para diversos tipos de enfermidades, aplicar paciente; examinar o paciente, auscultando, palpi equisitar exames complementares e encaminhá- maparando-os com os padrões normais, para confi a de administração, bem como cuidados a serem acientes examinados, anotando a conclusão diag lequada; coletar e avaliar dados bioestatísticos e ção estudada, elaborar programas aducativos e c ção estudada, elaborar programas aducativos e c da rede municipal de ensino; assessorar na elab articipar do desenvolvimento de planos de fiscal: zar exames médicos necessários para a admissão	nomiculos pela comunidade médica científica no modelo iretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção se médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e se médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e do recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para ando ou utilizando instrumentos especialis, para determinar lo para atendimento especializado; analisar e interpretar imar ou informar o diagnóstico; prescrever medicamentos, observados, para conservar ou restabelecer a saúde do nostica, tratamento prescrito e evolução da doença, para sócio-sanitários da comunidade, de forma a desenvolver lea tendimento preventivo voltado para a comunidade de atendimento aurigências clínicas, caração sanitária; prestar atendimento a urgências clínicas, de servidores públicos municipais; executar outras tarefas
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO		de do Município	de Piracicaba.	
GHE 03	ANÁLISE	03A	CARGO	Médico Atendimento Domiciliar
POPULAÇÃO EXPOSTA	01		ÁREA DE ATUAÇÃO	Saúde
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	impossibilitados, toda a sua cap reconhecidos pe individuos assisti multiprofissional medicina prevent quando necessár via de administra familia, os cuidac em conjunto com abrangência dest da comunidade, e	prestando assista acidade técnica la comunidade idos no ambient destinada ao plativa, terapêutica rio. Interpretar reição e manter os dores formais e in a se equipes de las unidades e na de forma a desersesorar na elabor	ência integral à saúde do individuo sob sua respon profissional e dos meios propedéuticos, de a médica científica, bem como deservolver ações e domiciliar, efetuar exames médicos, emitir dia, anejamento, à implementação, ao controle e à e e e Cuidados Paliativos; requisitar exames comple sultado de exames diversos para confirmar o diag registros dos pacientes examinados, anotando a noformais sobre as condições de saúde do paciente Atenção Primária do Município (USF/ UBS/ CRAt a leibarcação de projetos terapetúcos; realizar a co vnolver indicadores de saúde da população estuda ação de campanhas educativas relacionadas à Sat	rónicas e ou degenerativas de pacientes acamados e sabilidade (cinança adolescente, adulto e idos), utilizando poio diagnóstico, cirúrgicos e terapéuticos existentes e de promoção de saúde e prevenção de denças aos prosticos, prescrever medicamentos, participar da equipe secução de projetos e programas, aplicando recursos da mentares e encaminhar para atendimento especializado nóstico, prescrever medicamentos indicando a dosagem e conclusão diagnóstica e o tratamento prescrito, orientar a a, as necessidades do cuidado e seu prognóstico; trabalhar 39) na condução dos pacientes pertencentes as áreas de leta e avaliação de dados bioestatísticos e sócio-sanitários da, elaborar programas educativos e prestar atendimentos úde Pública e preventiva; executar outras tarefas correlatas
LOCALIZAÇÃO E				

GHE	03	ANÁLISE	03A	CARGO	Médico Clínico Geral
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	2	4	ÁREA DE ATUAÇÃO	Saúde
DESCRI(ATIVIE	ADES	propedêuticos, c mundial, bem co das doenças, pa realizar outras fi promover a saúc diagnóstico ou, resultados de ex indicando dosag paciente; mante efetuar orientaje indicadores de baixa renda e p Pública e Medic cirúrgicas e traur	de apoios diagnó mo desenvolver ra conseguir mel ormas de tratam de e bem-estar do se necessário, r ames diversos, c nem respectiva vi r registros dos p ao terapeutica ac saúde da popula ara estudantes e ina Preventiva; p	sticos, cirúrgicos e terapéuticos existentes e reca ações no âmbito da Saúde Celetiva, direta ou indi nor qualidade de vida à população; efetuar exames nota paciente, examinar o paciente, auscultando, paípe equisitar exames complementares e encaminhá-l omparando-os com os padrões normals, para confi a de administração, bem como cuidados a serem caide examinados, anotando a conclusão diagreguados equada; coletar e avaliar dados bioestatísticos e ção estudada; elaborar programas educativos e da far ede municipal de ensino; assessorar na elab articipar do desenvolvimento de planos de fiscalizar zar exames médicos precessános para a admissão	do toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios onhecidos pela comunidade médica cientifica no modelo iretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção inédicos, emilir diagnôsticos, prescrever medicamentos e do recursos da medicina preventiva ou terapéutica, para ando ou utilizando instrumentos especialisa, para determinar o para atendimento especializado; analisar e interpretar irmar ou informar o diagnóstico; prescrever medicamentos, observados, para conservar ou restablecer a saúde do nóstica, tratamento prescrito e evolução da doença, para sócio-sanitários da comunidade, de forma a desenvolver le atendimento preventivo voltado para a comunidade de coração de campanhas educativas relacionadas à Saúde tarção sanitária; prestar atendimento a urgências clínicas, de servidores públicos municipais; executar outras tarefas
	AÇÃO E AMBIENTAIS E TRABALHO	Unidades de Sau	úde do Município	de Piracicaba.	

GHE	03	ANÁLISE	03A	CARGO	Médico do PSF				
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	2		ÁREA DE ATUAÇÃO	Saúde				
ATIVIĖ	ÇÃO DAS DADES	propedêuticos, o mundial, bem co das doenças, pa processo terapêrações de assist também atendim contribuir para q de cidadania, en ações e da orga medicamentos e clínicas corresprespecificas, com garantindo a cor garantindo a cor	de apoios diagnó mo desenvolver : rea conseguir mel utico e de confian ència integral nas uentos de primeira ue o meio ambier flatizando os direi nização do proce- realizar outras fo ondentes às área to de hipertensos titinuidade do trat	silcos, cirúrgicos e terapéuticos existentes e reco- ações na âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indi- hor qualidade de vida à população: valorizar a rela- ça, executar ações básicas de vigilância epidemioló, s áreas de atenção à criança, ao adolescente, à se se a relação de criança, ao adolescente, à se seja mais saudável, discutir de forma permarer tos à saúde e as bases legais que os legitimam; pu- soo de trabalho das unidades de Saúde da Familia rmas de tratamento para diversos tipos de entermis is prioritárias na Atenção Básica, definidas na N- de diabéticos, de saúde mental etc.; encaminhar amento na Unidade de Saúde da Familia, por me	toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios phecidos pela comunidade médica científica no modelo retamente, na busca da promoção da saúde e prevenção ação médico-paciente e médico-familia como parte de um sigica e sanitária em sua área de abrangência; desenvolver mulher, ao trabalhador, no adutio e ao idoso, realizando mbulatoriais, entre outros, promover a qualidade de vida e te - junto à equipe de trabalha e comunidade - a conceito articipar do processo de programação e planejamento das e; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever dades, aplicando recursos da Médicina; realizar atividades OAS 2001; fomentar a criação de grupos de patologias aos serviços de maior complexidade, quando necessário, io de um sistema de acompanhamento e de referência e as tarefas correlatas determinadas pelo superor imediato.				
CONDIÇÕES	ZAÇÃO E AMBIENTAIS E TRABALHO	Unidades do Pro	grama de Saúde	da Familia (PSF) e demais Unidades de Saúde do	Município de Piracicaba.				



GHE 03 POPULAÇÃO EXPOSTA	ANÁLISE 03A CARGO Médico Pediatra / Médico Plantonista Pediatra 17 Saúde Prestar assistência integral à saúde da criança, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como	POPULAÇÃO I		87 Prestar assistência propedêuticos, de mundial, bem com	apoios diagnós desenvolver a	e do indivíduo so ticos, cirúrgicos ções no âmbito	e terapêuticos e da Saúde Coletiv	ilidade, utilizan xistentes e rec a, direta ou inc	conhecido: diretament	s pela com e, na busc	unidade méd a da promoçã	a profission dica cientí ão da saúc
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente na busca da promoção da saúde, prevenção das deenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnôsticos, prescrever diciamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina tanto preventiva como curativa; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os como spadrões normais, para confirmar ou informa doi aplicativo dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnôstica, tratamento prescrito e evolução da deençar prestar atendimento em urgências e emergências; efetuar exames médicos, emitir diagnôsticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; exercer sua profissão com autonomia, de acordo com os princípios do Código de Etica Médica vigente no País; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.	DESCRIÇÃ ATIVIDAI	O DAS DES	das doenças, para realizar outras forr promover a saúde diagnóstico ou, se resultados de exan indicando dosagen paciente; manter n efetuar orientação indicadores de saú baixa renda e par	nas de tratamen e bem-estar do necessário, re nes diversos, con r respectiva via egistros dos pa terapêutica ade ide da população de da população	nto para diversos paciente; examin quisitar exames mparando-os cor de administraçã cientes examinac quada; coletar e ão estudada; ela	s tipos de enferm ar o paciente, au complementares n os padrões nor o, bem como cu dos, anotando a a avaliar dados b borar programas	nidades, aplica scultando, palp e encaminhá- mais, para con idados a seren conclusão diag- ioestatísticos e educativos e	ndo recurs ando ou u l-lo para a firmar ou i n observa gnóstica, t s sócio-sal de atendir	sos da me utilizando ir atendimento informar o o dos, para ratamento nitários da mento prev	dicina prever estrumentos e e especializa diagnóstico; p conservar ou prescrito e e comunidade, entivo voltad	ntiva ou terespeciais, pedo; analisa prescrever restabeled volução da, de forma do para a construir de la cons
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	Unidades de Saúde do Município de Piracicaba.			Pública e Medicina cirúrgicas e trauma correlatas determin	Preventiva; pa tológicas; realiz	rticipar do deser ar exames médic	volvimento de p	lanos de fiscal	ização sa	nitária; pre	star atendime	ento a urgê
GHE 03 POPULAÇÃO EXPOSTA	ANÁLISE 03A CARGO Médico Plantonista Clinica Médica 20 ÁREA DE ATUAÇÃO Saúde Saúde	LOCALIZAC CONDIÇÕES AM DO LOCAL DE T	MBIENTAIS	Unidades de Saúde								
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Prestar assistência integral à saúde do indivíduo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedetúcios, de apoios diagnósticos, cirrigicos e terapetucios existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população, efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente; examinar o paciente, auscultando, palpando ou utilizando instrumentos especializado; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever medicamentos, indicando dosagem respectiva via de administração, bem como cuidados a serem observados, para conservar ou restabelecer a saúde do paciente; manter registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstico, tratamento prescrito e evolução da doença, para	GHE POPULAÇÃO I DESCRIÇÃ		ANÁLISE 01 Prestar assistência propedêuticos, de mundial, bem com das doenças, para realizar outras forr promover a saúde armada para deter analisar e interpre	apoios diagnós o desenvolver a conseguir melh nas de tratame e bem-estar do minar diagnósti	e do indivíduo so ticos, cirúrgicos ções no âmbito o or qualidade de v nto para diversos paciente; exami co ou, se necess	e terapêuticos e da Saúde Coletiv rida à população; s tipos de enferm nar o paciente, p rário, requisitar e	ilidade, utilizan xistentes e rec a, direta ou inc efetuar exame nidades, aplica palpando ou uti xames comple	conhecidos diretament es médicos ndo recurs dizando in mentares	sua capac s pela com e, na busc s, emitir dia sos da me strumentos e encamin	iunidade méd a da promoçã gnósticos, pro dicina prever a especiais, u há-lo para at	e profissiona dica científia da saúd escrever mentiva ou ter etilizando de endimento
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS	efetuar orientação terapêutica adequada; coletar e avaliar dados bioestatísticos e sócio-sanitários da comunidade, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população estudada; elaborar programas educativos e de atendimento preventivo voltado para a comunidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaboração de campanhas educativas relacionadas à Saúde Pública e Medicina Preventiva; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a urgências clínicas, cúrrigicas e traumatológicas; realizar exames médicos necessários para a admissão de servidores públicos municipais; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. Unidades de Saúde do Municipio de Piracicaba.	ATIVIDAI	DES	prescrever medicamentos, indicando dosagem e respectiva via de administração, bem como cuidados a serem obser restabelecer a saúde do paciente; manter registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstic evolução da doença, para efetuar orientação terapéutica adequada; coletar e avaliar dados bioestatísticos e sócio-se forma a desenvolver indicadores de saúde da população estudada; elaborar programas educativos e de atendii para a comunidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaboração de relacionadas à Saúde Pública e Medicina Preventiva; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitar urgências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas; realizar exames medicos necessários para a admissão de servide executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.						vados, para a, tratamer anitários da mento prev le campanh ria; prestar		
DO LOCAL DE TRABALHO		LOCALIZAC CONDIÇÕES AM DO LOCAL DE T	MBIENTAIS	CEDIC.		ottoriii dada par	o a portor internal					
GHE 03 POPULAÇÃO EXPOSTA	ANÁLISE 03B CARGO Médico Cardiologista 01 ÁREA DE ATUAÇÃO Saúde	GHE	03	ANÁLISE	03B		CARGO			N	édico Reuma	ntologista
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Prestar assistência integral à saúde do individuo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacomidade técnica profissional e dos meios propedéuticos, di hopicos diagnósticos, cirrigicos e terapelucios e sistentes e reconhecidos, en escapacional de membra propedeuticos, prescriber propedeuticos, prescriber propedeuticos, prescriber melhor qualidade de vida à população, refetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescriber melior qualidade de vida à população, refetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescriber melior qualidades, para promover a saúde de bem-estar do paciente, examinar o paciente, palpando ou utilizando instrumentos especialis, utilizando de propedeutica armada para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisitar exames complementares e encaminha-lo para atendimento especializado; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirma or informar o diagnóstico; prescrever medicamentos, indicando dosagem e respectiva via de administração, bem como cuidados, para anos entre o diagnóstico; prescrever medicamentos, indicando cinciente; manter registros dos pacientes examinados, anotando ados alos especiales qualtar dados bioestatísticos e sócio-asnifiarios da comunidade, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população estudade; elaborar programas educativos e dementientos preventivo voltado para a comunidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na admissão da esenvidores públicos municipais; executar ou circipacias e transmitar prestar atendimento a urgências clínicas circípcias e transmitar prestar atendimento a urgências clínicas circípcias e transmitar prestar atendimento a reventiva participar do desenvolvimento de planos de fiscalização adicaris; prestar atendimento a urgências clínicas circípcias e transmitar prestar atendimento a reventiva participar do desenvolvimento de planos de fiscalização adicaris; prestar atendimento a urgência clínicas circípcias e transmitar prestar at	POPULAÇÃO I DESCRIÇÃ ATIVIDAI	O DAS DES	O1 Prestar assistència propedéuticos, de mundial, bem com das doenças, para realizar outras for promover a saúde diagnóstico ou, se resultados de exan indicando dosagen paciente; manter n efetuar orientação indicadores de saú estudantes da red	apoios diagnós o desenvolver a conseguir mel nas de tratamen e bem-estar do necessário, re nes diversos, co n e respectiva v egistros dos pa terapêutica ade de da populaçã	e do indivíduo so ticos, cirúrgicos coses no âmbito o or qualidade de v nto para diversos paciente; examin quisitar exames mparando-os cor ia de administraç cientes examina quada; coletar e o estudada; elab	e terapêuticos e da Saúde Coletiv idida à população; s tipos de enferm ar o paciente, au complementares n os padrões nor ião, bem como ci dos, anotando a a avaliar dados b orar programas e	ilidade, utilizan xistentes e rec a, direta ou inc efetuar exame nidades, aplica scultando, palp e encaminhá mais, para con uidados a sere conclusão diagio ioestatísticos e ducativos e de	conhecidos diretament es médicos ndo recun ando ou u -lo para a firmar ou i m observa gnóstica, t e sócio-sal atendime	s pela com e, na busc s, emitir dia sos da me utilizando ir atendimento ados, para ratamento nitários da ento preven	unidade méda da promoção dicina prever istrumentos e especializadagnóstico; promoservar ou prescrito e e comunidade, tivo voltado positico de procurso de ecomunidade, tivo voltado prescrito e e comunidado prescrito e e e comunidado e e e e e e e e e e e e e e e e e e e	a profissiona dica científi ão da saúd escrever m ntiva ou ter especiais, p do; analisa prescrever n a restabelec volução da de forma para a comu
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	CRAB e Centro de Especialidades Médicas.	LOCALIZAC	CÃO E	Preventiva; partici traumatológicas; ex	oar do desenv	olvimento de pla	anos de fiscaliza	ação sanitária;	prestar			
GHE 03 POPULAÇÃO EXPOSTA	ANÁLISE 03B CARGO Médico Dermatologista 01 ÁREA DE ATUAÇÃO Saúde	CONDIÇÕES AN DO LOCAL DE T	MBIENTAIS	Centro de Especial	idades Médicas							
DESCRIÇÃO DAS	Prestar assistència integral à saúde do individuo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedeuticos, de apoios diagnósticos, cirirgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvoiver ações no âmbito da Saúde Coeltiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente; examinar o paciente, auscultando, palpando ou utilizando instrumentos especiais, para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisitar exames complementares e encaminhá-lo para atendimento especializado; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever medicamentos,	GHE POPULAÇÃO I		ANÁLISE 02 Prestar assistência propedêuticos, de mundial, bem com das doenças, para realizar outras forr promover a saúde	apoios diagnós o desenvolver a conseguir melh nas de tratame	e do indivíduo so ticos, cirúrgicos cções no âmbito or qualidade de v nto para diversos	e terapêuticos e da Saúde Coletiv ida à população; s tipos de enferm	ilidade, utilizan xistentes e rec a, direta ou inc efetuar exame nidades, aplica	conhecidos diretament es médicos ndo recurs	sua capac s pela com e, na busc s, emitir dia sos da me	nunidade méd a da promoçá gnósticos, prodicina prever	e a profissiona dica científi ão da saúd escrever m ntiva ou ter
ATIVIDADES	resunados de exames el vereos, cumparando-de como spandere normáns, para comminar do milonimar do regionar o tragnosiono, prescriber mediciaménos, indicando dosagem e respectiva via de administração, bem como cuidados a serem observados, para conservar ou restabelecer a saúde do paciente, manter regularizos dos pacientes examinarientes examinariamentes, para eletuar orientargo terres de la comunidade, de forma de adesunoviver eletuar orientargo terres para eletuar orientargo terres para examinarios de comunidade, de forma desenvolver indicadores de saúde da população estudade, elaborar programas educuativos e de atendimento perventivo voltado para a comunidade e para estudantes da rede municipar de desenvolvemento de planos de fiscalização santiária, prestar atendimento a urgências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas; executar outras tarefas correlatas determinadas pelos uperior irrediato.	DESCRIÇĂ ATIVIDAI	O DAS	diagnóstico ou, se resultados de exan indicando dosagen paciente; manter re efetuar orientação indicadores de saú baixa renda e par Pública e Medicina	necessário, re nes diversos, co n e respectiva v egistros dos pa terapêutica ade ide da população a estudantes da	quisitar exames mparando-os cor ia de administraç cientes examinad equada; coletar e ão estudada; ela a rede municipal	complementares n os padrões nor ao, bem como ci dos, anotando a avaliar dados b borar programas de ensino; asse	e encaminhá- mais, para con uidados a sere conclusão diag- ioestatísticos e educativos e essorar na elai	lo para a firmar ou i m observa gnóstica, t sócio-sa de atendir boração d	atendimento informar o e ados, para ratamento nitários da mento prev le campani	o especializa diagnóstico; p conservar ou prescrito e e comunidade, entivo voltad nas educativa	do; analisa prescrever r i restabelec volução da , de forma lo para a c as relacion
CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	Centro de Especialidades Médicas e CEDIC.	LOCALIZAC	ÇÃO E	cirúrgicas e trauma correlatas determin	tológicas; realiz adas pelo supe	ar exames médic rior imediato.						
GHE 03	ANÁLISE 03B CARGO Médico Gastroenterologista	DO LOCAL DE T	TRABALHO	Centro de Diagnós		CDI).						
POPULAÇÃO EXPOSTA	O3 Saúde Prestar assistência integral à saúde do individuo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapéuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo	GHE	03	ANÁLISE	03B		CARGO				Médico Urol	ogista
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à apoquação, efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente; examinar o paciente, auscultando, palpando ou utilizando instrumentos especials, para promover a saúde e bem-estar do paciente; examinar o paciente, auscultando, palpando ou utilizando instrumentos especials, para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisitar exames complementares e encaminhá-lo para atendimento especializado; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os como os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescever medicamentos, indicando dosagem e respectiva via de administração, bem como cuidados a serem observados, para conservar ou restabelecer a saúde do paciente; manter registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da dença, para eletuar orientação terapetulca adequada; coletar e avaliar dados bioestatisticos e sócio-santários da comunidade, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população estudada; elaborar programas educativos e de atendimento preventivo voltado para a comunidade de búsiar enda e para estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaboração de campanhas educativas relacionadas à Saúde Pública e Medicina Preventiva; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a urgências clínicas, cúrrigicas e traumatológicas; realizar exames médicos necessários para a admissão de servidores públicos municipais; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.	POPULAÇÃO I DESCRIÇÃ ATIVIDAI	O DAS DES	O1 Prestar assistència propedeuticos, de mundial, bem com das doenças, para realizar outras forr promover a saúde armada para deter analisar e interpre prescrever medicar restabelecer a saú evolução da doenç para a comunidad.	apoios diagnós o desenvolver a conseguir melh- nas de tratamer e bem-estar do minar diagnósti car resultados di nentos, indicano de do paciente a, para efetuar rolver indicadore e de baixa reno o desenvolver se de baixa reno o desenvolver se de baixa reno o desenvolver se de baixa reno o de se de baixa reno o de se de baixa reno o de se de baixa reno o de se o de baixa reno o de se o de se o de se o de se o de baixa reno o de se o de se	e do individuo so ticos, cirúrgicos ções no âmbito o or qualidade de vito para diversos o paciente examiso o ou, se necesse exames diverso do dosagem e res; manter registro orientação terape se de saúde da para estuda e para estuda	e terapêuticos es da Saúde Coletivida à população; tipos de enferm- nar o paciente, p ário, requisitar es- cos, comparando- spectiva via de ac- s dos pacientes autica adequada; copulação estuda ontes da rede mu-	ilidade, utilizan kistentes e rec a, direta ou ind efetuar exame ildades, aplica alpando ou util kames comple os com os pa fiministração, bi examinados, a coletar e avali dia; elaborar p inicipal de ens	conhecidos diretamentes s médicos ndo recurs dizando ins mentares drões nor em como e anotando ar dados la rogramas ino; asses	s pela com e, na busca i, emitir dia isos da mei strumentos e encamini mais, para cuidados a a conclus bioestatístic educativos ssorar na e	unidade méca da promoção da da promoção gnósticos, preven especiais, utá-lo para ate confirmar ou serem observo diagnósticos e sócio sis de de atendie elaboração do	dica científicio da saúde escrever me titiva ou tera titivando de endimento u informar vados, para vados, para a, tratamen amento preve e campanh
CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	Policlínica, Centro de Especialidades Médicas e CESM.	LOCALIZA	201	relacionadas à Saú urgências clínicas, executar outras tare	cirúrgicas e tra	umatológicas; re	alizar exames m	édicos necess				
GHE 03 POPULAÇÃO EXPOSTA	ANÁLISE 03C CARGO Médico Ginecologista 05 ÁREA DE ATUAÇÃO Saúde	CONDIÇÕES AN DO LOCAL DE T	MBIENTAIS	Centro de Especial	idades Médicas							
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Prestar assistência integral à saúde do indivíduo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedétutos, de apoiso diagnósticos, ciúrigicos e terapétutos existentes e reconhecidos pela comunidade meio cantifica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção das aúde e prevenção das deenças, para conseguir melhor qualidade de úvia à população, efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicantes e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapétutos, para promover a saúde e bem-estar do paciente; examiar o paciente, auscultando, palapando ou utilizando instrumentos especiais, para determinar diagnóstico ou, se necessário, requistar exames complementares e encaminhã-lo para atendimento especializado; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o informar o instrumento especializado; analisar e interpretar resultados dos se exames diversos, comparando-os com condustos diagnósticos, tratamento prescrito e evolução da dedença, para efetuar orientação de terapétutas de seaminados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da dedença, para efetuar orientação terapétuta adequação, coletar e avaliar dados bloestatísticos e sócio-sanitários da comunidade, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população estudada; elaborar programas educativos e de atendimento preventivo voltados para a comunidade de baixa renda e para estudantes da redu a para estudante da de a tendeminar dispidal de entina, assessorar na elaboração de campanhas educativas relacionadas à Saúde Pública e Medicina Preventiva; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; presta a tendimento a urgências clínicas, ciúrgicas e traumatológicas; realizar exames médicos necessários para a admissão de servidores públicos mun	GHE POPULAÇÃO I DESCRIÇÃ ATIVIDAI	O DAS DES	ANÁLISE 01 Prestar assistència propedéuticos, de mundial, bem com das doenças, para realizar outras forn promover a saude armada para deter analisar e interpre prescrever medicar restabelecer a sau evolução da doende de forma a desenva de forma de desenva de forma de de forma de desenva de forma de forma de forma de de forma de for	apoios diagnós o desenvolver a conseguir melha nas de tratamen e bem-estar do minar diagnóstica resultados di mentos, indicano de do paciente a, para efetuar	e do indivíduo so ticos, cirúrgicos, ções no âmbito co or qualidade de vento para diversos paciente; exami- co ou, se necessa de exames diversa do dosagem e res; manter registro orientação terapé	e terapêuticos es da Saúde Coletivida ida à população; si tipos de enferm nar o paciente, p ário, requisitar es cos, comparando- spectiva via de ac sis dos pacientes eutica adequada;	ilidade, utilizan xistentes e rec a, direta ou ind efetuar exame idades, aplican alpando ou uti xames compler ios com os pa ministração, br examinados, a coletar e avali	conhecidos diretamentes s médicos ndo recurs dizando ins mentares drões nor em como e anotando ar dados l	s pela com e, na busca , emitir dia sos da me strumentos e encamini mais, para cuidados a a conclus bioestatístic	unidade méda da promoção da promoção dicina preven especiais, uná-lo para até confirmar ou serem observo diagnóstica os e sócio-se	profissiona dica científica da saúde escrever me tiva ou tera tilizando de endimento u informar vados, para a, tratamen anitários da
CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	Unidades de Saúde do Município de Piracicaba.			para a comunidade Pública e Medicina cirúrgicas e trauma	Preventiva; pa	rticipar do desen	volvimento de pl	anos de fiscali	zação sar	nitária; pres		
GHE 03	ANÁLISE 038 CARGO Médico Ortopedista / Médico Plantonista Ortopedista	CONDIÇÕES AN DO LOCAL DE 1	MBIENTAIS	Centro de Especial	idades Médicas	e CADME – Doe	nças Metabólicas	v				
POPULAÇÃO EXPOSTA	19 Saúde Saúde Saude Argunda diagnóstico, prescrever medicamentos e outras formas de tratamento das afecções agudas, crônicos ou traumatológicos de ossos e anexos, valendo-se de meios clínicos ou cirúrgicos, para promover, recuperar ou reabilitar a saúde do paciente;			Reconhec		DOS RISCOS	– GHE 03 / AN/	ÁLISE 03A –	03B	Av	aliação	
	traumatologicos de ossos e anexos, valendo-se de meios clínicos ou cirurgicos, para promover, recuperar ou reabilitar a saude do paciente; prestar assistência integral à saúde do indivíduo, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedéuticos, de apoio diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente na busca da promoção da saúde, prevenção das deorças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; avaliar as condições físicas e funcionais dos pacientes, fazendo inspeção, palpação e conseguir melhor qualidade de vida à população; avaliar as condições físicas e funcionais dos pacientes, fazendo inspeção, palpação e produce de vida de vida de população; avaliar as condições físicas e funcionais dos pacientes, fazendo inspeção, palpação e produce de vida de vida de população; avaliar as condições físicas e funcionais dos pacientes, fazendo inspeção, palpação e produce de vida de vida de população; avaliar esta produce de vida de população; avaliar esta produce de vida de população; avaliar esta produce de vida de população e produce de vida de população; avaliar esta população esta produce de vida de população; avaliar esta produce de vida de população esta produce de vida de população; avaliar esta produce de vida de vida de vida produce de vida	Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação /	Transmissibilidad	Metodologia.		Prob.		Conc./Nível
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	observação da marcha ou capacidade funcional, ou pela análise de radiografias, para estabelecer o programa de tratamento; orientar ou executar a colocação de aparelhos gessados, gotieras ou enfaixamentos, utilizando ataduras de algodão, geseo e crepe, para promover a imobilização adequada dos membros ou regiões do corpo afetado; orientar ou executar a colocação oteafricações transesqueléticas ou outras, empregando fios metálicos, esparadrapso ou ataduras, para promover a redução óssea ou correção ostentire, realizar cirurgias em ossos e	Fisico Químico	Ausente Ausente	NA NA Pacientes, fômites,	NA NA	Vias de transmissão NA NA	Patogenicidade / Efeitos NA NA Processos Infecciosos:	NA NA	NA NA	(P) NA NA	NA NA	Tole
	anexos, empregando técnicas indicadas para cada osso, para corrigir desvios, extrair áreas patológicas ou destruídas do osso, colocar pino, placas, paradusos, hastes e outros, com vistas ao restabelecimento da continuidade ósses, indicar ou encalma pacientes para fisioterapia ou reabilitação, entrevistando-os e orientando-os, para possibilitar sua máxima recuperação, participar de equipes multiprofissionais, emitindo pareceres em sua especialidade, encaminhando ou tratando os pacientes, para prevenir deformidados ou seu agravamento; realizar tratamentos clínicos, prescrevendo medicamentos, fisioterapia e alimentação específica, para promover a recuperação do paciente; exercer sua profissão com autonomia, de acordo com os principios do Código de Ética Médica vigente no País; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.	Ergonômico	B7 – Outros: Microorganismos E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada E 1.5 – Outros	material utilizado durante a assistência.	Intermitente Intermitente Eventual	Ar / Contato Contato Contato	causados por virus, bactérias, fungos etc. Problemas posturais	Qualitativa Qualitativa Qualitativa	1	1	6 - Médio 2 - Baixo 1 - Baixo	
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	Centro de Ortopedia e Traumatologia (COT) e Centro de Especialidades Médicas (CEM).		E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	posturais Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	1
GHE 03 POPULAÇÃO EXPOSTA	ANÁLISE 03B CARGO Médico Otorrinolaringologista 03 AREA DE ATUAÇÃO Saúde Prestar assistência interoral à saúde do indivíduo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios.	De acidente /	M 12 – Cortes e perfurações M 15 – Outras situações de risco	Material perfurocortante Escorregões, tropeços e	Eventual	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	
	rresari assistencia miegrar à saudur un intrinduo suo sua responsazioniador, unuaranto odar au depardade tecnica princissoriar o uso riedos propededucios, de apolios diagnósticos, ciriórgicos e terapelucios existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direita ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população. Efetuar exames médicos, emitir diagnóstros, prescrever medicamentos e dias doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população. Efetuar exames médicos, emitir diagnóstros, prescrever medicamentos e	(6	Queda de mesmo nível)	durante a movimentação	Eventual	Contato	escoriações DE CONTROLE	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	1
	ass openças, para conseguir meinor qualidade de vida a população, Lietuar exames mencios, emitir organisticos, prescriver medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapétutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente; Examinar o paciente, palpando ou utilizando instrumentos especiais, talicando de propediutica armada para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisitar exames complementares e encaminhá-to por aa tlandimento especializado;	C	COLETIVAS (EPC	3)		MEDIDAS ADMIN de Serviço; zação de procedim	ISTRATIVAS				INDIVIDUA de procedimen de procedimen	to cirúrgico;
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; Prescrever medicamentos, indicando dosagem e respectiva via de administração, bem como cuidados a serem observados, para conservar ou	 e/ou hidrante Sinalização, 	es); iluminação e saío	incêndios (Extintores	InspeçõSinalizaCapacit	es periódicas e cor ção dos ambientes ação inicial e conti	reção de condições ; nuada sobre: ager			AventaGorro;	l plástico;	
	restabelecer a saúde do paciente; Manter registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da deonça, para efetuar orientação terapêutica adequada; Coletar e avaliar dados bioestatisticos e sócio-sanitários da comunidade, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população estudada; Elaborar programas educativos e de atendimento preventivo voltado para a comunidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensiño; Assessorar na elaboração de campanhas educativas relacionadas à Saúde Pública e Medicina Preventiva; Participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; Prestar atendimento a urgências clínicas, ciriórgicas e traumatológicas; Realizar exames médicos necessários para a admissão de servidores públicos municipais; Executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.	Ventilação na Limpeza e d ambiente de Coletor ade perfurocortar	atural; desinfecção conc trabalho;	orrente e terminal do	Protoco (Publica Progran Mobiliár Pausas	cinação e orientação lo para Acidentes o do no DOM em 01/ na de vacinação/im io adequado;	o postural; com Material Biolóç 12/2016);	gico e Perfuroco	rtantes	Másca Másca Ma Re se	de segurança e válvulas para ra para proteçã ascara cirúrgica espirador PFF m válvula) - olamento.	ventilação; io: a; 2/N95 (sem
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	Centro de Especialidades Médicas, Policifinica e SEMPEM.	De acordo com o item	n 32.2.4.7 da Nori	os cargos pertencente ma Regulamentadora garantido o imediato fo	N° 32 (NR-32), "C	Os Equipamentos de	e Proteção Individu	al - EPI, descart	áveis ou nã	io, deverão e	əstar à disposiç	ção em núme
GHE 03	ANÁLISE 03B CARGO Médico Plantonista		litativa foram utiliz	garantido o imediato fe adas as diretrizes vige			logia proposta no te	exto base do PPI	RA (Matriz o	de Avaliação	de Risco).	

Saúde

e, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios
tes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo
ta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção
ar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e
s, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para
ndo, palpando ou utilizando instrumentos especiais, para determinar
caminhá-lo para atendimento especializado: analisar e interpretar
para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever medicamentos,
a serem observados, para conservar ou restabelecer a saúde do
saão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença, para
tísticos e sócio-sanitários da comunidade, de forma a desenvolver
ativos e de atendimento preventivo voltado para a comunidade de
r na elaboração de campanhas educativas relacionadas à Saúde
de fiscalização sanitária; prestar atendimento a urgências clínicas,
admissão de servidores públicos municipais; executar outras tarefas Médico Pneumologista

, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios
es e reconhecidos pela comunidade médica científica no modeio
ta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção
r exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e
s, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapéutica, para
do ou utilizando instrumentos especiais, utilizando de propedéutica,
o apadrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico,
m os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico;
m os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico;
m os padrões normais, para esem observados, para conservor uinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e
r e avaliar dados bioestatisticos e socio-sanitários da comunidade,
aborar programas educativos e de atendimento preventivo voltado
d de ensino; assessorar na elaboração de campanhas educativas
obvimento de planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a
e necessários para a admissão de servidores públicos municipais; Médico Reumatologista Saúde

e, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios
tes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo
ta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção
ar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e
s, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para
ndo, palpando ou utilizando instrumentos especiais, para determinar
araninha-lo para atendimento especializado; analisar e interpriar
para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever medicamentos,
sa serem observados, para conservar ou restabelecer a saúde do
salo diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da decença, para
tisticos e sócio-sanitários da comunidade, de forma a desenvolver
vos e de atendimento preventivo voltado para a comunidade e para
campanhas educativas relacionadas à Saúde Pública e Medicina
tanitária; prestar atendimento a urgências clínicas, cirúrgicas e
rior imediato. Médico Ultrassonografista
Saúde
Saúde
Saúde
Saúde
Saúde
Saúde
se e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo
ta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção
rexames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e
s, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapéutica, para
do, palpando ou utilizando instrumentos especiais, para determinar
caminha-lo para atendimento especializado; analisar e interpretar
araminha-lo para atendimento especializado; analisar e interpretar
sara confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever medicamentos,
s a serem observados, para conservar ou restabelecer a saúde do
são diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da decença, para
ísticos e sócio-sanitários da comunidade, de forma a desenvolver
titos e de atendimento preventivo voltado para a comunidade de
r na elaboração de campanhas educativas relacionadas à Saúde
e fiscalização sanitáriar, prestar atendimento a urgências clínicas,
admissão de servidores públicos municipais; executar outras tarefas Médico Urologista Saúde

utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios se e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo ao un idrietamente, na busca da promoção da saúde e prevenção rexames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e a plicando recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para o ou utilizando instrumentos especiais, utilizando de propedêutica, para o ou utilizando instrumentos especiais, utilizando de propedêutica, no sa padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico, no sa padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico, no sa padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico e a evalidado sa beserva de diagnóstica, tratamento prescrito e e avaliar dados bioestatisticos e sócio sanitários da comunidade, borar programas educativos e de atendimento preventivo voltado de ensino, assessorar na elaboração de campanhas educativas wirmento de planso de fiscalização sanitária; prestar atendimento a necessários para a admissão de servidores públicos municipais; Médico Vascular Médico Vascular Saúde Saúde de Carbon do toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios es e reconhecidos pela comunidade médica cientifica no modelo ta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção e s, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para to ou utilizando instrumentos especiais, utilizando de propedêutica complementares e encaminhá-lo para atendimento especializado; mo se padrões normais, para confirmar ou informar o diagnôstico; ração, bem como cuidados a serem observados, para conservar ou mados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e r e avaliar dados bioestatísticos e sócio-sanitários da comunidade, aborar programas educativos e de atendimento preventivo voldadorar na elaboração de campanhas educativas relacionadas à Saúde de fiscalização sanitária; prestar atendimento a urgências clínicas, s pelo superior imediato. 03A – 03B ologia. Conseq. Prob. RISCO (C x P) NA NA tativa 1 1 2 - Baixo NA tativa 1 - Baixo

INDIVIDUAIS (EPI)

Luvas de procedimento rivrigico;

Luvas de procedimento não cirurgicos;

Avental plastico;

Gorro;

Oculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;

Máscara par proteção:

Máscara ariurgica;

Respiador PFEZNB5 (sem manutenção e sem válvula) – se adentrar áreas de isolamento.



GHE	GHE 04 ANÁLISE 04 FUNÇÃO Cirurgião Dentista											
POPULAÇÃO		65		ÁREA DE ATUAÇÃO	Saúde							
Examinar, diagnosticar e tratar afecções da boca, dentes e região maxiófacial, utilizando processos clínicos ou cirúrgicos, inclusive urgé prescrever ou administrar medicamentos, determinado via oral ou parental, para tratar ou prevenir afecções dos dentes e da boca; no registro dos pacientes examinados e tratados; fazer pericias dodnto-administrativas, examinando a cavidade bucal e dos dentes, a fi fornecer atestados de capacitação físicas para admissão de pessoal na Prefeitura; efetuar levantamentos que identifiquem indica odontológicos de saúde pública; participar do planejamento, execução e avaliação de programas educativos e prevenção dos problems saúde bucal e programas de atendimento odontológicos voltados para o escolar e para população; participar da elaboração de plan fiscalização sanitária; realizar atendimentos de primeiros cuidados de urgências; encaminhar e orientar os usuários que apresen problemas mais complexos, a outros niveis de especialização, assegurando o seu retorno e acompanhamento, inclusive para fir complementação do tratamento; emitir laudos, paraceres e atestados sobre assuntos de sua competência; programar e supervisio fornecimento de insumo para as ações individuais e coletivas; supervisions os trabalhos desenvolvidos pelos Técnicos de Higiene De Atendentes de Consultório Dentário; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.												
CONDIÇÕES	LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) e demais Unidades de Saúde do Município de Piracicaba.											
GHE	04	ANÁLISE	04	FUNÇÃO	Cirurgião Dentista Plantonista							
POPULAÇÃO EXPOSTA O7 AREA DE ÁTUAÇÃO Saúde Examinar, diagnosticar e tratar afecções da boca, dentes e região maxilofacial, utilizando processos clínicos ou cirrúrgicos, inclusive urgência prescrever ou administrar medicamentos, determinado via oral ou parental, para tratar ou prevenir afecções dos dentes e da boca; mant registro dos pacientes examinados e tratados; fazer pericias codonto-deministras, examinando a cavidade bucal e dos dentels, a fim o fornecer atestados de capacitação física para admissão de pessoal na Prefeitura; etetuar levantamentos que identifiquem indicadors odontológicos de saúde pública, participar do planejamento, execução e avada educativos e prevenção dos problemas saúde bucal e programas de atendimento odontológico voltados para o escolar e para população; participar da elaboração de planos e fiscalização assanitára; realizar atendimentos de primeiros cuidados de urgicais; encaminhar e orientar os usuários que apresentare problemas mais complexos, a outros niveis de especialização, assegurando o seu retorno e acompanhamento, inclusive para fins complementação do tratamento, emitir faudos, pareceres e a etestados sobre assuntos de suas competência; programar e supervisionar fornecimento de insumo para as ações indivíduais e coletivas; supervisionar o trabalho desenvolvido pelo Técnico em Saúde Bucal e vecular outras terrafea correlatas determinadas ele determinadas pela querior imediato.												
COLICAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS COLICA DE TRABALHO Centro de Especialidades Odontológicas (CEO).												
P.			ΔVΔΙΙΔ	CÃO DOS RISCOS – GHE 04 / ANÁLISE 04								

		D		AU DUS RISC	COS - GHE 04 /	Avaliação Avaliação						
		Reconhecime	ento		I			A	valiação			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância		
Físico	F 4 - Ruído	Instrumentos utilizados durante a assistência	Intermitente	Ar	PAIR	Qualitativa/ Quantitativa	2	1	2 - Baixo	Abaixo do LT / 80dB(A) / 85dB(A)		
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Intermitente	Contato	Intoxicação	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA		
Biológico	B7 – Outros: Microorganismo s	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA		
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Posto e organização do trabalho, sujeito de trabalho (paciente), técnicas clínicas, necessidade de inclinações laterais, flexões e extensões da coluna	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA		
Ergonômico	E 2.2 - Monotonia e Repetitividade	Força excessiva, posturas incorretas, alta repetitividade de um mesmo padrão de movimento e compressão mecânica dos tecidos	Intermitente	Contato	DORT	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA		
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA		
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA		
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		

MEDIDAS DE CONTROLE ADMINISTRATIVAS

•	Sistema de proteção contra incêndios (Extintores e/ou hidrantes);
•	Sinalização, iluminação e saídas de emergência;
•	Ventilação natural;
	Limpeza e desinfecção concorrente e termina

COLETIVAS (EPC)

INDIVIDUAIS (EPI)

Observações:

1. Saquy PC, Cruz Filho AM, Souza Neto MD, Pécora JD. A ergonomia e as doenças ocupacionais do cirurgiãodentista. Parte I — Introdução e agentes físicos. 1996;6(19):25-8.

- Availação dos Riscos realizada para os cargos perfencentes ao GHE-04.

De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar á disp número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

- Para Availação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Availação de Risco).

- NA – Não se Aplica.

GHE	05	ANÁLISE	05	FUNÇÃO	Auxiliar em Saúde Bucal
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	43	3	ÁREA DE ATUAÇÃO	Saúde
DESCRIÇ ATIVID	ADES	e montar radiogra e o técnico em hi selecionar moldu	ifias intra-orais; p igiene bucal junt ras; confecciona	oreparar o paciente para o atendimento; auxiliar no o à cadeira operatória; promover isolamento do ca	ass clinicas; manter em ordem arquivos e fichários; revelar atendimento ao paciente; instrumentar o cirurgião dentista impo operatório; manipular materiais de uso odontológico; para controle de carie dental; proceder a conservação e a inadas pelo superior imediato.
LOCALIZ	AÇÃO E				

DO LOCAL D	E TRABALHO							
					Técnico em Saúde Bucal			
GHE	05	ANÁLISE	05	05 FUNÇÃO Técnico em S ÁREA DE ATUAÇÃO Saú				
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	00	Saúde					
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		bucal participando Executam procedir	de projetos educi mentos odontológio	ativos e de orientação de higiene bucal. Confeccionam cos sob supervisão do cirurgião dentista. Administram pe	os de prótese e em órgãos públicos de saúde. Previnem doença n e reparam próteses dentárias humanas, animais e artisticas. ssoal e recursos financeiros e materiais. Mobilizam capacidades exercidas conforme normas e procedimentos técnicos e de			
CONDIÇÕES	ZAÇÃO E AMBIENTAIS	Unidades de Saú	ide do Município	de Piracicaba.				

				ÇÃO DOS RISC	OS - GHE 05 /	ANÁLISE 05				
		Reconhecin	nento					A	valiação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.	Conseq. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	F 4 – Ruído	Instrumentos utilizados durante a assistência	Intermitente	Ar	PAIR	Quantitativa	Qualitativa/ Quantitativa	2	1	Abaixo do LT / 80dB(A) / 85dB(A)
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Eventual	Contato	Intoxicação	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
Quimico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Eventual	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	1 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Auxílio ao cirurgião	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
rgonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
e acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco	Escorregões, tropeços e desequilíbrios	Intermitente	Contato	Lesões e	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA

	Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Eventual	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	1 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes,fómites e material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Auxílio ao cirurgião	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAG	DE CONTROLE					
	COLETIVAS (EI	PC)			IISTRATIVAS				INDIVI	DUAIS (EPI)
Sistema			ndições abaix	to do	Luva Luva Aven Gorre	s de proced s de proced s de Látex; tal plástico	limento cirúrgico; limento não cirúrgicos;			

	COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)		
	Sistema de proteção contra incêndios (Extintores e/ou hidrantes);	Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos; Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;	Luvas de procedimento cirúrgico Luvas de procedimento não cirúr Luvas de Látex; Avental plástico ou TNT; Gorro; Oculos de segurança – com proteção lateral e válvulas para v		
•	Sinalização, iluminação e saídas de	 Sinalização dos ambientes; 	 Máscara para proteção: 		
	emergência;	 Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, 	 Máscara cirúrgica; 		

emergência;

• Ventilação natural;

• Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;

• Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos.

• Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos.

• Programa de vacinação/imunização;

• Mobiliáno adequado;

• Pausas intercaladas para recuperação durante a jor laboral e ginástica laboral. Obs.: embora identificado o risco físico ruído (em condições normais os niveis de ruído devem ficar antre 60 e 70 decibéis (dBl)), não foi indicado o EPI correspondente, face a necessidade de interação entre o profissional e o paciente e estar abaixo do Nivel de Ação e do LT.

GHE 06 ANÁLISE 06 CARGO Enfermeiro Esp. em Medicina do Traba								
POPULAÇÃO EXPOSTA	ANALISE		ÁREA DE ATUAÇÃO	Saúde				
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Estudar as como para identificar a 4 sauide dos em epidemiológicos funcionais, para doenças profissis menor e da mull em caso de acid posterior atendia supervisionar e de trabalho, co laboratorial, vac empresa, preve para promover adequado ao tij conhecimentos trabalhador, regi subsidios proces	ições de segurar se necessidades ra se necessidades ra pregados as caus coletar adados eu obter a continuida onais ou não-projeciamento en en para propiciamente ou doença, mento médico ad avaliar as atividad ritrolando sinais inações e outros ado pessoa e ma atendimento as a tendimento as a tendimento as o de trabalho, p e estimulando a sitar dados estat strar dados estat	iça e perículosidade da empresa, efetuando obser no campo da segurança, higiene e melhoria do basa sa de absenteismo, fazer levantamentos de doena sa de absenteismo, fazer levantamentos de doena statisticos de morbidade e nortalidade de trabalha ade operacional e o aumento da produtividade; exe siscionals, fazendo análise de fadiga, dos fatores de a preservação da integridade física e mental do ta zezendo curativos ou imbolitzações especiais, admi equado, para atenuar consequências e proporador es de assistência de enfermagem aos trabalhador vitais, aplicando medicamentos prescritos, curati tratamentos, para reduzir o absenteismo profissi terial necessário, treinando e supervisionando au necessidades de saúde do trabalhador; treinar trata sara reduzir a incidência de acidentes; planejar quisição de hábitos sadios, para prevenir doen siticos de acidentes e doenças profissionais, mant se de indenização e orientar em problemas de pre	vações nos locais de trabalho e discutindo-as em equipe, alho: elaborar e executar planos e programas de proteção zas profissionais e lesões traumáticas, proceder a estudos dores, investigando possíveis relações com as afividades cutar e avaliar programas de prevenção de acidentes e de insalubridade, dos riscos e das concições de trabalho do abalhador, prestar primeiros acoorros no local de trabalho, nistrando medicamentos e tratamentos e providenciando o nar apoio e conforo ao paciente, elaborar e executar ou sus, proporcionando-fhes atendimento ambulatorial, no local vos, inaleções e testes, coletando material para exame onal; organizar e administrar o setor de enfermagem da ildires de enfermagem do trabalho, atendentes e outros, alhadores, instruindo-os sobre o uso de roupas e material executar programas de educação sanifária, divulgando ças profissionais e melhorar as condições de saúde do er cadastros atualizados, a fim de preparar informes para venção de doenças profissionais; executar outras tarefas				
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO - SESMT. Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST. Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do - SESMT.								

	ANÁLISE 06	CARGO	Médico Con on Medicine de Trobalho					
GHE 06 POPULAÇÃO EXPOSTA	ANALISE 06	ÁREA DE ATUAÇÃO	Médico Esp. em Medicina do Trabalho Saúde					
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Prestar assistência integral à diagnósticos, cirúrgicos e te desenvolver ações no ambito conseguir melhor qualidade auscutlando-o, executando producidade auscutlando-o, executando producidade exames complexibilidades exames exames exames exames complexibilidades exames e	saúde do indivíduo, utilizando toda a sua capacidade rapéuticos existentes e reconhecidos pela comunio o da saúde coletiva, direto ou indiretamente na buse te vida à população; prestar assistência integral aos ilpações e percutes, por meio de estetoscópio e de o a so condições de saúde e estabelecer o diagnóstico; maior risco de acidentes de trabalho ou de denerças pementares, para controlar as condições de saúde dos dicos especials nos servidores do sexo feminino, mer fou interpretando os resultados dos exames complexuctame in struir a Administração Municipal para a re rabalho ou alterações agudas de saúde, orientando a ao servidor público, avallar, juntamente com ou trabalho, para sugerir à direção dos órgãos público inte com outros profissionais, de alaboração e execuç inscos, as condições de trabalho, os fatores de inste da mão-de-forar, participar do planejamento e exvavaliando as necessidades e ministrando aulas, para ca se catástrofes; participar de inqueitos saniários, leviborando e/ou preenchendo formulários próprios e idade e mortalidade decorrente de acidentes de tral ogramas de vacinação, orientando a seleção das pessiveis; participar de estudos das atividades realizade idade, para elaboração das análises profissiográficas; o público municipal, para possibilitar a avallação para e te de trabalho, condições de insallubridade e pensis	técnica profissional e dos meios propedéuticos, de apoios dade médica científica no modelo mundial, bem como, a da promoção da saúde, prevenção das doenças, para indivíduos so bus a responsabilidade; examiar o servidor, utros específicos para verificar a presença de anomalias e executar exames periódicos de todos os servidores; ou em profissionais, fazendo o exame clínico e/ou interpretando os mesmos e assegurar a continuidade operacional do órgão nores, idosos ou portadores de subnormalidades, fazendo ementares, para detectar prováveis danos à saúde em endares para detectar prováveis danos à saúde em exídu executado a terapêutica adequada, para prevenir utros profissionais, condições de segurança, visitando cos medidas destinadas a remover ou atenuar os riscos cos medidas destinadas a remover ou atenuar os riscos abordes dos programas de proteção à saúde dos trabalhadores, alubridade, de fadiga e outros, para obter a redução de ecução dos programas de treinamento das equipes de apacitar o pessoal incumbido de prestar primeiros socorros rantamento de doenças profissionais, lesões traumáticas e estudando dados estatísticos, para estabelecer medidas balho, doenças profissionais e doenças de natureza não losa que trabalharão e o tipo de vacina a ser aplicada para sa pela Administração Pública, analisando as exigências proceder aos exames médicos destinados a damissão do declara-lo apto para o ingresso; elaborar, quando solicitado, dade e doenças profissionais, formecendo subsidios para urança, higiene e medicina do trabalho; efetuar exames tratamento pas diversos tipos de enfermidades, aplicando					
CONDICÕES AMBIENTAIS								

GHE	GHE 06 ANÁLISE 06 CARGO Técnico de Enfermagem do Trabalho						
POPULAÇÃ		0	1	ÁREA DE ATUAÇÃO Saúde			
ATIVI	ÇÃO DAS DADES	peso e estatura; prontuários médi de atendimento ocupacionais; re Interna de Preve de trabalho ou	ministrar medica cos; realizar regi da sua unidade alizar levantame nção de Acidente doenças ocupac arda e controle	imentos, aplicar injeções e fazer curativos, confon stros e elaborar relatórios tecincos com relação à r. participar da execução de programas de segu- tos de doenças ocupacionals, lesões traumáticas s – CIPA em assuntos pertinentes a sua área; fazer lonais; participar de campanhas de promoção à de todo o material, aparelhos, equipamentos e de de todo o material, aparelhos, equipamentos e de	meiro do Trabalho; medir a pressão arterial, temperatura, me prescrição médica: crapariaz e manter atualizados os saude laboral dos servidores públicos; elaborar estatística rança do trabalho, prevenção de addentes e doença e doenças epidemiológicas; oferocer apoio à Comissão visitas domiciliares e hospitalares nos casos de acidentes saude do trabalhador; zelar pela limpeza, manutenção, seu local de trabalho; executar outras tarefas correlatas		
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABBA IN O							

				ÇÃO DOS RISCOS –	GHE 06 / ANÁI	LISE 06					
Reconhecimento							Avaliação				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	welo de propagação	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância	
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
Biológico		Proveniente do processo de trabalho / exames ocupacionais	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA	
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	

MEDIDAS DE CONTROLE										
COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)								
Sistema de proteção contra incêndios (Extintores e/ou hidrantes); Sinalização, iluminação e saldas de emergência; Ventilação natural.	 Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada 	Luvas de procedimento não cirrígico; Oculos de segurança — com ampla visă proteção lateral e válvulas para ventilação; Máscara para proteção: Máscara cirrígica; Respirador PFFZ/N85 (sem manutenç e sem válvula) — se adentrar áreas r isolamento. Se houver necessidade de exposição aos riso inerentes ao setor da visita, realizar o uso do E apropriado, que devem estar à disposição no setor.								

GHE	07	ANÁLISE 07		CARGO	Assistente Social			
POPULAÇÃO	EXPOSTA	0	9	ÁREA DE ATUAÇÃO	Saúde			
DESCRIÇÂ ATIVIDA	ADES	sejam do âmbito orientar os indivi e na defesa de possam contribu em matéria rela sócio-econômico acordo com sua	o de atuação do siduos e grupos de seus direitos; plar ir para a análise cionada às políticos com os usuário habilitação; execu	serviço social; encaminhar as providências e pres diferentes segmentos sociais no sentido de identifi- nejar, organizar e administrar os beneficios e servi da realidade social e para subsidiar ações profesis as sociais, no exercício e na defesa dos direitos so para fins de beneficios e serviços sociais; dirigi fara outras tarefas correlatas determinadas pelo sur fara outras tarefas correlatas determinadas pelo sur				
LOCALIZA CONDICÕES A		Programa de Atendimento Domiciliar (PAD), Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Centro de Doenças Infecto-Contagiosas (CEDIC), C de Especialidades Médicas (CEM). Centro de Especialidades Odontológicas (CEO). Servico Social. S.A.C., Centro Especializado em Saúr						
DO LOCAL DE	TRABALHO	Mulher (CESM),	Pacto Mortalidade	Infantil, Coordenadoria em Programas de Aliment	ação e Nutrição (CPAN).			

GHE 07
POPULAÇÃO EXPOSTA

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ATIVIDADES palavra, voz, linguagem e audição, objetivando a reeducação neuromuscular e a reabilitação do paciente; avaliar os pacientes no tratamento, observando a evolução do processo e promovendo ajustes necessários na terapia adotada, promover a reintegração do da familia e a o utros grupos sociais; atuar na área de audiologia clínica, realizando e interpretando exames de audimentra for impedanciometria, otoemissões acústicas, Bera e avaliação condicionada infantif; realizar programas relativos à área de Saús executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.					
LOCALIZ CONDIÇÕES A DO LOCAL DE	AMBIENTAIS	Centro de Especia	lidades Médicas	s (CEM).	
GHE	07	ANÁLISE	07	CARGO	Médico Psiquiatra
POPULAÇÃO	DEXPOSTA	06		ÁREA DE ATUAÇÃO	Saúde
DESCRIÇ ATIVID	ADES	desenvolver ações conseguir melhor transtornos menta acordo com CID 11 outros, para situar paciente a sessõe ajustar-se; procede de alcoólatras e ou de projetos terape adequadas ao trat especiais, para pro	s no âmbito da qualidade de vi is graves, psicco o fazer inter con a sua problema se de psicoteraper ao planejame utros, para proprêuticos; aconse to com os mes omover estímulo mas de tratamei	Saúde Coletiva, direta ou indiretamente na busc da à população; auxiliar na escolha da melhor te poses, neuroses graves e demais transtornos; pre nsultas; examinar o paciente, anotando em meios a ticta confiltiva; estabelecer a intercomunicação e ; ia individual ou em grupo, baseando-se nas nece not, orientação elou execução de programas de porcionar orientação sexual, terapia ocupacional, ps ilhar familiares dos pacientes, entrevistando-os mos; prescrever e/ou aplicar tratamentos biológic so cerebrais ou diminuir excitações; efetuar examer top para diversos tipos de enfermidades, aplicandi top para diversos tipos de enfermidades, aplicandi	dade médica científica no modelo mundial, bem como, ca da promoção da saúde, prevenção das deonças, para rapia para o usuário; prestar assistência a pacientes com sociente médicações e monitorar as drogas presertas de sepecíficos a observação, o desenvolvimento da empatia e a transferência, para elaborar o diagnóstico; encaminhar ca sesidades e nas indicações para o caso, para auxiliá-lo a igiene mental, formando grupos de adolescentes, de pais, icoterapia de grupo e outras atividades de apoito; participa e orientado-os, para possibilitar a formação de atitudes sos específicos empregando medicamentos ou aparelhos médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos or occursos da medicina; executar outras tarefas correlatas or ecursos da medicina; executar outras tarefas correlatas
CONDIÇÕES	AMBIENTAIS	Centros de Atençã	o Psicossocial (CAPS) e Cadeia.	



GHE	07	ANÁLISE	07	CARGO	Especialista em Educação - Psicólogo	
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	01		ÁREA DE ATUAÇÃO	Saúde	
	Presta assistência à saúde mental, bem como atende e orienta a área educacional e organizacional de recursos humanos, e aplicando técnicas psicológicas para possibilitar a orientação e o diagnostico clínico. Realiza estudos, projetos e pesquisas n psicologia; realiza atendimento psicológico individual e ou em grupo aos servidores públicos municipais; promove e acompanha o de adaptação e readaptação dos servidores públicos municipais, elabora, desenvolve e avalia programas de capacitação de pesso implanta e avalia o desempenho de pessoal; elabora, implementa e avalia programas de prevenção à saúde do trabalhador; reali pericias e pareceres sobre matéria de psicológia; executa outras atividades correlatas determinadas pelo superior imediato.					
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO						
GHE	07	ANÁLISE	07	CARGO	Professor de Educação Artística	
POPULAÇÃ		01		ÁREA DE ATUAÇÃO	Saúde	
DESCRIC	ESCRIÇÃO DAS Organizar e favorecer, para a criança, processo de conscientização das coisas através dos sentidos, de pensamento imagin flexibilidade, fluência normal e originalidade. Estimular e respeitar a atividade criadora da criança.					
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).						
GHE	07	ANÁLISE	07	CARGO	Psicólogo	
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	15	5	ÁREA DE ATUAÇÃO	Saúde	
DESCRIÇ ATIVID		aplicando técnica psicologia; realiz processos de ad pessoal; elabora	as psicológicas p ar atendimento aptação e reada r, implantar e a zar vistorias, pe	para possibilitar a orientação e o diagnóstico clíni psicológico individual e ou em grupo aos servi aptação dos servidores públicos municipais; elabc valiar o desempenho de pessoal; elaborar, imple	inal e organizacional de recursos humanos, elaborando co. Realizar estudos, projetos e pesquisas no campo di dores públicos municipais; promover e acompanhar o prar, desenvolver e avaliar programas de capacitação di ementar e avaliar programas de prevenção à saúde de executar outras atividades correlatas determinadas pel-	
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Casa das Oficinas e Centro de Doenças Infecto-Contagiosas (CEDIC),				ecto-Contagiosas (CEDIC).		
GHE	07	ANÁLISE	07	CARGO	Terapeuta Ocupacional	

POPULAÇÃO EXPOSTA 11 AREA DE ATUAÇÃO Saúde Avaliar, tratar, desenvolver, reabilitar e habilitar os portadores de transtomos emocionais, físicos e/ou psiquicos, promovendo atividades con fins específicos, para proporcionar condições na sua recuperação, integração social e melhoria na qualidade de vida, prestar atendimento a comunidade e aost casos encaminhados à unidade de saúde, que necesable de terapia, estabelecendo tarefas de acordo com as prescrições médicas; organizar, preparar e executar programas ocupacionais, baseando-se em características e sintomas dos casos em trabalho, para propicir aos apacientes uma terapêutica que possa desperadar, desenvolve un aprovelar se un interesse por determinados trabalhos; planeja executar ou supervisionar trabalhos individuais ou em grupos, desenvolvendo e estimulando o potencial das pessoas em trabamento o acompanhamento, através de atividades criativas, estabelecendo as tarefas de acordo com a orientação, discussão e avaliação da equipe de profissionais de Saúde Mental elou outros, para possibilitar a redução, compreensão ou cura dos transformos ou alterações dos usuários de serviço, melhorando assim o seu estado emocional/sicquico, aumentando sua auto-estima e melhoria da qualidade de vida, dirigir e orientar oritrabalhos, supervisionando os pacientes ma execução dos tarefás, austualiando-os no desenvolvimento de programa, para minimizar sua
fins específicos, para proporcionar condições na sua recuperação, integração social e melhoria na qualidade de vida; prestar atendimento i comunidade e aost casos encaminhados à unidade de saúde, que necessitam de terapia, estabelecendo tarefas de acordo com as prescrições médicas: organizar, preparar e executar programas ocupacionais, baseando-se em características e sintomas dos casos em trabalho, para propiciar aos pacientes uma terapétuica que possa despertar, deservolver ou aproveitar seu interesse por determinados trabalhos; planejar executar ou supervisionar trabalhos individuals ou em grupos, deservolverdo e estimulando o potencial das pessoas em trabalhos; planejar executar ou supervisionar trabalhos individuals ou em grupos, deservolvendo e estimulando o potencial das pessoas em trabalmento ou acompanhamento, através de atividades criativas, estabelecendo as farefas de acordo com a orientação, discussão e avaliação da equipe de profissionais de Saúde Mental etiou outros, para possibilitar a redução, cura dos transformos ou alterações dos usualiros de serviço, melhorando assim o seu estado emocionalpsíquico, aumentando sua auto-estima e melhoria da qualidade de vida; dirigir e orientar ou trabalhos, supervisionando os pacientes na execução das tarefas, auxiliando-os no desenvolvimento de programa, para minimizar sua
alterações e/ou transtornos, reintegrando-os na sociedade; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Casa das Oficinas e Residência Terapeutica.

	ÁLISE 07 Avaliação									
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	Microorganismos	Pacientes, fômites e material utilizado durante a assistência	Eventual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

	MEDIDAS DE CONTROLE	
COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)
Sistema de proteção contra incêndios (Extintores e/ou hidrantes); Sinalização, iluminação e saldas de emergência; Ventilação natural.	Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos	Segurança. Se houver necessidade de exposição aos riscos
Observações: - Avaliação dos Riscos realizada para os cargos perter	centes an GHE-06	

- Avaliação dos Riscos realizada para os cargos pertencentes ao GHE-06.
De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição en número sufficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.

GHE	08	ANÁLISE	08	CARGO	Biólogo						
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	0	1	ÁREA DE ATUAÇÃO	Saúde						
ATIVIE	ÇÃO DAS DADES	inventariam biod Realizam diagnó	Estudam seres vivos, desenvolvem pesquisas na área de biologia, biologia molecular, biotecnologia, biologia ambiental e epidemiologia e inventariam biodiversidade. Organizam coleções biológicas, manejam recursos naturais, desenvolvem atividades de educação ambiental. Realizam diagnósticos biológicos, moleculares e ambientais, além de realizar análises clínicas, citológicas, citogénicas e patológicas. Podem prestar consultórias e assessorias.								
CONDIÇÕES	ZAÇÃO E AMBIENTAIS E TRABALHO	Centro de Contro	ole de Zoonoses -	- CCZ.							
GHE	08	ANÁLISE 08 CARGO Ecólogo									
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	01 ÁREA DE ATUAÇÃO Saúde									
ATIVIE	ÇÃO DAS DADES	Estudam a relação entre os seres vivos e seus habitats, desenvolvem atividades de pesquisa, elaboram projetos, coordenam equipes, coletam, tratam e analisam material biológico, dados e informações, geram conhecimentos, métodos e técnicas de conservação da natureza e utilização racional dos recursos naturais e divulgam resultados de pesquisa. Podem prestar serviços de assessoria e consultoria técnica e científica, como também podem dar aulas, planeiar cursos e eventos científicos.									
LOCALIZ	ZAÇÃO E										

	como também po	odem dar aulas, p	planejar cursos e eventos científicos.								
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	Centro de Contro	entro de Controle de Zoonoses – CCZ.									
GHE 08	ANÁLISE	08	CARGO	Encarregado de Serviço							
POPULAÇÃO EXPOSTA	02 ÁREA DE ATUAÇÃO Saúde										
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Participação na elaboração do planejamento municipal das ações de vigilância entomológica e combate ao vetor, elaboração de itinerários para os supervisores; supervisão direta e indireta do trabalho desenvolvido pelos supervisores; participação na elaboração de treinamentos e reciclagem para supervisores e agenteles; Participação nas festas populares para veciclação das mensagens educativas para controle da denque; realizar avaliações sistemáticas e continuadas das acões implantadas junto à população.										

		dengue; realizar	avaliações sisten	náticas e continuadas das ações implantadas junto	à população.					
LOCALIZ CONDIÇÕES DO LOCAL DI		Centro de Controle de Zoonoses – CCZ.								
GHE	08	ANÁLISE	08	CARGO	Supervisor					
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	01		ÁREA DE ATUAÇÃO	Saúde					
DESCRIÇ										
ATIVIDADES treinamentos e reciclagem para os agentes; Participação nas festas populares para veiculação das mensagens educativas para o dengue; realizar availações sistemáticas e continuadas das ações implantadas junto à população. CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO Centro de Controle de Zoonoses – CCZ.										

			AVALIA	ÇÃO DOS RISCOS -	GHE 08 / ANÁI	LISE 08				
		Avaliação								
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Patagonioidado	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Cães, gatos, coleta de animais sinantrópicos e peçonhentos etc.	Eventual	Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 1.5 – Outros Esforço Físico Leve	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

				IO DOS RISCOS	- GHE 08 / ANÁ	LISE US				
		Reconhe	cimento		-			A	valiação	
M 15 – Outras situações de risco desequilibrios de durante a mesmo nivel) M 15 – Outras Escorregões, tropeços e desequilibrios desequilibrios mesmo nivel) M 15 – Outras Escorregões, tropeços e dropeços e desequilibrios desequilibrios desequilibrios desequilibrios desequilibrios de mesmo nivel)			Eventual	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
	M 15 – Outras situações de risco	Mordidas, arranhões, picadas etc.	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
				MEDIDAS DE	CONTROLE					
	COLETIVAS (EPC	()		ADMINIST	RATIVAS	1			INDIVIDUAIS (EPI)
 Sistema (Extintore Sinalizaçi emergêne Ventilação 	es e/ou hidrantes); ão, iluminação cia;	contra incêndios e saídas de	 Padroniza Sinalizaça Capacitac uso de El Programa Mobiliário Pausas i 	PI, vacinação e orionado e orionado e orionado e orionação de orionação de orionado;	nuada sobre: agen entação postural;		• I	Luva nitr Óculos d Chapéu Calçado Bota de Resp com	le proteção com com protetor de de segurança; PVC forrada cor	pescoço;

- Availação dos Riscos realizada para os cargos pertencentes ao GHE-07.

De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora N° 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à di número sufficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato formecimento ou reposição."

- Para Availação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Availação de Risco).

- NA – Não se Aplica.

GHE	09	ANÁLISE	09	CARGO	Analista de Laboratório			
POPULAÇÃO	DEXPOSTA	1	5	ÁREA DE ATUAÇÃO	Saúde			
DESCRIÇ ATIVID	ADES	Emitir laudos técnicos e pareceres; realizar exames de urina, sorológicos, hematológicos, bioquímicos e bacteriológicos, empregando té apropriadas, para possibilitar o diagnóstico clínico; interpretar, avaliar e liberar os resultados dos exames para fins de diagnóstico verificar sistematicamente os aparelhos a serem utilizados nas análises, ajustando-os, calibrando-os, quando necessário, a fim de garan perfeito funcionamento e a qualidade dos resultados; controlar a qualidade dos produtos e reagentes utilizados, bem como dos resultados análises; efetuar os registros necessários para controle dos exames realizados; supervisionar a atuação da equipe técnica e auxiliar; libe laudos de exames realizados sob sua supervisão, executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.						
LOCALIZ CONDIÇÕES A DO LOCAL DE	AMBIENTAIS							

GHE	09	ANÁLISE	09	CARGO	Auxiliar de Laboratório						
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	02 ÁREA DE ATUAÇÃO Saúde									
ATIVIE				s de laboratório, preparando agulhas e vidraria, ilitar o diagnóstico das doenças.	limpando instrumentos e aparelhos, sob a supervisão d						
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS OO LOCAL DE TRABALHO		Laboratório e La	boratório de Cito	patologia.							
GHE	09	ANÁLISE	09	CARGO	Bioquímico						
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	01		ÁREA DE ATUAÇÃO	Saúde						
ATIVIE		análises clínicas, implementação d orientam sobre u	área farmacéutica tais como medicamentos, alimentos especiais, cosméticos, imunobiológicos, domissanitários e insumos correlatos. Realizam análises clinicas, toxicológicas, fisioquímicas, biológicas, microbiológicas e bromatológicas; participam da elaboração, coordenação e implementação de políticas de medicamentos; exercem fiscalização sobre estabelecimentos, produtos, serviços e exercício profissional; orientam sobre uso de produtos e prestam serviços farmacéuticos. Podem realizar pesquisa sobre os efeitos de medicamentos e outras substâncias sobre órgãos, tecidos e funções vitais dos seres humanos e dos animais.								
CONDIÇÕES	ZAÇÃO E AMBIENTAIS E TRABALHO	Laboratório									
GHE	09	ANÁLISE	09	CARGO	Médico Citopatologista						
POPULAÇÃ	O EXPOSTA				Saúde						
	ÇÃO DAS	Coordenar de um com o corpo técr controle de qualid ao acaso em 10º duvidosos; realiz- responsáveis pela correlação entre : qualidade técnica	nico para a boa ade dos resultad 6 do material nea ar exames de to a coleta do mate a clínica e a cito dos serviços; re	serviço do laboratório, desde a entrada do materia qualidade na preparação do materia, cloração los, mantendo com os citotécnicos edidogo continu gativo visto pelos citotécnicos; realizar exames doso os casos de secreção e punções aspiráti- rial, visando a boa qualidade do mesmo; realiza patologia; manter arquivo dos casos positivos; su	para exame até a saída do resultado; realizar intercâmbi , montagem, identificação e arquivo das lâminas, efeca o quanto ao savanços das especialidades; realizar exame de todos os casos de citologia cérvico-vaginal positivo cas; realizar intercâmbio com os médicos e enfermeiro r intercâmbio com os médicos e enfermeiro r intercâmbio com os médicos para discussão de casos pervisionar as atividades dos citotécnicos; responder pe ue de material usado no serviço; participar de junta médic.						

GHE	09	ANÁLISE	09	CARGO	Técnico de Laboratório de Citopatologia					
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	0	1	ÁREA DE ATUAÇÃO	Saúde					
ATIVII	ÇÃO DAS DADES	para garantir a inti técnicas e instrun bacteriológicos, er conhecimentos téc	egridade física e fis nentações adequad npregando técnica nicos; auxiliar na el	atividades da equipe de auxiliares técnicos, indicando as técnicas e acompanhando o deservolvimento dos trabali diógica do material coletado e a exatidado dos exames e teetes laboratoriais; realizar a codeta de material, emprega las, para proceder aos testes; realizar exames de urina, sorológicos, hematicógicos, bioquímicos, parasitológicos a propriadas, para possibilitar o diagnostico laboratoriai; interpretar os resutlados dos exames, valendo-se de s aboração de relatórios técnicos e na computação de dados estatísticos, anotando e reunindo os resultados dos exames s, executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superor imedios tares tarefas correlatas determinadas pelo superor imedios.						
CONDIÇÕES	ZAÇÃO E AMBIENTAIS E TRABALHO	Laboratório de C	Laboratório de Citopatologia.							
GHE	09	ANÁLISE 09 CARGO Técnico de Laboratório								
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	13 ÁREA DE ATUAÇÃO Saúde								
ATIVII	ÇÃO DAS DADES	para garantir a inti técnicas e instrun bacteriológicos, el conhecimentos téc	egridade física e fis nentações adequad npregando técnica nicos; auxiliar na el	iológica do material coletado e a exatidão dos exames las, para proceder aos testes; realizar exames de ur s apropriadas, para possibilitar o diagnóstico laboratos aboração de relatórios técnicos e na computação de dac	as técnicas e acompanhando o desenvolvimento dos trabalhos, e testes laboratoriais; realizar a coleta de material, empregando ina, sorológicos, hematológicos, bioquímicos, parasitológicos e rial; interpretar os resultados dos exames, valendo-se de seus dos estatisticos, anotando e reunindo os resultados dos exames e superior imediati.					
CONDIÇÕES	ZAÇÃO E AMBIENTAIS E TRABALHO	informações, para possibilitar consultas; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. Laboratório								

LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO

OO LOCAL D	E TRABALHO									
			AVALIA	ÇÃO DOS RISCOS -	GHE 09 / ANÁI	LISE 09				
		Reconh	ecimento					Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilidad e / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação	Conseq.	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	F 4 - Ruído	Equipamentos utilizados no laboratório	Eventual	Ar	PAIR	Qualitativa/ Quantitativa	2	1	2 - Baixo	Abaixo do LT / 80dB(A / 85dB(A)
Químico	Q7 – Outros: Produtos e reagentes químicos	Preparo das amostras	Intermitente	Ar / Contato	Irritações e doenças dermatológicas, nas mucosas e no trato respiratório.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Preparo, montagem e análise de lâminas e amostras	Intermitente	Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias,	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA

		Reconhe			- GHE 09 / ANÁ	T		Av	aliação	
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente Contato Problemas posturais Qualitat				1	1	1 - Baixo	NA
De acidente / M 15 - Outras situações de risco Mecânico (Queda de mesmo nivel) Suprimente a movimentação		Eventual Contato		Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
				MEDIDAS DE	CONTROLE					
	COLETIVAS (EPC)		ADMINIST	RATIVAS				INDIVIDUA	IS (EPI)
 Sinalizaç emergên Capela d Lava-olho Coletor a 	es e/ou hidrantes); ão, iluminação cia; e exaustão de gase os;	carte de materiais	Padroniza Sinalizaça Capacitac uso de El Protocolo Perfuroco Programa Mobiliáric Pausas i	PI, vacinação e orio para Acidente ortantes (Publicado a de vacinação/imu o adequado;	nuada sobre: agen entação postural; s com Material no DOM em 01/12	Biológico e /2016);	•	Jaleco; Fouca; Avental p Óculos d Máscara Másc Resp semi- comb	e Segurança para proteçi para cirúrgica para cirúrgica para cirúrgica pirador PFF -facial (com pinado P2 (facial para	ão:

- Avaliação dos Riscos realizada para os cargos pertencentes ao GHE-09.

De acordo com o tiem 32.2.4 7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (MR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficien postos de trabalho, de forma que seja garantido o imedialo fornecimento ou reposição."

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA — Não se Aplica.

GHE	10	ANÁLISE	10	CARGO	Auxiliar de Farmácia
POPULAÇÃ	DEXPOSTA	4		ÁREA DE ATUAÇÃO	Saúde
DESCRIÇ ATIVID	ADES	preparados farmad dispondo-os orden para agilizar o ate pedidos; registrar financeiro e de est assegurar a sua o	ceuticos, pregando- ladamente, para fa endimento aos clie los produtos fornecioque; promover a econservação e mar	as com fita adesiva, para possibilitar melhor identificaçă cilitar a sua manipulação e controle; abastecer as prate ntes; atender os clientes, verificando os receituários, e idos e a importância das transações, servindo-se de eq agrantia de qualidade dos produtos farmacéuticos segur	colocar etiquetas nos remédios, produtos químicos e outros los marzeares os produtos famarecibulicos, desempacotando-os e- sletieras com os produtos, repondo o estoque quando necessário, embruhando e entregando os produtos, para salstazer-lhes os quipiamento apropriado, para possibilitar a cobrança e o controle dod recomendações técnicas de armazenamento adequado, para outras áreas de trabalho, tirando o pó e conservando-as, para adas pelo superior imediato.
LOCALIZ CONDIÇÕES DO LOCAL DI	AMBIENTAIS	Farmácias mun	icipais, Almoxarit	fado e CEDIC.	



GHE	10	ANALISE	10	CA	RGO				Farmacêutio	00	
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	20		ATUAÇÃO							
Fazer manipulação dos insumos farmacéuticos, como medição, pesagem e mistura, utilizando instrumentos especiais e fo produção de ermédios; controlar entorpecentes e produtos equiparados, anotanteiros, valendo-se do remédios, controlar entorpecentes e produtos equiparados, anotanteiros, valendo-se para complementar o diagnóstico de deonçais, efetuar análise cimicas de sangue, urina, fezes, saliva e outros, valendo-se para complementar o diagnóstico de deonçais, efetuar análise formatológica de alterios, valendo-se de métodos, para o pureza, conservação e homogeneidade, com vistas ao resguardo da saúde pública; fiscalizar farmácias, drogarias e indústris ao aspecto sanitário, fizardos vistas periorises a e autuando so infratores, se necisiva, para orientar seus responsáve vigente; assessorar autoridades superiores, preparando informes e documentos sobre a legislação e assistência farmacéutica elaboração de ordens de serviços, potariais, paraceres e manifestos; responsáblica por por almosarándo de medicamen armazenamento e distribução; efetuar dispensa de medicamentos e exercer assistência de farmacovigilância; planejar e gere farmacelutica; realizar fisscalização em indústrias para produtos de saúde; partigipar de elaboração, coordenação e medicamentos, executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.								segundo os do-se de dive para garantir dústrias quím asáveis no co êutica, a fim o amentos, ver e gerenciar as	receituários devidamente reas técnicas específicas, o controle de qualidade, ico-farmacéuticas, quanto umprimento da legislação de fornecer subsidios para fiicando as condições de s atividades de assistência		
CONDIÇÕES	ZAÇÃO E S AMBIENTAIS DE TRABALHO	Farmácias munici	pais, Almoxarif	ado, CEDIC, UPA e Vigil	lância Sanitária.						
			AVALIA	CÃO DOS RISCOS -	GHE 10 / ANÁLIS	SE 10					
		Reconh				Av	aliação				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / M Patogenicidade / Efeitos	letodologia. le Avaliação		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância	
Físico	Ausente	NA NA	NA	NA.	NA	NA	NA	NA	NA	NA	

				ÇÃO DOS RISCOS –	GHE 10 / ANAI	LISE 10				
Reconhecimento						Avaliação				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Q7 – Outros: Medicamentos	Fracionamento de medicamentos a serem fornecidos aos setores de enfermagem e aos pacientes	Eventual	Contato	Irritações e doenças dermatológicas, nas mucosas e no trato respiratório	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Entrega de medicamentos aos pacientes	Intermitente	Ar	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - GHE 10 / ANÁLISE	10				
Reconhe	Reconhecimento					
	MEDIDAS DE CONTROLE					
COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)				
Sistema de proteção contra incêndios (Extintores e/ou hidrantes); Sinalização, iluminação e saídas de emergência; Lava-olhos; Coletor adequado para descarte de materiais perfurcocrtantes e de outros residuos.	Perfurocortantes (Publicado no DOM em 01/12/2016). Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado;	ógico e • Touca;				

Observações:
- Avaliação dos Riscos realizada para os cargos pertencentes ao GHE-10.
- Avaliação dos Riscos realizada para os cargos pertencentes ao GHE-10.
- Avaliação dos Riscos realizada para os cargos pertencientes ao GHE-10.
- Bara Avaliação Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à dinimero sufficiente nos postos de trabativa, de forma que seig narantido o imodiato fornecimento ou reposição.
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA - Não se Aplica.

GHE	11	ANÁLISE 11		CARGO	Nutricionista						
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	05		ÁREA DE ATUAÇÃO	Saúde						
ATIVII	ÇÃO DAS DADES	similares, analisa conservação e di- da população. P refeições balance possibilitar um m nível de rendime mensais, baseana a confecção de ai	ndo carências al stribuição dos ali lanejar e elabor sadas e evitar delhor rendimento nto, de habilidad do-se nas inform limentos; executi	imentares e o conveniente aproveifamento dos rec mentos, a fim de contribuir para a melhoria protéica ar o cardápio semanalmente, baseando-se na a fesperdicios; orientar e supervisionar o prepara do o serviço; programar e desenvolver treinamente e, de higiene e de alimento, para racionalizar e m ações recebidas para estimar o custo médio da alir	is hospitalares, de saúde pública, educação e de outros cursos dietéticos, e controlando a estocagem, preparação, a, racionalidade e economicidade dos regimes alimentares sceltação dos alimentos pelos comensais, para oferecer a distribuição e o armazenamento das refeições, para o com os servidores, realizando reunides e observando o nento-ra o padrão técnico dos serviços; elaborar relatórios mentação; zelar pela ordem e manutenção, para assegurar ermidades e melhorar a qualidade de vida; executar outras						
CONDIÇÕES	ZAÇÃO E AMBIENTAIS E TRABALHO		Coordenadoria em Programas de Alimentação e Nutrição – CPAN. Centro de Especialidades Médicas (CEM). Programa de Atendimento Domiciliar (PAD). Eventualmente visitam as Unidades de Saúde Municipais.								

	AMBIENTAIS E TRABALHO			visitam as Unidades de Saúde Municipais.	Specialistics Medicas (SEM). Fregiania de Atenamiento	
GHE	11	ANÁLISE 11 CARGO Orientador Serviços de Alimentação				
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	0	1	ÁREA DE ATUAÇÃO	Saúde	
ATIVI	ÇÃO DAS DADES	carências alimente alimentos, a fim de semanalmente, ba o preparo, a distrit servidores, realiza serviços; elaborar para assegurar a ca tarefas correlatas ate distribuição, de segurança aliment vigentes; conhece acompanhar e co operacional; observingos para construir de construir d	ares e o convenier e o convenier e o contribuir para a la seando-se na aceit puição e o armazer endo reuniões e obserelatórios mensais, confecção de alimet determinadas pelo e acordo com o etar; acompanhar e o re avaliar as car ordenar a execuçã rordenar a execuçã o de calização profission de calização profission de calização profission de sea de calização profission de calização pro	tie aproveitamento dos recursos dietéticos, e controlas melhoria protética, racionalidade e economicidade dos re ação dos alimentos pelos comensais, para oferecer refel amamento das refeções, para possibilitar um melhor rendi envando o nivel de rendimento, de habilidade, de higiene baseando-se nas informações recebidas para estimar susperior imediato. A companhar e orientar as atividades susperior imediato. A companhar e orientar as atividades stabelecido no Manual de Boas Práticas elaborado pel reinteriar os procedimentos culinários de pré-preparo e pre acteristicas sensoriais dos alimentos preparados de a lo das atividades de porcionamento, transporte e dist as normas de segurança ocupacional; colaborar no al e ou sanitária, participar de pesquisas e estudos re ana le ou sanitária, participar de pesquisas e estudos re	s, de saúde pública, educação e de outros similares, analisando ndo a estocagem, preparação, conservação e distribuição dos gimes alimentares da população. Planejar e elaborar o cardápio (çose balanceadas e evitar desperdicios; crientar es supervisionar mente do serviço, programar e desenvolver treinamento com os os custo médio da alimentação, cabar pela ordem e manutenção, as enfermidades e melhorar a qualidade de vida; executar outras de controle de qualidade em todo processo, desde recebimento o Nutricionista Responsável Técnico, atendendo ás normas de paro de refelições e alimentos, obedecendo ás normas santárias cordo com o padrão de identidade e qualidade estabelecido; troitos de deventos de qualidades estabelecido; processo, desdecendo as normas santárias cordo com o padrão de identidade e qualidade estabelecido; processo, desdecendo as normas santárias protucições de refeções. Colaborar no treinamento de pessoal elacionados à sua área de atuação; executar outras atividades elacionados à sua área de atuação; executar outras atividades	
CONDIÇÕES	ZAÇÃO E AMBIENTAIS E TRABALHO	Coordenadoria e	m Programas de	Alimentação e Nutrição – CPAN. Eventualmente vis	sitam as Unidades de Saúde Municipais.	

			AVALIA	ÇÃO DOS RISCOS -	GHE 11 / ANÁI	LISE 11				
	Reconhecimento						Avaliação			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes	Eventual	Ar	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

Recon	Avaliação	
COLETIVAS (EPC)	MEDIDAS DE CONTROLE ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)
Sistema de proteção contra incêndio (Extintores e/ou hidrantes); Sinalização, iluminação e saídas d emergência;	 Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológ uso de EPI, vacinação e orientação postural; 	Se houver necessidade de exposição aos riscos incentes ao setor da visita, realizar o uso do EPI apropriado, que devem estar á disposição no setor. Se houver a necessidade de adentrar área de isolamento, fazer uso de: Respirador sem

Observações:
- Avaliação dos Riscos realizada para os cargos pertencentes ao GHE-11.
De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora N° 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornacimento ou reposição."
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA — Não se Aplica.

GHE 12	ANÁLISE	12	CARGO	Facarbaira da Casarana da Tarbaiba
		01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Engenheiro de Segurança do Trabalho Saúde
POPULAÇÃO EXPOSTA				
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	métodos e téc professionais es processo de tra relacionados ar ausência de n atividades de pem equipes mu Medicina do T multiprofissiona concumento esp. Engenharia de municipio senti emanadas pelo utilização de El intercâmbio cor do Trabalho jui saúde, Comer denúncia dos frente ás legis encontradas na de infração e elaboração de el aboração de sa legislações extensão de prao trabalho, en otrabalho, en otr	inicas, para prevenicios para provenicios del provenicio balho, na administribabilho, na administribabilho, na administribabilho, na administribabilho, na administribabilho, a comorcia del saúde ditidisciplinares de a side ditidisciplinares de a side se serviços da engecifico todos os a serviços da engecifico todos os a Segurança do Ministério do Tratifica de la comorcia del la comorcia	iniri acidentes de trabalho e doenças profissioni entres dos agentes físicos, químicos, biológicos e ração pública e privada acompanhar, junto come que o relatórios el audos; verificar a aplicação das noi as normas internacionais reconhecidas, aplicand do trabalhador, que compreendem a realização catividades de pesquisa na área de saúde dos traba noia de deenças profissionais na administração is empresas, a readaptação de profissionais repenharia de segurança do trabalho das empresas cidentes do trabalho attendidos pelo SUS; supervisable, can losa a reinvestigar causas de acidentes dorios e propondo medidas corretivas e preventiva abello de profissionais readando, em lodas as unidades da Prefetitura; analiss de Profeção Individual, elaborar memorial de seguidado, em todas as unidades da Prefetitura; analissi de Profeção Individual, elaborar memorial de seguidado, em todas as unidades da Prefetitura; analissi do Se da Prefetitura e investigar comercia de la companio de profesos de producir de la prefetitura de praciacidado de seduidados de prefetitura de Praciacidado de seduidado de la companio de la	ça do trabalho, desenvolvendo estudos e estabelecendo ais; avaliar, dentro do ambiente de trabalho, os riscos ergonómicos, o risco de acidentes, a organização e o juje multiprofissional, a coorrência de deenças e acidentes mas vigentes do Ministério do Trabalho, da ABNT ou, na lo medidas administrativas legais cabiveis; participar des palestras, cursos e seminários sobre o tema; participar inhadores; acompanhar, junto com profissionais da área de pública; acompanhar e avaliar junto com profissionais abilitados no ambiente de trabalho; oriditar e orientar para adequação do ambiente de trabalho; registrar em sionar, coordenar e orientar tecnicamente os serviços da se de trabalho graves e fatais na cidade de Piracicaba e s; zelar pelo cumprimento das normas regulamentadoras er e investigar causas de acidentes de trabalho; orientar a urança e programas de prevenção de acidentes; manter o retorno de vistorias nas empresas onde cocreem Acidentes Alimentico, Papel e Papelão, Culmico, Rural, Hoteleiro, Alimentico Papel e Papelão, Culmico, Rural, Hoteleiro, Alimentico, Papel e Papelão, Culmico, Sural, Hoteleiro, Infração às mas empresas que se encontram irregulares entre ga da documentação referente às irregularidades entre ga da documentação referente às irregularidades entre se de encontram irregulares entre ga da documentação se empresas que sofieram AT para Infração às empresas que so encontram irregulares entre de encontram irregulares entre de encontram irregulares entre se encontram
CONDIÇÕES AMBIENTAIS	Centro de Refe	rência em Saúde d	lo Trabalhador – CEREST.	
DO LOCAL DE TRABALHO				

GHE	12	ANÁLISE	12	CARGO	Técnico em Segurança do Trabalho		
POPULAÇÃ	POPULAÇÃO EXPOSTA 05 ÁREA DE ATUAÇÃO Saúde						
DESCRIÇ ATIVID		institucionais que normas e disposii inspecionar postos perfeitas condiçõe mesmas, propond segurança do trat combate a incêno emergência; provi de acidentes, para sobre o assunto p trabalho, visando cumprimento das i	objetivem a elimina aívos de segurana, os s de combate a incis s de funcionamento o aquisição, repara alho; desenvolver lios e demais med denciar a publicaçãa, garantir a integrida ara os funcionários evitar a repetição d normas de seguran,	cção, controle ou redução permanente de acidentes e a sugerindo modificações nos equipamentos e incupiamentos e indigentes abresas e extra e consistencia de la compania de prevenção de saúde ocupacional junto a das prevencionates de acidentes, por meio de palest o de matérias sobre segurança no trabalho, preparando de das pessoas, realizar reunidos, palestras, cursos e se apresentando sugestões a firm de aperfeiçoar o sistem sos mesmos, orientar e fiscalizar as atividades das empre	todos e técnicas científicas, observando dispositivos legais e mehnori das condições do ambiente de trabalho; estabelecer des, verificando sua observância a fim de prevenir acidentes; outuros equipamentos de proteção, a fim de certificar-se de suas tórios com base nas inspeções, comunicando os resultados das servância dos padrões estabelecidos pelas normas têcnicas de os funcionários, instruíndo-os quanto às normas de seguranqa, ras, a fim de que possam agir adequadamente me casos de instruções e confeccionando cartazes e avisos sobre prevenção eminários sobre segurança do trabalho, fornecendo informações a existente; elaborar relatórios de investigação de acidentes de esas contratadas quanta oas procedimentos de segurança e ano do ao intercâmbio e ao aperfeiçoamento profissional; assessorar o.		
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO SESMT. Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST. Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina SESMT.							

				ÇÃO DOS RISCOS –	GHE 12 / ANAI	LISE 12				
		Reconh	ecimento					Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação	Patogonicidado	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	F 4 - Ruído	Inspeções e/ou acompanhamento de atividades de manutenção	Eventual	Ar	PAIR	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	- / 80dB(A) / 85dB(A)
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes das Unidades de Saúde.	Eventual	Ar	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

	MEDIDAS DE CONTROLE	
COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)
Sistema de proteção contra incêndios (Extintores e/ou hidrantes); Sinalização, iluminação e saldas de emergência.		auricular tipo plug (Espuma – 04-PA); Bloqueador solar FPS 30 (01-BS).

Observações:
- Availação dos Riscos realizada para os cargos pertencentes ao GHE-12.
De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."
- Para Availação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Availação de Risco).
- NA — Não se Aplica.

GHE	13	ANÁLISE	13	CARGO	Radio Operador	
POPULAÇÃO	POPULAÇÃO EXPOSTA 03		ÁREA DE ATUAÇÃO Saúde			
DESCRIÇ ATIVID	ADES	de atendimento p conhecer a malh	oré-hospitalar mo a viária e as pi	óvel; manter a equipe de regulação atualizada a r	utar o controle operacional da frota de veículos do sistema espeito da situação operacional de cada veículo da frota; ingido pelo serviço de atendimento pré-hospitalar móvel;	
LOCALIZ						

0115	GHE 13 ANÁLISE 13 CARGO Telefonista Auxiliar de Reg. Médica						
	13	ANALISE	13	CARGO	Telefonista Auxiliar de Reg. Médica		
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	06	3	ÁREA DE ATUAÇÃO	Saúde		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ATIV							
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO SAMU. Desempenham suas atividades nas áreas administrativas da PMP.							

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - GHE 13 / ANÁLISE 13

Reconhecimento							Avaliação			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Atendimento de chamadas de emergência	Intermitente	Telefone/rádio	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
		31		MEDIDAS DE C	ONTROLE					
	COLETIVAS (EPO	()		ADMINISTRA	ATIVAS				INDIVIDUA	IS (EPI)
Sistema de proteção contra incêndios (Extintores e/ou hidrantes); Sinalização, iluminação e saídas de emergência. Sinalização dos ambientes; Treinamento em ergonomia (organizacional postural); Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durar laboral e ginastica laboral.				100) Innocess & 100			Não aplic	ável.		

Observações:

- Availação dos Riscos realizada para os cargos pertencentes ao GHE-13.

De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

- Para Availação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodología proposta no texto base do PPRA (Matriz de Availação de Risco).

- NA - Não se Aplica.

GHE			CARGO	Fisioterapeuta								
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	16	3	ÁREA DE ATUAÇÃO	Saúde							
ATIVI	ÇÃO DAS DADES	corretiva, cinesio muscular, para o acidentados; plan meningite, encefa amputados, prep parto; faz relaxai anotações das a específicos de fis	terapia, eletroter bter o máximo d neja e executa alite, de traumatis arando o coto e mento, exercício plicações e trata sioterapia; asses	apía, hidroterapia, mecanoterapia, massoterapia, fi te recuperação funcional dos órgãos e tectos, fietra tartamentos de afecções reumáticas, osteartroses mediarendo freinamento como protese, ensina exerci- se elgos com pacientes portadores de problema- mentos realizados, para elaborar boletins estatis	ntes vascular-cerebrais e outros, empregando ginástica sisoterapia desportiva e técnicas especiais de reeducação tados; Avalia e reavalia o estado de saúde de doentes e s, sequielas de acidentes vascular-cerebrais, poliomielite, ras, neurológicas e de nervos periférios, miopatias atende cios físicos de preparação e condicionamento pré e pós- s psíquicos; controla o registro de ados, observando as ticos; planejar, organizar e administrar serviços gerais e oterapia, preparando informes, documentos e pareceres;							
CONDIÇÕES	ZAÇÃO E AMBIENTAIS E TRABALHO	Fisioterapia, Pro	Fisioterapia, Programa de Atendimento Domiciliar (PAD) e Policlinica.									

LOCALIZ CONDIÇÕES DO LOCAL DI		Fisioterapia, Pro	ograma de Atendi	mento Domiciliar (PAD) e Policlínica.				
GHE	14	ANÁLISE	ANÁLISE 14 CARGO Fisiotera					
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	0.	1	ÁREA DE ATUAÇÃO	Saúde			
DESCRIÇ ATIVIE	ADES	especialidades; a qualidade de vid. e supervisionano organização e pa Física funcional terapêuticas apli ações de acolhi semanalmente, p de trabalho e ar assistência e de Ergonômica do 1	atuar na área de a; desenvolver e do recursos hur riticipação em ev e individual dos cadas em grupo mento desenvol para avaliação, o ralise ergonômic vigilância sanitár frabalho, oficinas	educação em saúde através de palestras, distribi implementar programas de prevenção em saúde go nanos, exercer atividades técnico-científicas atra entos científicos; desenvolver Programa de Reabilibi pacientes elegidos para o Programa, bem com palenjar e availar interdisciplinar com os Profiss idas junto ao Serviço de Assistência prestado ientação e conduta para novos pacientes referend a de postos de trabalho para efeitos de confirma la do CEREST - Piracicaba; desenvolver projeto do	colos e procedimentos específicos da fisioterapia e suas suição de materiais educativos o orientações para melhor eral e do trabalho; gerenciar serviços de saúde orientando wés da realização de pesquisas, trabalhos específicos, tação Profissional Mutile interdisciplinar, realizar avaliação o planejar, desenvolver e avaliação de ações e praticas cionais do Programa de Reabilitação Profissional; realizar pelo CEREST, através de consulta individual agendada ados ao serviço, realizar ações de vigilância de condições ção de nexo-causal conforme solicitação dos setores de la enalise de acidentes do trabalho, com ações de Análise dos municípios de abrangência do CEREST — Piracicaba;			
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST).								

		Reconhecia	nento					Α	valiação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite d Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA.	NA	NA	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Proveniente do processo de trabalho / Assistência ao paciente	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Faradada	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros Esforço Físico Leve	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS	DE CONTROLE					
	COLETIVAS (EPO	C)		ADMIN	IISTRATIVAS				INDIV	IDUAIS (EPI)
	,			de Serviço; zação de procedim				 Óculo 	s de procedi os de segura	mento não cirúrgico; ança – com ampla visão, proteção para ventilação;

- e/ou hidrantes); Sinalização, iluminação e saídas de emergência; Ventilação natural; Limpeza e desinfecção concorrente e terminal di ambiente de trabalho;

Avaliação dos	Riscos re	ealizada	oara os	cargos	pertencentes	ao Gi	HE-14.
De acordo com	o item 33	2.2.4.7 da	Norma	Regula	mentadora	Nº 32 (NR-32)

GHE		ANÁLISE	15	CARGO	Agente Comunitário de Saúde		
	-						
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	26		ÁREA DE ATUAÇÃO	Saúde		
ATIVIE	ÇÃO DAS DADES	coletivas, desenv Saúde; utilizar ir individual e coleti e outros agravos domiciliares perió	olvidas em confi istrumentos para va; realizar o reç à à saúde; estim dicas para monit	ormidade com as diretrizes do Sistema Único de S a diagnóstico demográfico e sociocultural da co jistro, para fins exclusivos de controle e planejame nular a participação da comunidade nas políticas	nediante ações domiciliares ou comunitárias, individuais ou saúde - SUS e sob supervisão da Secretaria Municipal de munidade; promover ações de educação para a saúde munidade; promover ações de educação para a saúde publicas voltadas para a área da saúde; realizar visitas publicas voltadas para a área da saúde; realizar visitas r de ações que fortaleçam os elos entre o setor de saúde e s determinadas pelo superior imediato.		
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO Unidades do Programa de Saúde da Familia (PSF)							

			AVA	ALIAÇÃO DOS RISC	OS – ANÁLISE	15				
	9	Reconh	ecimento	0	ya	19		Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Intermitente	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Ações domiciliares ou comunitárias	Intermitente	Ar	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	Esforço Físico Leve	Caminhadas entre unidades de saúde e residências / Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	2	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	2	2 - Baixo	NA

COLETINAS (EDC)	MEDIDAS DE CONTROLE	INDERSONAL SERVICE
COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)
Sistema de proteção contra incêndios (Extintores e/ou hidrantes); Sinalização, iluminação e saidas de emergência;	EPI, vacinação e orientação postural; Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante a jorgada laboral e	Calçado de segurança: Coulos de segurança com lente furné; Bloqueador solar FPS 30; Chapéu com protetor de pescoço. Se houver necessidade de exposição aos riscos inerente ao local da visita elou unidade de lotação do servidor (PSF realizar o uso do EPI apropriado, que devem estar disposição no esta.

servaçous: acordo com sitem 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em nú-ficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição." ar Avallação Cualitativa foram utilizadas as diretizes vigentes na NS-32, assim como medicologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

GHE -	ANÁLISE	16	CARGO	Agente de Saneamento							
POPULAÇÃO EXPOSTA	04	1	ÁREA DE ATUAÇÃO	Saúde							
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		scaliza e inspeciona estabelecimentos comerciais, industriais, residenciais e públicos, para advertir, multar, apreender produtos, quando necessário, visando preservação da saúde da comunidade. Executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.									
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	Vigilância Sanitária										

			AV	ALIAÇÃO DOS RISC	OS – ANÁLISE	16							
	Reconhecimento								Avaliação				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância			
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Intermitente	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA			
Químico	Q7 – Outros: Compostos químicos	Inspeções em locais de armazenagem	Eventual	Ar / Contato	Irritações e doenças dermatológicas, nas mucosas e no trato respiratório	Qualitativa	2	1	1 - Baixo	NA			
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Visitas em áreas de risco	Eventual	Contato		Qualitativa	2	1	1 - Baixo	NA			
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA			
Ergonomico	E 1.5 – Outros Esforço Físico Leve	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA			

			AVAL	IAÇÃO DOS RIS	COS – ANÁLISE	16				
		Reconhe	ecimento					A	raliação	
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS DE	CONTROLE					
	COLETIVAS (EPC)		ADMINISTR	RATIVAS				INDIVIDUAL	S (EPI)
Sistema (ExtintoreSinalizaç emergên	es e/ou hidrantes); ão, iluminação	contra incêndios e saídas de	 Padroniz Sinalizaç Capacita uso de E Programa Mobiliário Pausas 	le Serviço; ação de procedimei ão dos ambientes; ção inicial e contin PI, vacinação e orie a de vacinação/imui o adequado; intercaladas para ginástica laboral.	uada sobre: agen ntação postural; nização;		• C	Calçado Luva de Luva nitr Protetor Máscara Resp com	de segurança vaqueta; ilica; solar FPS 30 para proteçã birador PFF2	io: VO (sem manutenção e se adentrar áreas con

Ubservações:
De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição en número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornacimento ou reposição."
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA - Não es Aplica.

GHE		ANÁLISE	17	FUNÇÃO	Agente de Zoonoses - AZ				
POPULA	ÃO EXPOSTA	2	9	ÁREA DE ATUAÇÃO	Saúde				
ATI	RIÇÃO DAS /IDADES	cadastrando e n públicos e imóve desses animais e domiciliares e re gatil, transferinde indicação do mé e tarefas de edu quando indicado	napeando pontos eis residenciais; em áreas com inf tiradas destes an o os animais das dico veterinário; ucação junto à po o, além de orient	de infestação, investigando os focos em terrenos realizar ações para o controle e manejo de anima estações e de risco; executar ações para o control imáis do ambiente, coletando exemplares para o er juliales; forneer alimentação aos animais do can executar ações de combate a dengue, com retirado puluação; realizar o controle periódico em pondos composiços por control de control de control de control pulação; realizar o controle periódico em pondos control de control de control de control de control pulação; realizar o controle periódico em pondos control de control de control de control de control de control pulação; realizar o controle periódico em portos control de control de control de control de control de control portos de control	le de insetos), programados e em áreas inspecionadas, baldios, margens de córregos, redes de esgoto, prédios ais peçonhentos, através de visitas domiciliares e captura e de morcegos, pombos e outros animais através de visitas nivio ao laboratório de referência; efetuar limpeza do canil e il el gatil; preparar os animais destinados à eutanásia por de de criadouros, bloqueios químicos com uso de inseticidas estratégicos, com pesquisa de larvas e uso de larvicidas, upervisão, periodicamente, o indice de Breteau; executar				
CONDIÇÕI	LIZAÇÃO E ES AMBIENTAIS DE TRABALHO	Centro de Contro	Centro de Controle de Zoonoses – CCZ.						

OBSERVAÇÃO

Os Servidores cujo cargo de origem é Agente de Zoonoses mas estão lotados em outros locais (Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica etc), exercem funções administrativas. Assim, aplica-se a estes servidores os riscos no GHE-01.

				ÇÃO DOS RISCO	S – ANÁLISE 17						
		Reconhecim	ento			Avaliação					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação	Conseq. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância	
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Intermitente	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA	
Químico	Q7 – Outros Produtos	Aplicação de produtos para a limpeza e desinfecção do gatil e canil – AZ do setor canil e gatil	Intermitente	Contato	Irritações e doenças dermatológicas e nas mucosas.	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA	
Quinico	químicos	Supervisão de serviços de desinsetização – AZ do setor de combate a dengue	Eventual	Ar	Irritações e doenças no trato respiratório.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	-	
		Cães, gatos. Limpeza do canil e gatil - AZ do setor canil e gatil	Intermitente	Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA	
Biológico	B7 – Outros: Microorganismo s	Combate aos focos da dengue - AZ do setor de combate a dengue	Intermitente	Contato	Processos Infecciosos causados por vírus.	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA	
		Coleta de animais sinantrópicos e peçonhentos etc - AZ do setor de coleta de peçonhentos	Intermitente	Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, toxinas, etc.	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA	
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
	E 1.5 – Outros Esforço Físico Leve	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA	
De acidente /	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
	M 15 – Outras situações de risco	Mordidas, arranhões, picadas etc.	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA	

WEDIDAS DE CONTROLE									
COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)							
Sistema de proteção contra incêndios (Extintores e/ou hidrantes); Sinalização, iluminação e saídas de emergência; Ventilação natural; Cambão.	Mobiliário adequado:	Luva de vaqueta; Luva ntirilica; Oculos de proteção com lente fumê; Chapèu com protetor de pescoço; Calçado de segurança; Bota de PVC forrada com cano longo; Protetor solar FPS 30. Se o AZ do setor de controle de vetores supervisionar serviços de desinsetização, utilizar: Respirador semi-facial (com manutenção) com filtro químico multigases (Vapores orgânicos).							

MEDIDAS DE CONTROLE

Observações:
De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição en número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA - Não se Aplica.

GHE	-	ANÁLISE	18	CARGO	Almoxarife	
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	14		ÁREA DE ATUAÇÃO	Saúde	
	ADES	controlar o receb determinações da lançando os dado providenciar a mo	imento de ma s leis de vigilâ s em livros, fic ntagem dos pec	terial, verificando se as especificações estão d ncia sanitária; efetuar os registros dos materiais has e mapas apropriados; controlar as datas de	orias e providenciando a reposição, quando necessário; e acordo com os pedidos de compra e conforme as armazenados no depósito e das atividades realizadas, validade dos produtos e a circulação das mercadorias; controle de armazenamento de medicamentos e materiais;	
CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO						

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 18

Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	M 15 – Outras situações de risco	Queda de materiais das prateleiras	Intermitente	Contato	Lesões leves, médias e/ou graves	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível e de diferentes níveis)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação (inferior a 2 metros)	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
				MEDIDAS DE C	ONTROLE					
	COLETIVAS (EPO	(2)	ADMINISTRATIVAS				INDIVIDUAIS (EPI)			
				s de Serviço; nização de procediment	os;					

Sistema de proteção contra incêndios (Extintores e/ou hidrantes);
 Sinalização, a iluminação e saídas de emergência.
 Sinalização, iluminação e saídas de emergência.
 Sinalização do sambientes;
 Capacitação inicial e continuada sobre: Uso de EPI e orientação postural;
 Programa de vacinação/munização;
 Mobiliário adequado;
 Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral.

Observações:

De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32). "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição et número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornacimento ou reposição."

- Para Availação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Availação de Risco).

- NA - Não se Aplica.

GHE	0.00	ANÁLISE	19	CARGO	Atendente				
POPULAÇÃO EXPOSTA		32		ÁREA DE ATUAÇÃO	Saúde				
DESCRIC	ao cliente/paciente; Faz serviços administrativos; Orienta o								
ATIVIDADES cliente/paciente sobre os encaminhamentos necessários; Executa outras funções afins atribuídas pelo superior hierárquico.									
CONDIÇÕES	AMBIENTAIS	Unidades de Saúde do Município de Piracicaba.							

DO LOCAL DI											
			AVA	LIAÇÃO DOS RISC	OS – ANÁLISE	19					
		Reconhe	ecimento	0			Avaliação				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.	(C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância	
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Proveniente do processo de trabalho	Intermitente	Ar	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA	
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
				MEDIDAS DE CO							
	COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS				INDIVIDUAIS (EPI)				

- Programa de vacinação/imunização;
 Mobiliário adequado;
 Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. Observações:
 De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora N° 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em númer sufficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato formecimento ou reposição."
 - Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
 - NA- Não se Aplica.

Não aplicável.

ANÁLISE 20 CARGO Eletricista

O2 ÁREA DE ATUAÇÃO Saúde

Instalar e fazer a manutenção das redes de distribuição de energia e equipamentos elétricos em geral, quiando se por esquemas e outras especificações, utilizando ferramentas e aparelhos de medição, para assegurar o bom funcionamento do sistema elétrico. Executa trabalhos rotineiros de eletricista, colocando e fixando os quadros de distribuição, caixa de fusíveis ou disjuntores, utilizando ferramentas manuais, comuns e específicaç para estruturar a parte geral da instalação elétrica. Efetura a ligação do e fios a fonte encedora de energia, utilizando alicates, chaves, conectores e materiais isolantes, testando posteriormente a ligação, para compeletar o serviço de instalação. Promover a instalação, reparo ou substituição de tomadas, fios, lâmpadas, paínéis, interruptores, disjuntores, alamera elétricas, utilitizando chaves, alicates e outras ferramentas, para atender as necessidades de consumo de energia. Executa a manutenção preventiva e corretiva de máquinas e equipamentos elétricos, reparando pecas e partes danfilicação, para assegurar se upefeito funcionamento. Supervisionar as tarefas executadas por seus auxiliares, acompanhando as etapas de instalação, manutenção e reparação elétrica, para assegurar a observância das específicações de qualidade de segurança. GHE -POPULAÇÃO EXPOSTA LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO



				VALIAÇÃO DOS RISC	OS – ANÁLISE 2)					
		Reconhe	ecimento	V////		Avaliação					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação	Conseq.	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância	
Físico	F 4 - Ruído	Atividades de manutenção	Eventual	Ar	PAIR	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	- / 80dB(A) / 85dB(A	
FISICO	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Intermitente	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA	
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos		Eventual	Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA	
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Condições de acesso ao local de realização das atividades (Edificações / Escadas / Andaimes etc)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	2	1 - Baixo	NA	
	M1 – Trabalho em Altura	Atividade em altura superior à 2 metros	Eventual	Contato	Quedas, escoriações, fraturas	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA	
De acidente /	M3 – Choque Elétrico	Equipamentos e instalações elétricas	Intermitente	Contato	Alterações fisiológicas, queimaduras etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA	
Mecânico	M13 - Queimadura	Arco voltaico	Eventual	Contato	Queimaduras	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA	
	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	2	2 - Baixo	NA	

		MEDIDAS DE CONTROLE	
COLETIVAS (EPC) Sistema de proteção contra incêndios (Exercise) Sinalização, luminação e saídas de emergê Alerramento elétrico; Vara de manobra isolada; Conjunto de ateramento temporário; Detector de tensão; Cones, banderiolas e fitas de sinalização; Escadas e banquetas com isolamento para trabalho com elétricidado; Andaimes, Plataforma de Trabalho Aéreo (P	Ordens Padroni Sinaliza Capacit EPI, NF Program Mobiliár Pausas ginástic	de Serviço; zação de procedimentos; ção dos ambientes; ação incia e continuada sobre: agentes biológicos, uso de 1-10, NR-35 e orientação postural; na de vacinação/munização; tio adequado; intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e a laboral.	Protetor facial; Bloqueador solar FPS 30; Creme protetor para pele do tipo grupo 2 (industrial);
Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equi, forma que seja garantido o imediato fornecimente. - Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretri - A indicação de EPC e EPI para funções que rea médico do trabalho e consequentemente emisea. - A indicação de EPC e EPI para funções em que	pamentos de Proteção la ou reposição." zes vigentes na NR-32, a lizam trabalhos come de de ASO, assim como a existe a probabilidade	isita, realizar o uso do EPI apropriado, que devem estar individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à dis, sessim como metodologia proposta no texto base do PPRA (M. etricidade em sua rotina habitual fica condicionada à apt tendimento e realização de curso de NR-10. de realização de trabalhos eventuals em altura, fica con o, assim como atendimento e realização de curso de NR-	oosição em número suficiente nos postos de trabalho, de atriz de Avaliação de Risco). idão do servidor para exercer tal função, chancelada por idicionada à aptidão do servidor para exercer tal função.
GHE - ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS Elaboram pi	01	CARGO ÁREA DE ATUAÇÃO civil, gerenciam obras, controlam a qualidade de empr	Engenheiro Civil Saúde
		civil, gerenciam obras, controlam a qualidade de empr ar consultoria, assistência e assessoria e elaborar pesq	

		December		ALIAÇÃO DOS RISC	OS - ANALISE	21				
		Reconhe	ecimento		Warner and a state of		_	AV	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilidad e / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação	Conseq. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Químico	Q6.1 – Poeiras	Obras civis	Eventual	Eventual Ar re		Qualitativa	2	1	2 - Baixo	Anexo 12 – NR-15 ACGIH
Biológico	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 1.5 – Outros Esforço Físico Trabalho em pé Leve		Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
De acidente /	M 15 – Outras situações de risco (Projeção de materiais)	Obras civis	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS DE C						
	COLETIVAS (EPC)		ADMINISTRA	ATIVAS				INDIVIDUA	
Sistema de proteção contra incêndios (Extintores e/ou hidrantes). Sinalização, Burninação e saídas de emergência.			Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos; Simalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural; Programa de vacinação/imunização; Mobilário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral.			Em caso de haver poeira na obra fiscalizada, utilizar: Respirador semi-facial PFF1 (Sem manutenção				

- Availação dos Riscos realizada para os cargos pertencentes ao GHE-12. De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora X*9.32 (RR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual EPP, descardaveis ou não, deverio estar à disposição em número sufficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imedianto formacimento ou reposição." - Para Availação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Availação de Risco). - NA - Não se Aplicia.

GHE -POPULAÇÃO EXPOSTA

ATIVIL	100 (00 (00)	supervisionar satema de chaçad emizoli, condições chadudores, megiar grupos que didicam animais em experimentos e treitamentos, integrar grupos de discusado sobre proteção animai, executar atividades de vigilarica pipiemiologica; analisar relatório técnico de produtos de uso veternáno; notificar doenças de interesse à saúde animai, controlar o trânsito de animais em eventos agropecuários de producis de uso veternáno; pelidemiológico de zonoses; elaborar e executar programas de controle e erradicação evetosa gropecuários entra condicionamento e epidemiológico de zonoses; elaborar e executar programas de controle e erradicação exectoses, pragas e vetores; orientar acondicionamento e destino de ixos causadores de danos à saúde pública, rotal reflexión entre de destino de ixos causadores de danos à saúde pública, rotal regularidades aos órgãos cometentes; realizar a vacinação de animais e emitir o alestado de sua execução; executar outras tarefareminadas pelos uperior imediata.										
LOCALIZ CONDIÇÕES DO LOCAL DI	AMBIENTAIS	Centro de Controle de Zoonoses (CCZ).										
			AVA	LIAÇÃO DOS	RISCOS – ANÁ	LISE 22						
		Reconheci	mento					A	valiação			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão			Conseq. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância		
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Animais, fômites e áreas infectadas	Intermitente	Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA		
F	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
Ergonômico	E 1.5 – Outros Esforço Físico Leve	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
De acidente /	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA		
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco	Mordidas, arranhões etc.	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA		

	MEDIDAS DE CONTROLE	
COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)
Sistema de proteção contra incêndios (Extintores efou hidrantes); Sinalização, iluminação e saídas de emergência; Ventilação natural; Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho; Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos.	 Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos; Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão; Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural; Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes (Publicado no DOM em 01/12/2016); Programa de vacinação/munização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. 	Luvas de procedimento ciúrgico; Luvas de procedimento não ciúrgicos; Avental plástico; Gorro; Oculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação; Máscara para proteção; Máscara cirúrgica;
Observações:	laboral e ginastica laboral.	

De acordo com d) item 32.2.4.7 d	a Norma Regulament	ladora N° 32 (NR-32	t), "Os Equipamentos de Proteção individuai	- EPI, descartaveis ou não, deverão estar a disposição em	
número suficiente	e nos postos de t	rabalho, de forma que	e seja garantido o im	rediato fornecimento ou reposição."		
- Para Avaliação	Qualitativa foram	utilizadas as diretrize	es vigentes na NR-3	assim como metodologia proposta no texto	base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).	
- NA - Não se Ap	lica.				1. (1. (1. (1. (1. (1. (1. (1. (1. (1. (
GHE	-	ANÁLISE	22	CARGO	Motorista	

GHE	-	ANÁLISE	22	CARGO	Motorista			
POPULAÇÃO	O EXPOSTA	6	3	ÁREA DE ATUAÇÃO	Saúde			
POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		Município, obed utilização: pneus pessoas e mate materiais transp pequenos reparo necessário, obsi rodada, viagens caminhões, tais ambulância no	ecendo ao Código, água do radiado riais, orientar o ca ortados; zelar peos de urgência; mervar os períodos o realizadas, objecomo basculant caso de transpor	¡o Nacional de Trânsito; verificar diariamente as re, bateria, nivel de óleo, sinaleiros, freios, embreagarregamento e descarregamento de cargas com o la segurança de passageiros verificando o fecha anter o veículo limpo, interna e externamente, e er de revisão e manutenção preventiva do veículo; tos e pessoas transportadas, liferários e outro, en munck etc., obedecendo as normas de segu	ansporte de passageiros e cargas pertencentes à frota do condições de funcionamento do veículo, antes de sua gem, faróis, abastecimento de combustível etc.; transportar fim de manter o equilibrio do veículo e evitar danos aos mento de portas e o uso de cintos de segurança; fazer notar, segundo normas estabelecidas, a quilometragem as ocorrências; operar os mecanismos específicos dos trança; aplicar produtos de higienização e assepsia da álher o veículo após o serviço, deixando-o corretamente rimediato.			
LOCALIZ CONDIÇÕES A DO LOCAL DE	AMBIENTAIS	Serviço Integrado de Transportes da Secretaria da Saúde (SIITS), SAMU e Vigilância Epidemiológica.						

				ALIAÇÃO DOS RISC	OS – ANALISE	22						
		Reconh	ecimento				Avaliação					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilidad e / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação	Conseq. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância		
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Intermitente	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA		
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA.		
	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes e materiais transportados (Motoristas em geral, exceto ambulâncias)	Eventual	Ar	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA		
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fómites (Motoristas de AMBULÂNCIAS)	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA		
	B7 – Outros: Microorganismos	Roupas contaminadas (Motoristas que fazem transporte de roupas de serviços de saúde)	Intermitente	Contato	Processos Infecciosos; causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA		
	E1.3 – Levantamento e Transporte Manual de Peso	Suporte na acomodação dos pacientes nas macas e ambulâncias (Motoristas de AMBULÂNCIAS)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Assento do Veículo (Posto de Trabalho – Motoristas em geral)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
	E 2.3 – Situação de stress	Atendimento de chamadas de emergência (Motoristas de	Intermitente	Telefone/rádio	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA		

	M14 – Acidente de Trânsito	Condições das vias municipais, da organização do trânsito, fadiga, sonolência (Motoristas em geral exceto ambulâncias)	Intermitente	Contato	Lesões leves, médias e/ou graves	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
 hidrantes); Sinalizaçã 	M14 – Acidente de Trânsito	Condições das vias municipais, da organização do trânsito, fadiga, sonolência (Motoristas de AMBULÂNCIAS).	Intermitente	Contato	Lesões leves, médias e/ou graves	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA
	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS DE CO						
COLETIVAS (EPC)		ADMINISTRATIVAS					INDIVIDUAIS (EPI) Para motoristas em geral:			
Sistema de proteção contra incêndios (Extintores e/ou hidrantes); Sinalização, iluminação e saidas de emergência; Manutenção periódica do veículo; Espelhos retrovicores em ambos es lados do veículo; Triângulo es advertência; Cinto de Segurança.			Padroniz Sinalizar Sinalizar Capacita vacinaçă Treinam Program Mobiliári Pausas ginástica Para motoristas qı Trainam Para motoristas qı Trarispo Trerestr	de Serviço; ação de procedimentos; ao dos ambientes; ção inicial e continuada si o e orientação posturai; a de vacinação/imunização a devacinação/imunização a devacinação a devacinação	pração durante a jo rroupas de serviços solução RDC nº 06/2: a Agência Nacional 04);	rnada laboral e de saúde: 012 de Transportes	Para moto pacientes i L A A C C Para moto ao manu acomodo; L Para moto serviços de	Culos de Calçado di carros levi- cem cadar lo levi- cem cadar lo	segurança co e segurança; es: calçado s ço; r solar; ambulância, a: s: procedimento s segurança. realizam o tra- caixas térmesama no veic errocedimento s per realizam	Opcional para motoristas de locial de segurança com ou la auxiliar na acomodação dos la circírgico; la auxiliar na acomodação dos labo circírgico; la de circírgico; la de circírgico; la contrigico; la responsa de la circírgico; la responsa de la circírgico; la responsa de la circírgico; la responsa de la responsa de

GHE		ANÁLISE	23	CARGO	Serviços Gerais			
POPULAÇÃO	EXPOSTA	07		ÁREA DE ATUAÇÃO	Saúde			
DESCRIÇÂ ATIVIDA		Realiza trabalhos que auxiliam o bom andamento do setor, auxilia na montagem e separação de materiais que são distribuídos para a unidades de saúde; executa serviços de copa, organização e quarda materiais e outras funções afins atribuídas pelo superior hierárquico.						
CONDIÇÕES A	MBIENTAIS	Manutenção e Seto	or de Arquivo.					

			AVA	LIAÇÃO DOS RISC	OS – ANÁLISE	23						
		Reconhe	ecimento	mento			Avaliação					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância		
Físico	F 4 - Ruído	Atividades de manutenção	Eventual	Ar	PAIR	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	- / 80dB(A) / 85dB(A)		
FISICO	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA		
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Realização de serviços nas unidades de saúde	Eventual	Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA		
	E1.3 – Levantamento e Transporte Manual de Peso	Transporte manual de materiais diversos	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
	E 1.5 – Esforço Físico Leve	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível e de diferentes níveis)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação (inferior a 2 metros)	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA		